

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**EDITAL Nº 01/2007**

A Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Paracatu, Minas Gerais, no uso de suas atribuições, conferidas no Decreto no 1785, de 01 de junho de 2007, resolve tornar pública a abertura das instruções especiais destinadas à realização do Concurso Público para o preenchimento dos cargos públicos existentes na Prefeitura Municipal de Paracatu, conforme o Edital a seguir:

**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1. Os cargos objeto do Concurso Público, os valores dos respectivos vencimentos, o número de vagas e a jornada de trabalho são os constantes do Anexo I deste Edital.

1.1.1. A Prefeitura Municipal de Paracatu - MG reserva-se o direito de admitir o número total ou parcial dos candidatos aprovados em relação às vagas quantificadas no Anexo I deste Edital.

1.2. As condições de habilitação, a descrição sumária dos cargos, a definição de conteúdos programáticos, o processo seletivo e as demais informações próprias de cada cargo constarão de instruções específicas, expressas nos Anexos I, II e III do presente Edital.

1.3. No ato da inscrição o candidato deverá registrar, no espaço destinado na ficha de inscrição, a denominação do cargo almejado e a especialidade à qual se candidatará.

1.4. Para efeito do que dispõe o inciso VIII do art. 37 da Constituição Federal, bem como o art. 1º da Lei no 2067, de 20 de maio de 1996, serão reservados aos portadores de deficiência 10% (dez por cento) do número de vagas de cada cargo.

1.5. Caso a aplicação do percentual de que trata o item 1.4 resulte em número fracionado, o arredondamento deverá seguir o previsto no art. 1º, §1º da Lei nº 2067, de 20 de maio de 1996.

1.6. Os candidatos aprovados no Concurso Público poderão ser designados para as vagas existentes em qualquer unidade de serviço, de acordo com as necessidades da Prefeitura Municipal de Paracatu.

**2. REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO**

2.1. Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1º do art. 12 da Constituição Federal.

2.2. Contar com, no mínimo, 18 (dezoito) anos completos até a data da posse.

2.3. Estar no gozo dos direitos civis.

2.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais.

2.5. Estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino.

2.6. Possuir a escolaridade e outras exigências necessárias ao exercício do cargo, de acordo com o estabelecido no Anexo I do presente Edital.

2.7. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.

2.8. Apresentar declaração firmada pelo interessado na qual conste não haver sofrido condenação definitiva por crime doloso ou contravenção, nem penalidade disciplinar de demissão a bem do serviço público no exercício de função pública qualquer, e ainda declaração do respectivo Conselho de Classe, quando for o caso, de não possuir nenhum impedimento para o exercício da atividade profissional.

2.9. Apresentar, quando se tratar de profissão regulamentada, no ato da posse, o competente registro de inscrição no respectivo órgão fiscalizador.

**3. VAGAS DESTINADAS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**

3.1. É considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas categorias descritas no art. 4º do Decreto Federal no 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

3.2. Ao candidato abrangido pelo Decreto Federal no 3.298, de 20 de dezembro de 1999, é assegurado o direito de inscrever-se na condição de portador de deficiência, desde que declare essa condição no ato da inscrição e a deficiência de que é portador não seja incompatível com as atribuições do cargo ao qual concorre.

3.3. O candidato portador de deficiência deverá declarar tal condição em local apropriado, na ficha de inscrição.

3.4. Conforme disposto no Decreto Federal no 3.298, de 20 de dezembro de 1999, em seu art. 39, o candidato deverá apresentar no ato de inscrição laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como a provável causa da deficiência.

3.5. O candidato que tenha declarado sua deficiência será encaminhado, antes da homologação da inscrição, em data a ser amplamente divulgada, a uma junta oficial para avaliação da compatibilidade da deficiência com o cargo a que concorre, sendo lícito à Administração programar a realização de quaisquer outros procedimentos prévios, se a junta de especialistas assim o requerer, para a elaboração de seu laudo.

3.6. A junta oficial será composta conforme disposto no Decreto Federal no 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

3.7. Compete à junta oficial, além da emissão do laudo, declarar, conforme a deficiência do candidato, se este deve ou não usufruir do benefício previsto no item 1.4, concorrendo somente à totalidade das vagas.

3.8. A avaliação em questão será realizada sem ônus para o candidato, garantido recurso em caso de decisão denegatória, na forma estabelecida no item 7 deste Edital.

3.9. Os portadores de deficiência somente poderão disputar cargos cujas atividades sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores.

3.10. Caso a deficiência do candidato seja avaliada pela junta oficial como incompatível com o cargo para o qual se inscreveu, o candidato poderá inscrever-se para outro cargo compatível com sua deficiência. Caso não haja essa possibilidade, o candidato receberá de volta o valor pago a título de inscrição.

3.11. A não-observância do disposto nos itens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

3.12. Os portadores de deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.13. O candidato portador de deficiência que necessitar de tratamento diferenciado no dia do Concurso deverá especificá-lo na ficha de inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova, como, por exemplo, prova em braille ou ampliada.

3.14. A não-solicitação de recursos especiais, tempestivamente, conforme disposto no subitem 3.13, implica a sua não-concessão no dia da realização das provas.

3.15. A realização das provas por estes candidatos, em condições especiais, ficará condicionada à possibilidade de fazê-las de forma que não importe quebra de sigilo ou não enseje seu favorecimento.

3.16. O candidato que, no ato de inscrição, se declarar portador de deficiência, se aprovado no Concurso, além de figurar na lista geral de classificação, terá seu nome publicado em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

#### 4. INSCRIÇÃO NO CONCURSO

4.1. Período: de 23 de julho de 2007 a 07 de agosto de 2007, pela Internet, através do site ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) ou presencialmente nos locais definidos neste Edital.

4.1.1. Valores das taxas de inscrição

CARGO/ESCOLARIDADE	VALOR	
	no posto de inscrição	pela Internet
Cargos de Nível Superior	R\$ 70,00 - setenta reais	R\$ 72,00(*) - setenta e dois reais
Cargos de Nível Médio	R\$ 50,00 - cinquenta reais	R\$ 52,00(*) - cinquenta e dois reais
Cargos de Nível Fundamental Completo	R\$ 35,00 - trinta e cinco reais	R\$ 37,00(*) - trinta e sete reais

(\*) acréscimo de R\$ 2,00 (dois reais) de tarifa bancária.

O depósito deverá ser feito em espécie, não sendo aceitos pagamentos de inscrição com cheques.

4.2. Os candidatos deverão seguir os seguintes procedimentos para inscrição: a) Para os candidatos que optarem pela inscrição presencial.

Horário: de 8h às 11h e de 13 as 18 h

Local: Escola Dr.Virgílio de Melo Franco (Polivalente) Rua Benedito Laboissiere, 496  
Centro - Paracatu - MG

4.3. Os pedidos de inscrição obedecerão aos seguintes procedimentos:

a) Recolher, através de depósito bancário, nas agências do Banco do Brasil, Banco Bradesco e Caixa Econômica Federal a quantia especificada no item 4.1.1. - Banco do Brasil S/A - Conta IBAM - Concursos nº 5677 - 4 agência: 2234 - 9 - Banco Bradesco S/A - Conta IBAM - Concursos nº 20 - 5 agência: 3369 - 3 - Banco Caixa Econômica Federal - Conta IBAM - Operação nº 003 Conta nº 796474 - 3 agência: 0228

b) Dirigir-se a um dos postos de atendimento definidos no item 4.2, portando o comprovante de depósito bancário.

c) Efetuar o preenchimento, sem emendas ou rasuras e de forma legível, da ficha de inscrição, na qual o candidato se compromete a apresentar, em época própria, os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para a investidura no cargo previstos no item 2 deste Edital.

d) Apresentar documento de identidade sempre oficial, original e com fotografia, que será devolvido aos candidatos após as devidas anotações na ficha correspondente. Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA etc.); Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto e Passaporte.

4.4. Cumpridas as exigências do subitem 4.3, o candidato receberá o seu cartão de confirmação de inscrição através de envio postal.

4.5. O candidato, no ato do recebimento do cartão de confirmação de inscrição, se responsabilizará pela conferência de todos os dados, verificando sua exatidão e solicitando correção, se for o caso, não cabendo aos organizadores qualquer responsabilidade por eventuais erros.

4.6. O candidato que não receber o cartão de confirmação de inscrição até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data da prova deverá verificar através do site do IBAM ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) na Área Documentação do Concurso as informações sobre a data da

prova, horário e local de realização da mesma ou através dos telefones (21) 2536-9813, (21) 2536-9817 e (21) 2536-9819

4.6.1. A comunicação pessoal dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não recebida, não desobriga o candidato do dever de acompanhar a divulgação das informações sobre a realização da prova.

4.7. Os candidatos impossibilitados de preencher a ficha de inscrição serão auxiliados por pessoa devidamente designada para esse fim, que lerá todos os dados constantes da referida ficha, antes de o candidato formalizar seu pedido de inscrição.

4.8. Será admitida a inscrição por intermédio de procurador, desde que seja apresentado instrumento público ou particular, que lhe confira os poderes específicos necessários, acompanhado de cópia legível do documento de identidade do candidato.

4.9. No caso de instrumento particular não há necessidade de reconhecimento de firma.

4.10. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as conseqüências de erros no preenchimento do formulário de inscrição e na efetivação da inscrição.

4.11. Não haverá inscrição condicional ou extemporânea nem inscrição por correspondência.

4.12. O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição, não sendo permitido pedido de retificação após o encerramento do prazo das inscrições, exceto na situação prevista no item 4.5.

4.13. O valor pago a título de inscrição não será devolvido, salvo na hipótese prevista no subitem 3.10 deste Edital.

b) Para os candidatos que optarem pela inscrição via Internet.

4.14. O candidato deverá acessar o site ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) onde terá acesso ao Edital e seus Anexos, à ficha de inscrição e aos procedimentos necessários à efetivação da inscrição, que estará disponível no período entre 0 (zero) hora do dia 23 de julho de 2007 e 20:00 (vinte) horas do dia 07 de agosto de 2007.

4.15. O pagamento da inscrição pela Internet implicará o acréscimo de uma tarifa bancária no valor de R\$ 2,00 (dois reais) e deverá ser feito, obrigatoriamente, por meio do Boleto Bancário específico, impresso pelo próprio candidato no momento da inscrição.

4.16. As inscrições efetuadas via Internet somente serão aceitas após o banco confirmar o efetivo pagamento do valor da taxa de inscrição. O candidato poderá verificar a aceitação de sua inscrição no endereço eletrônico ([www.ibamconcursos.org.br](http://www.ibamconcursos.org.br)) através da opção Área do Candidato.

4.17. O pagamento do Boleto Bancário deverá ser feito em espécie ou através de Internet Banking, não sendo aceito pagamento em cheque ou mediante agendamentos eletrônicos.

4.18. O pagamento deverá ser efetivado, impreterivelmente, até o último dia previsto para o encerramento das inscrições, até o horário definido no item 4.14, caso contrário não será considerado.

4.19. O candidato é responsável por confirmar se os dados da inscrição pela Internet foram recebidos e se o valor da inscrição foi pago. Se até 03 (três) dias úteis antes da data de realização da prova não estiver confirmada a inscrição, o candidato deverá entrar em contato com o IBAM - Instituto Brasileiro de Administração Municipal, organizador do concurso, nos telefones (21) 2536-9813, (21) 2536-9817, (21) 2536- 9819, a fim de verificar a razão da pendência.

4.20. Os candidatos portadores de deficiência que se inscreverem pela Internet deverão enviar, através de Sedex ou AR, o documento mencionado no item 3.4, durante o período de inscrição, para o seguinte endereço:

Prefeitura Municipal de Paracatu  
Secretaria Municipal de Administração Endereço: Av.Olegário Maciel, 166 - Centro  
Paracatu/MG - Cep.: 38600-000  
A/C.: Comissão de Concurso Público

c) Para os candidatos abrangidos pela Lei Municipal nº 2.605/2006.

4.21. Considerando as disposições da Lei Municipal nº 2.605/2006, que isenta de pagamento da taxa de inscrição em concurso público o cidadão comprovadamente desempregado e que demonstrar insuficiência de recursos, os candidatos interessados em participar do Concurso nessa condição deverão efetivar uma pré-inscrição, em conformidade com as disposições do subitem 4.22 deste Edital.

4.21.1. Para esse fim, considera-se insuficiência de recursos o rendimento familiar mensal igual ou inferior a 11/2 (um e meio) salário mínimo nacional (valor vigente no período de inscrição).

4.22. A PRÉ-INSCRIÇÃO, para pedido de isenção da taxa, deverá ser feita pelo próprio candidato, somente no Posto de Inscrição Escola Dr.Virgilio de Melo Franco (Polivalente, Rua Benedito Laboissiere, 496, Centro, Paracatu-MG, de 23/07 a 25/07, no horário das 8h às 11h e das 13h às 18h, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) Declaração do candidato, de próprio punho, de que a renda do seu grupo familiar é de, no máximo, R\$ 570,00 (quinhentos e setenta reais). Na Declaração deverá constar o nº da Carteira de Identidade, nº do CPF do candidato e o endereço completo.

Feita a pré-inscrição, a Declaração passa a ser de propriedade da Prefeitura Municipal de Paracatu e, portanto, não será devolvida ao candidato.

b) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) original, que será devolvida ao candidato após a verificação dos dados e registros.

4.22.1. A qualquer tempo, a Comissão de Concurso Publico da Prefeitura Municipal de Paracatu, poderá realizar diligências relativas à situação declarada pelo candidato.

4.22.2. Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição, exceto para candidatos amparados pela Lei Municipal nº 2.605/2006.

4.22.3. Não serão recebidas nem aceitas pré-inscrições ou documentos fora dos prazos, forma e local estabelecidos no subitem 4.22.

4.22.4. Serão sumariamente indeferidos os pedidos de isenção que estiverem em desacordo com as disposições deste Edital.

4.22.5. O RESULTADO DA PRÉ-INSCRIÇÃO será divulgado até o dia 31/07, na Prefeitura Municipal de Paracatu e no sítio eletrônico [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) e [www.paracatu.mg.gov.br](http://www.paracatu.mg.gov.br) não sendo fornecida informação individual aos candidatos.

4.22.6. É assegurado recurso em caso de decisão denegatória do pedido de isenção no dia útil subsequente à divulgação da referida decisão.

4.22.7. Os recursos deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão de Concurso da Prefeitura Municipal de Paracatu e entregue para registro no protocolo da Prefeitura Municipal, situada na Av. Olegário Maciel, nº 166, nos horários de 8h às 11h e de 13h às 18, observadas também, as disposições da letra b do item 7.2 deste edital

4.22.8. Os candidatos que tiverem a pré-inscrição deferida estarão, automaticamente, inscritos no Concurso Público, para o cargo informado na Ficha.

4.22.9. O candidato que tiver a sua pré-inscrição indeferida poderá, para participar do Concurso Público, fazer sua inscrição, nos termos do item 4 e subitens.

4.22.10. Os candidatos que tiverem a pré-inscrição indeferida e que não efetuarem a inscrição nos termos do item 4 deste Edital, estarão automaticamente excluídos do mesmo.

4.22.11. As informações prestadas no Formulário de Pré-inscrição, bem como os documentos apresentados são de inteira responsabilidade do candidato.

4.22.12. Será excluído do Concurso Público, em qualquer época, aquele candidato que prestar informações ou fornecer documentos incorretos, rasurados, incompletos, inverídicos ou falsificados, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

## 5.PROCESSO SELETIVO

### 5.1. Provas Escritas

5.1.1. As provas escritas objetivas serão eliminatórias, e se constituirão de questões objetivas de múltipla escolha, conforme descrito nos Anexos II e III deste Edital.

5.1.2. Cada prova escrita valerá 100 (cem) pontos.

5.1.3. Nas provas escritas objetivas eliminatórias, serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior ao limite mínimo estabelecido no Anexo II deste Edital.

5.1.4. O conteúdo das questões variará de acordo com o grau de escolaridade exigido para o preenchimento do cargo ao qual o candidato concorrer.

5.1.5. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada destas provas.

### 5.2. Prova Prática

5.2.1. Será aplicada prova prática, com caráter eliminatório, aos candidatos aos cargos de Motorista de Veículo Pesado, Operador de Máquina Pesada, Operador de Máquinas Leves, Motorista de Ambulância, Mecânico de Veículos Leves, Mecânico de Veículos e Máquinas Pesadas e Cantineiro.

5.2.2. Serão convocados para as provas práticas os candidatos que tenham sido aprovados nas provas objetivas e classificados até 03 (três) vezes o número de vagas.

5.2.3. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem no mínimo 60 (sessenta) pontos na prova prática.

5.2.4. A elaboração, a aplicação e a correção das provas práticas para os cargos Motorista de Veículo Pesado, Operador de Máquina Pesada, Operador de Máquinas Leves e Motorista de Ambulância serão de responsabilidade do IBAM, cabendo o fornecimento da infra-estrutura, inclusive equipamentos, à Prefeitura Municipal.

5.2.5. A elaboração, a aplicação e a correção das provas práticas para os cargos de Mecânico de Veículos Leves, Mecânico de Veículos e Máquinas Pesadas e Cantineiro serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Paracatu.

5.2.6. A convocação para as provas práticas será feita pela Prefeitura através de Edital. e dos sites ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) e da Prefeitura Municipal de Paracatu ([www.paracatu.mg.gov.br](http://www.paracatu.mg.gov.br))

5.2.7. A critério da Prefeitura Municipal de Paracatu, os candidatos aos cargos relacionados no subitem 5.2.1., que tenham sido aprovados nas provas escritas objetivas e classificados após o critério definido no item 5.2.2 poderão ser convocados no prazo de validade deste concurso para a prova prática, obedecida a ordem rigorosa de classificação.

5.2.8. A data de aplicação da prova prática será amplamente divulgada em edital a ser publicado nos meios de comunicação julgados convenientes pela Comissão de Concurso.

### 5.3. Realização das Provas

5.3.1. As provas escritas serão realizadas no dia 16 de setembro de 2007, para todos os cargos, no período vespertino, e terão a duração de 03 (três) horas.

5.3.2. O local da realização das provas, além de ser divulgado no site do IBAM ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)), constará do cartão de confirmação de inscrição a ser enviado pelo correio - via postal - ou via Internet, conforme o caso.

5.3.3. Só será permitido o ingresso dos candidatos nos locais de prova até o horário estabelecido no cartão de identificação/confirmação de inscrição.

5.3.4. O candidato que chegar após o horário estabelecido no cartão de identificação/confirmação de inscrição não poderá ingressar no local de prova, ficando, automaticamente, excluído do processo seletivo.

5.3.5. Para evitar atrasos, recomenda-se que os candidatos compareçam aos locais de provas 30 (trinta) minutos antes do horário previsto para o início de sua realização.

5.3.6. O candidato deverá comparecer aos locais de prova munido do cartão de confirmação de inscrição e de documento original de identidade, sempre oficial e com fotografia, e de 02 (duas) canetas esferográficas de tinta azul ou preta.

5.3.7. Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA etc.); Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto e Passaporte.

5.3.8. O candidato não poderá levar para o local de realização da prova qualquer aparelho eletrônico. O porte e/ou uso de bip, telefone celular, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, note book, calculadora, palm-top, relógio digital com receptor, entre outros, incorrerá na exclusão do candidato do concurso, podendo a organização do certame vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos, além dos acima citados.

5.3.9. Nos locais de prova poderá haver rastreamento eletrônico de sinais.

5.3.10. Caso o candidato não possa apresentar nenhum dos documentos de identidade relacionados no subitem 5.3.7, no dia de realização da prova, por motivo de perda, furto ou roubo de todos eles, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias.

5.3.11. Os candidatos só poderão sair do local de realização do certame após 01 (uma) hora do início da prova, podendo levar o caderno de provas.

5.3.12. Os 03 (três) últimos candidatos a terminar as provas só poderão deixar o local juntos.

5.3.13. A Comissão de Concurso Público poderá, justificadamente, alterar as normas previstas no item 5 e seus desdobramentos, desde que com a finalidade de preservar o bom andamento do Concurso.

5.3.14. Constatando-se, durante a realização da prova, qualquer erro ou equívoco relacionado às questões, os organizadores já tomarão a providência cabível, podendo inclusive determinar a anulação da questão ou questões afetadas.

#### 5.4. Títulos

5.4.1. Serão atribuídos pontos aos títulos a serem apresentados pelos candidatos aos cargos de nível superior, que serão adicionados ao total obtido nas demais provas, sendo considerado um título por categoria.

5.4.1.1. a contagem dos pontos referida no item anterior obedecerá aos critérios a seguir:

· Pós-graduação lato sensu: reconhecido pelo MEC - Ministério da Educação, desde que não seja requisito para provimento e guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, com o mínimo de 360 (trezentos e sessenta) horas/aula, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão devidamente registrado: 1 (um) ponto.

· Mestrado: reconhecido pelo MEC - Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e título de Mestre devidamente registrado: 2 (dois) pontos.

- Doutorado: reconhecido pelo MEC - Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e título de Doutor devidamente registrado: 2 (dois) pontos.

5.4.2. Só serão avaliados e pontuados os títulos dos candidatos aprovados nas provas objetivas.

5.4.3. Não haverá desclassificação do candidato pela não apresentação de títulos.

5.4.4. Apresentação de títulos:

5.4.4.1. Para fins de cumprimento dos prazos legais para homologação, os títulos deverão ser enviados para análise, exclusivamente no período de inscrições, para a Prefeitura Municipal de Paracatu, situada na Avenida Olegário Maciel 166, Centro, Paracatu, Minas Gerais, Cep 38600-000, através de Sedex ou AR ou entregues no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal no mesmo endereço.

5.4.4.2. Os títulos deverão ser apresentados em envelope fechado, contendo na sua parte externa o número de inscrição, nome do candidato, o cargo/função para o qual concorre e a descrição dos títulos contidos no envelope.

## 6. CONTAGEM DE PONTOS

6.1. A contagem de pontos obedecerá aos critérios a seguir:

a) Para os candidatos aos cargos de nível superior:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total a nota obtida com títulos, quando houver.

b) Para os candidatos aos cargos de Motorista de Veículo Pesado, Motorista de Ambulância, Operador de Máquinas Pesadas, Operador de Máquinas Leves, Mecânico de Veículos Leves, Mecânico de Veículos e Máquinas Pesadas e Cantineiro: O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total a nota obtida na prova prática.

c) Para os demais cargos:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas.

## 7. RECURSOS E REVISÕES

7.1. Aos candidatos serão assegurados recursos em todas as etapas do Concurso.

7.2. O candidato que se sentir prejudicado em qualquer das etapas do Concurso, poderá interpor recurso, mediante requerimento individual, desde que:

a) seja dirigido ao Presidente da Comissão de Concurso da Prefeitura Municipal de Paracatu e entregue para registro no protocolo geral da Prefeitura Municipal, situado na Av. Olegário Maciel no 166, nos horários de 08:00h às 11:00h e de 13:00h às 18:00h, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados após o ato que motivou a reclamação;

b) constem obrigatoriamente do recurso nome completo do candidato, número da inscrição, cargo ao qual se candidatou, fundamentação clara e ampla dos motivos, e, no caso de recursos contra questões ou gabaritos, a bibliografia pesquisada. O referido recurso deverá ser devidamente firmado pelo candidato em todas as folhas.

c) seja apresentado datilografado ou digitado, devendo ser uma folha para cada questão recorrida, no caso de recursos contra questões, conforme modelo constante do Anexo IV deste Edital.

7.3. Será indeferido, liminarmente, o requerimento que não estiver fundamentado ou for apresentado fora do prazo estabelecido na letra a do item 7.2.



7.4. Não serão aceitos recursos interpostos por telegrama, via postal, Internet ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

7.5. Se do exame de recursos resultar anulação de questão ou item de questão, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

7.6. No caso de o gabarito da prova ser fornecido incorretamente por falha de digitação, publicação ou outra, a questão não será anulada, procedendo-se à sua correção e publicação.

7.7. Será dada publicidade às decisões dos recursos.

## 8. RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO

8.1. Considerar-se-á aprovado o candidato que, submetido ao processo seletivo descrito no item 5 do presente Edital, satisfizer todas as condições lá estabelecidas.

8.2. Em caso de igualdade de pontos na classificação, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios para o desempate dos candidatos:

a) para os cargos de Nível Superior, Técnicos de Nível Médio e Auxiliar de Consultório Dentário:

1º) maior no de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior no de pontos na prova de Legislação;

3º) maior no de pontos na prova de Português.

b) para os cargos de Professor e Supervisor Pedagógico:

1º) maior no de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior no de pontos na prova de Aspectos Legais da Política educacional;

3º) maior no de pontos na prova de Português.

c) para os cargos de Auxiliar Administrativo, Oficial de Administração, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar de Secretaria:

1º) maior no de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior no de pontos na prova de Informática;

3º) maior no de pontos na prova de Português.

d) para os cargos de Eletricista, Eletricista de Máquinas e Veículos, Mecânico de Veículos Leves, Mecânico de Máquinas Pesadas, Motorista de Veículos Pesados, Motorista de Ambulância, Operador de Máquinas Pesadas, Operador de Máquinas Leves, Carpinteiro, Bombeiro Hidráulico, Pedreiro, Pintor, Coveiro, Auxiliar de Ofícios, Vigia, Cantineiro e Coletor de Lixo:

1º) maior no de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior no de pontos na prova de Legislação;

3º) maior no de pontos na prova de Matemática.

e) para o cargo de Padioleiro:

1º) maior no de pontos na prova de Legislação;

2º) maior no de pontos na prova de Português;

3º) maior no de pontos na prova de Matemática.

8.2.1. Quando a igualdade de pontos na classificação envolver, pelo menos, 01 (um) candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, o desempate far-se-á considerando como primeiro critério o mais idoso, após o qual será aplicado o critério estabelecido pelo item 8.2.

8.3. Apurada a classificação, esta será publicada como resultado final do Concurso, em ordem decrescente das notas, em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos aprovados, inclusive a dos portadores de deficiência, e, a segunda, somente a pontuação destes últimos.

8.4. Os candidatos aprovados passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Concurso, cabendo-lhes a responsabilidade de manter atualizado seu endereço para fins de convocação, sob pena de serem considerados desistentes.

8.5. Os gabaritos serão divulgados no 2º dia útil, após a aplicação das provas, no site do IBAM ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) e posteriormente nos meios de comunicação julgados convenientes pela Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Paracatu.

## 9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A classificação dos candidatos aprovados será feita em ordem decrescente dos pontos obtidos.

9.2. A homologação do Concurso será feita por ato do Prefeito Municipal de Paracatu, mediante a apresentação das listagens finais dos resultados do certame.

9.3. O Concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data da publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, por ato do Prefeito Municipal de Paracatu.

9.4. Os candidatos aprovados e classificados no Concurso, inclusive os portadores de deficiência, serão convocados para o exame médico realizados por junta médica oficial e para a comprovação dos requisitos exigidos nos itens 2.1 a 2.9 do presente Edital, através dos meios de comunicação julgados convenientes pela Comissão de Concurso Público.

9.4.1. Os exames médicos são eliminatórios, sendo excluídos do Concurso os candidatos que não apresentarem aptidão física e/ou mental para o exercício do cargo para o qual se inscreveram.

9.5. Os candidatos que não atenderem aos requisitos exigidos neste Edital serão automaticamente eliminados do processo seletivo em qualquer de suas fases.

9.6. Será excluído do certame, por ato da Comissão de Concurso Público, o candidato que:

- a) faltar a qualquer uma das fases do processo seletivo;
- b) portar-se de maneira inadequada nos locais de realização das provas, de modo a prejudicar o andamento normal do Concurso;
- c) for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outro candidato;
- d) for apanhado em flagrante tentativa de burla, fraude ou falsificação na realização da prova, sem prejuízo do indiciamento cabível;
- e) prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- f) deixar de apresentar qualquer documento comprobatório dos requisitos exigidos neste Edital.

9.7. O presente Concurso objetiva o preenchimento de cargos, sob a égide do Regime Estatutário, na forma da Lei Complementar Municipal no 05, de 25 de junho de 1991.

9.8. A inscrição do candidato implicará o conhecimento do presente Edital, bem como o compromisso tácito de aceitar as condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas.

9.9. Não poderão inscrever-se pessoas que possuam qualquer vínculo com o IBAM, instituição organizadora deste Concurso, bem como seus ascendentes, descendentes ou colaterais.

9.10. A aprovação em concurso público não gera direito à nomeação, a qual se dará, a exclusivo critério da Prefeitura Municipal de Paracatu, dentro do prazo de validade do Concurso em conformidade ao número de vagas constantes do Anexo I deste Edital, respeitada a ordem de classificação.

9.11. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar pelos jornais ou qualquer outro meio de divulgação definido pela Comissão de Concurso Público a publicação de todos os atos e editais relativos ao Concurso, inclusive alterações que por ventura ocorram durante o processo seletivo.

9.12. O candidato deverá manter atualizado seu endereço, junto ao IBAM, enquanto estiver participando do Concurso, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização desta informação.

9.13. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público, competente também para julgar, em decisão irrecorrível, quaisquer que sejam os recursos interpostos pelos candidatos.

9.14. São partes integrantes deste Edital os Anexos I, II, III e IV que o acompanham.

9.15. O presente Edital estará disponibilizado no Mural oficial da Prefeitura Municipal de Paracatu, bem como no site do IBAM, ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) e no site da Prefeitura Municipal de Paracatu ([www.paracatu.mg.gov.br](http://www.paracatu.mg.gov.br)).

Prefeitura Municipal de Paracatu, 17 de julho de 2007.

#### ANEXO I

CÓDIGO	CARGO	REQUISITOS (ESCOLARIDADE / FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	Vagas, em relação ao total de cada cargo, reservadas aos portadores de necessidades especiais - Lei Municipal nº 2.067/96	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIME BASE
<b>NÍVEL SUPERIOR</b>						
001	ADMINISTRADOR	Ensino Superior em Administração e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
002	ADVOGADO	Ensino Superior em Direito e registro no órgão competente.	02	-	40h	1.550,0
003	ARQUITETO	Ensino Superior em Arquitetura e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
004	ARQUIVISTA	Ensino Superior em Arquivologia e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
005	ASSISTENTE SOCIAL	Ensino Superior em Serviço Social	02	-	30h	1.400,0

		e registro no órgão competente.				
006	AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL	Ensino Superior em Ciências Contábeis ou Administração ou Direito ou Economia e registro no órgão competente.	02	-	40h	1.550,0
007	BIBLIOTECÁRIO	Ensino Superior em Biblioteconomia e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
008	BIÓLOGO	Ensino Superior em Biologia e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
009	BIOQUÍMICO	Ensino Superior em Bioquímica e registro no órgão competente.	03	-	30h	1.400,0
010	CONTADOR	Ensino Superior em Ciências Contábeis e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
011	ENFERMEIRO	Ensino Superior em Enfermagem e registro no órgão competente.	14	01	24h	1.400,0
012	ENGENHEIRO CIVIL	Ensino Superior em Engenharia Civil e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
013	ENGENHEIRO ELETRICISTA	Ensino Superior em Engenharia Elétrica e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0

014	FARMACÊUTICO	Ensino Superior em Farmácia e registro no órgão competente.	01	-	30h	1.400,0
015	FONOAUDIÓLOGO	Ensino Superior em Fonoaudiologia e registro no órgão competente.	01	-	30h	1.400,0
016	GESTOR FAZENDÁRIO	Ensino Superior em Ciências Contábeis ou Administração ou Direito ou Economia e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
017	HISTORIADOR	Ensino Superior em História e registro no órgão competente.	01	-	40h	1.550,0
018	NUTRICIONISTA	Ensino Superior em Nutrição e registro no órgão competente.	01	-	30h	1.400,0
019	ODONTÓLOGO	Ensino Superior em Odontologia e registro no órgão competente.	03	-	20h	1.400,0
020	PSICÓLOGO	Ensino Superior em Psicologia e registro no órgão competente.	02	-	30h	1.400,0
021	TERAPEUTA OCUPACIONAL	Ensino Superior em Terapia Ocupacional e registro no órgão competente.	01	-	30h	1.400,0
<b>MAGISTÉRIO</b>						
022	PROFESSOR ENSINO BÁSICO I (PEB I)	Ensino Médio na modalidade Normal ou Normal Superior ou	21	02	24h/aula	540,00

		Pedagogia com especialização em matérias pedagógicas e registro no MEC.				
023	PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - CIÊNCIAS	Ensino Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	03	-	24h/aula	540,00
024	PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - EDUCAÇÃO FÍSICA	Ensino Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	12	01	24h/aula	540,00
025	PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - GEOGRAFIA	Ensino Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	02	-	24h/aula	540,00
026	PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - INGLÊS	Ensino Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	03	-	24h/aula	540,00
027	PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - MATEMÁTICA	Ensino Superior com Licenciatura Plena na área de atuação e registro no MEC.	12	01	24h/aula	540,00
028	SUPERVISOR PEDAGÓGICO	Ensino Superior em Pedagogia com Especialização em Supervisão Pedagógica e registro no MEC.	04	-	24h	600,00
<b>MÉDICOS</b>						
029	MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de	03	-	20h	1.400,00

		Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.				
030	MÉDICO CARDIOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	02	-	20h	1.400,00
031	MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	03	-	20h	1.400,00
032	MÉDICO CLÍNICO GERAL	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	02	-	20h	1.400,00
033	MÉDICO DERMATOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência	01	-	20h	1.400,00

		médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.				
034	MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	01	-	20h	1.400,00
035	MÉDICO GINECOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	04	-	20h	1.400,00
036	MÉDICO INTENSIVISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	01	-	20h	1.400,00



037	MÉDICO NEFROLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	01	-	20h	1.400,00
038	MÉDICO NEUROLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	02	-	20h	1.400,00
039	MÉDICO OFTALMOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	01	-	20h	1.400,00
040	MÉDICO ONCOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e	01	-	20h	1.400,00

		registro no órgão competente.				
041	MÉDICO ORTOPEDISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	04	-	20h	1.400,00
042	MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	01	-	20h	1.400,00
043	MÉDICO PEDIATRA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	04	-	20h	1.400,00
044	MÉDICO PSIQUIATRA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista	01	-	20h	1.400,00

		concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.				
045	MÉDICO UROLOGISTA	Ensino Superior em Medicina. Residência médica na especialidade ou Título de Especialista concedido pela Sociedade da Especialidade e registro no órgão competente.	01	-	20h	1.400,00
NÍVEL MÉDIO / CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO						
046	ALMOXARIFE	Ensino Médio completo.	02	-	40h	650,00
047	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ensino Médio completo e conhecimentos em informática (Windows e Pacote Office).	08	01	40h	630,00
048	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Ensino Médio completo.	06	01	30h	450,00
049	AUXILIAR DE SECRETARIA	Ensino Médio completo.	12	01	30h	450,00
050	FISCAL DE OBRAS, SERVIÇOS E POSTURAS	Ensino Médio completo.	02	-	40h	650,00
051	FISCAL SANITÁRIO E AMBIENTAL	Ensino Médio completo.	03	-	40h	650,00
052	OFICIAL ADMINISTRATIVO	Ensino Médio completo e conhecimentos em Windows, Word, Excel, Access, Power Point e Internet.	11	01	40h	730,00
053	TÉCNICO AGRÍCOLA	Curso Técnico de Nível Médio	02	-	40h	700,00

		específico para a área de atuação e registro no órgão de classe competente.				
054	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	Curso Técnico de Nível Médio específico para a área de atuação e registro no órgão de classe competente.	04	-	36h	780,00
055	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Curso Técnico de Nível Médio específico para a área de atuação e registro no órgão de classe competente.	02	-	40h	700,00
056	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Curso Técnico de Nível Médio específico para a área de atuação e registro no órgão de classe competente.	32	03	36h	780,00
057	TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	Curso Técnico de Nível Médio específico para a área de atuação e registro no órgão de classe competente.	01	-	36h	780,00
058	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	Curso Técnico de Nível Médio específico para a área de atuação e registro no órgão de classe competente.	01	-	40h	700,00
059	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Curso Técnico de Nível Médio específico para a área de atuação e	04	-	24h	780,00

		registro no órgão de classe competente.				
060	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	Curso Técnico de Nível Médio específico para a área de atuação e registro profissional no MET.	01	-	40h	700,00
061	AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	Ensino Médio e registro no órgão de classe competente - CRO.	05	-	40h	700,00
<b>NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO</b>						
062	AUXILIAR DE OFÍCIOS	Ensino Fundamental completo.	25	02	40h	400,00
063	BOMBEIRO HIDRÁULICO	Ensino Fundamental completo.	02	-	40h	500,00
064	CANTINEIRO	Ensino Fundamental completo.	09	01	30h	400,00
065	CARPINTEIRO	Ensino Fundamental completo.	03	-	40h	500,00
066	COLETOR DE LIXO	Ensino Fundamental completo.	27	03	40h	430,00
067	COVEIRO	Ensino Fundamental completo.	01	-	40h	430,00
068	ELETRICISTA	Ensino Fundamental completo.	01	-	40h	550,00
069	ELETRICISTA DE MÁQUINAS E VEÍCULOS	Ensino Fundamental completo.	01	-	40h	500,00
070	MECÂNICO DE VEÍCULOS LEVES	Ensino Fundamental	02	-	40h	550,00

		completo.				
071	MECÂNICO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS PESADA	Ensino Fundamental completo.	02	-	40h	630,00
072	MOTORISTA DE AMBULÂNCIA	Ensino Fundamental completo.	05	-	40h	630,00
073	MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS	Ensino Fundamental completo.	12	01	40h	630,00
074	OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES	Ensino Fundamental completo.	02	-	40h	550,00
075	OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS	Ensino Fundamental completo.	08	01	40h	630,00
076	PADIOLEIRO	Ensino Fundamental completo.	08	01	40h	430,00
077	PEDREIRO	Ensino Fundamental completo.	06	01	40h	500,00
078	PINTOR	Ensino Fundamental completo.	01	-	40h	500,00
079	TORNEIRO MECÂNICO	Ensino Fundamental completo.	01	-	40h	550,00
080	VIGIA	Ensino Fundamental completo.	30	03	40h	460,00

\* Cargos a serem preenchidos na zona urbana e rural. O servidor lotado na zona rural perceberá a gratificação de 1/3 incidente sobre o vencimento base, desde que tenha residência fixa na zona urbana.

\*\* Gratificação de Plantão de 12 horas no valor de R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais) limitada a 12 (doze) plantões/mês, de sobreaviso por cada período de 12 horas no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) e gratificação de internações cirúrgicas com base no valor da tabela de procedimentos do SUS.

#### ANEXO I - CONTINUAÇÃO

CARGO	DESCRIÇÃO SINTÉTICA
Administrado	Desenvolver trabalhos aplicando os princípios e teorias da administração às áreas de recursos humanos, finanças, suprimentos, sistemas e

	métodos e outros, a fim de formular soluções e diretrizes para assegurar a consecução de objetivos.
Advogado	Realizar atividades de apoio administrativo e assessoramento técnico-jurídico aos órgãos da Administração Pública Municipal Direta no âmbito do Poder Executivo.
Arquiteto	Realizar serviços de arquitetura relacionados a edificações, urbanismo e ao Patrimônio Histórico.
Arquivista	Planejar, organizar, dirigir e executar atividades inerentes aos centros de documentação e arquivos das diversas unidades da Administração.
Assistente Social	Prestar serviços no âmbito social a indivíduos e grupos, identificando e analisando seus problemas e necessidades materiais, financeiras e psicossociais para prevenir ou eliminar desajustes promovendo a integração dos servidores municipais e da comunidade.
Auditor Fiscal da Receita Municipal	Realizar atividades de tributação, fiscalização e arrecadação de competência Municipal.
Bibliotecário	Planejar, organizar, dirigir e executar atividades bibliotecárias, desenvolvimento de sistemas de catalogação, classificação e conservação de bibliotecas, centros de documentação arquivos, armazenamento e recuperação de documentos e informações.
Biólogo	Executar ações de saúde, na área de formação específica.
Bioquímico	Executar serviços do laboratório, parasitologia, microbiologia, hematologia e micologia, entre outros.
Contador	Executar atividades contábeis diversas como lançamento de dados, conferência e arquivo de documentos, levantamento de posições patrimoniais, financeiras e registro de empenho.
Enfermeiro	Planejar, orientar, supervisionar e executar serviços de enfermagem na área de higiene, medicina e doenças profissionais, empregando processo de rotina e/ou específicos, para possibilitar a proteção e a recuperação da saúde individual e coletiva.
Engenheiro Civil	Elaborar, executar e supervisionar atividades inerentes ao campo da Engenharia Civil.
Engenheiro Eletricista	Elaborar, executar e supervisionar atividades inerentes ao campo da Engenharia Elétrica ou Eletrônica.
Farmacêutico	Executar tarefas relacionadas com a área de farmácia e dispensação de medicamentos.
Fonoaudiólogo	Identificar problemas ou deficiências ligadas à comunicação oral, empregando técnicas próprias de avaliação e fazendo o treinamento fonético, auditivo, de dicção, imitação da voz e outros, para possibilitar o aperfeiçoamento e/ou reabilitação da fala.
Gestor Fazendário	Desenvolver atividades técnicas especializadas na área da arrecadação e tributação não privativas do Auditor Fiscal da Receita Municipal.

Historiador	Elaborar e analisar projetos específicos na área de patrimônio, memória e cultura, com base na investigação dos acontecimentos e conhecimentos científicos.
Nutricionista	Realizar atividades relacionadas à educação alimentar e controle da qualidade nutricional de alimentos.
Odontólogo	Executar atividades odontológicas generalizadas, realizar exames, tratamentos e perícias odonto-legais, orientação sobre saúde oral através de palestras educativas, desenvolver trabalhos e pesquisas e análises clínicas odontológicas.
Psicólogo	Coordenar, orientar e executar tarefas especializadas referentes ao estudo do comportamento humano e a dinâmica da personalidade com vistas à orientação psico-pedagógica, ocupacional, clínica e ao ajustamento individual.
Terapeuta Ocupacional	Tratar e reabilitar pacientes portadores de deficiências psíquicas e físicas, promovendo atribuições específicas, para ajudá-los na sua recuperação social.
Professor Ensino Básico I (PEB I)	Reger classes na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Professor Ensino Básico II (PEB II)	Reger classes nos anos finais do Ensino Fundamental, em sua área de habilitação específica.
Supervisor Pedagógico	Orientar trabalhos dentro de sua área de atuação, desenvolvendo atividades técnicas quanto ao planejamento, programação e estudos na área de sua competência.
Médico	Prestar assistência médica no âmbito municipal, nas diversas áreas de saúde, visando preservar ou recuperar a saúde pública.
Auxiliar Administrativo	Realizar serviços administrativos, direcionados ao setor público, que necessitam de conhecimentos estruturais da função.
Auxiliar de Biblioteca	Realizar serviços auxiliares de biblioteca, no planejamento, organização e assistência ao usuário.
Auxiliar de Secretaria	Realizar serviços auxiliares no âmbito das unidades educacionais.
Fiscal de Obras, Serviços e Posturas	Executar tarefas de fiscalização relativas a atividades urbanas, relativas a obras, serviços e posturas, visando organizar o exercício dos direitos individuais e coletivos, para o bem-estar geral.
Fiscal Sanitário e Ambiental	Executar tarefas de inspeção de ambientes e estabelecimentos de alimentação pública, verificando o cumprimento das normas de higiene sanitária contidas na legislação em vigor, e de atividades em geral, objetivando a proteção ao meio ambiente.
Oficial Administrativo	Realizar serviços administrativos de relativo grau de complexidade, que exigem conhecimento e criatividade para sua execução.
Técnico Agrícola	Executar tarefas de caráter técnico, relativas à programação, assistência



	técnica e controle de trabalhos agropecuários.
Técnico em Análises Clínicas	Executar serviços técnicos de laboratório, sob a supervisão e orientação do Bioquímico, realizando exames citológicos, de urina, sangue e outros, auxiliando nos diagnósticos clínicos.
Técnico em Contabilidade	Executar atividades contábeis diversas como lançamento de dados, conferência e arquivo de documentos, levantamento de posições patrimoniais, financeiras; registro de empenho; conhecimento quanto às despesas, livros contábeis, fazenda pública, bens públicos, receitas orçamentárias, atos e fatos contábeis, balanço orçamentário, financeiro e patrimonial, licitações, Lei 4.320/64, contabilidade pública.
Técnico em Enfermagem	Executar atribuições técnicas na área de enfermagem, orientando e assistindo os pacientes, com emprego de noções de anatomia, fisiologia e microbiologia, visando uma eficiente assistência à saúde pública.
Técnico em Higiene Dental	Executar atendimento básico de característica auxiliar aos pacientes, em sua área de atuação.
Técnico em Meio Ambiente	Realizar tarefas na área de meio-ambiente.
Técnico em Radiologia	Executar serviços técnicos em laboratório radiológico.
Técnico em Segurança do Trabalho	Orientar e coordenar as atividades de segurança do trabalho, estabelecendo normas e dispositivos de segurança, investigando riscos e causas de acidentes, para garantir a integridade do pessoal e dos bens do Município.
Auxiliar de Consultório Dentário	Realizar serviço auxiliar e de suporte em consultório dentário.
Auxiliar de Ofícios	Executar serviços auxiliares de: carpintaria, hidráulica, elétrica, pintura, marcenaria, garagem, mecânica em geral, construção civil, e demais tarefas auxiliares relacionadas aos serviços e obras públicas.
Bombeiro Hidráulico	Executar serviços de instalação e manutenção de sistemas hidráulicos.
Cantineiro	Executar serviços gerais de cantina nas escolas municipais envolvendo preparação e distribuição de merenda escolar aos alunos.
Carpinteiro	Realizar serviços gerais de carpintaria.
Coletor de Lixo	Executar serviços de coleta e transporte de lixo domiciliar e hospitalar.
Coveiro	Executar serviços de sepultamento, exumação de cadáveres, limpeza e conservação de jazidos.
Eletricista	Realizar serviços de instalação, reforma e manutenção de redes, sistemas e componentes elétricos.
Eletricista de Máquinas e	Executar serviços de instalação, reforma e manutenção de sistemas e componentes elétricos de máquinas e veículos.

Veículos	
Mecânico de Veículos Leves	Realizar serviços de manutenção preventiva e corretiva em veículos leves.
Mecânico de Veículos e Máquinas Pesadas	Executar serviços de manutenção preventiva e corretiva em veículos pesados.
Motorista de Ambulância	Conduzir veículos, transportando pessoas, pacientes e/ou materiais aos locais preestabelecidos.
Motorista de Veículos Pesados	Conduzir veículos pesados, transportando pessoas, cargas e/ou materiais aos locais preestabelecidos.
Operador de Máquinas Leves	Operar tratores agrícolas, entre outros.
Operador de Máquinas Pesadas	Operar trator de esteira, moto-niveladora, retro-escavadeira, pá-carregadeira e/ou mecânica, rolo compactador, entre outros.
Padioleiro	Realizar serviços de suporte no transporte de doentes.
Pedreiro	Executar serviços de construção civil em geral.
Pintor	Realizar serviços de pintura em superfícies diversas.
Torneiro Mecânico	Realizar serviços de torno e soldas, em superfícies, peças, equipamentos, entre outros.
Vigia	Executar serviços de vigilância e zeladoria em prédios e logradouros públicos.

ANEXO

II

DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS

Escolaridade: Nível Superior

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Administrador, Advogado, Arquiteto, Arquivista, Auditor Fiscal da Receita Municipal, Bibliotecário, Contador, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Gestor Fazendário e Historiador	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	05	60
	Legislação Municipal e Constituição Federal	10	10	50
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Superior

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em
-------	------------	--------------------	-----------------------	-----------------------------

				cada Disciplina
Assistente Social, Bioquímico, Biólogo, Enfermeiro, Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Médico Anestesiologista, Médico Cardiologista, Médico Cirurgião Geral, Médico Clínico Geral, Médico Dermatologista, Médico Endocrinologista, Médico Ginecologista, Médico Intensivista, Médico Nefrologista, Médico Neurologista, Médico Oftalmologista, Médico Oncologista, Médico Ortopedista, Médico Otorrinolaringologista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Urologista, Nutricionista, Odontólogo, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional	Conhecimentos Técnico- profissionais	20	05	60
	Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal	10	10	50
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Superior

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Professor Ensino Básico I (PEB I), Professor Ensino Básico II (PEB II) - Ciências, Professor Ensino Básico II (PEB II) - Educação Física, Professor Ensino Básico II (PEB II) - Geografia, Professor Ensino Básico II (PEB II) - Inglês, Professor Ensino Básico II (PEB II) - Matemática e Supervisor Pedagógico	Conhecimentos Técnico- profissionais	20	05	60
	Aspectos Legais da Política Educacional	10	10	50
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Técnico em Higiene Dental, Auxiliar de	Conhecimentos Técnico- profissionais	20	05	60
	Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do	10	10	50

Consultório Dentário	Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal			
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Fiscal de Obras, Serviços e Posturas, Fiscal Sanitário e Ambiental, Técnico Agrícola, Técnico em Contabilidade, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Segurança do Trabalho	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	05	60
	Legislação Municipal e Constituição Federal	10	10	50
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Almoxarife, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Biblioteca e Auxiliar de Secretaria	Conhecimentos Técnico-profissionais	2	0	60
	Informática Básica	10	10	50
	Português	1	1	50

Escolaridade: Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Oficial Administrativo	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	05	60
	Informática Avançada	10	10	50
	Português	10	10	50

Escolaridade: Nível Fundamental Completo

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Padioleiro	Português	10	10	50

Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal	10	10	50
Matemática	10	10	50

Escolaridade: Nível Fundamental Completo

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Mínimo de Pontos Exigido em cada Disciplina
Auxiliar de Ofícios, Bombeiro Hidráulico, Cantineiro, Carpinteiro, Coletor de Lixo, Coveiro, Eletricista, Eletricista de Máquinas e Veículos, Mecânico de Veículos Leves, Mecânico de Veículos e Máquinas Pesadas, Motorista de Ambulância, Motorista de Veículos Pesados, Operador de Máquinas Leves, Operador de Máquinas Pesadas, Pedreiro, Pintor, Torneiro Mecânico e Vigia	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	05	60
	Legislação Municipal e Constituição Federal	10	10	50
	Matemática	10	10	50

### ANEXO III

#### - NÍVEL SUPERIOR

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS COM NÚCLEO COMUM

Português para todos os cargos de Nível Superior

1.Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não-literário; narrativo, descritivo e argumentativo); organização interna. 2.Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. 3.Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos. 4.Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual. 5.Estilística: figuras de linguagem. 6.Ortografia. 7.Pontuação.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

GARCIA, Othon Moacir. Comunicação e prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

RIBEIRO, Manoel P. Gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora Ed., 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.

Legislação Municipal e Constituição Federal para os cargos de Administrador, Advogado, Arquiteto, Arquivista, Auditor Fiscal da Receita Municipal, Bibliotecário, Contador, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Gestor Fazendário e Historiador.

1.O Município e a Federação. O conceito de interesse local. A organização do Município. 2.A Administração Pública na Constituição Federal. 3.A Lei Orgânica Municipal. Conteúdo, competência e limitações. 4.O Poder Legislativo e sua competência. A Câmara Municipal. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. O processo legislativo. 5.O Poder Executivo. A responsabilidade do Poder Executivo. 6.Os servidores públicos: normas constitucionais e legais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988, com emendas (arts. 37 a 41).

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. Rio de Janeiro: IBAM.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas.

PARACATU. Lei Orgânica do Município, atualizada.

PARACATU. Lei Complementar nº 05, de 25 de junho de 1991 (Regime jurídico dos servidores do Município), com alterações.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal para os cargos de Assistente Social, Bioquímico, Biólogo, Enfermeiro, Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Médico Anestesiologista, Médico Cardiologista, Médico Cirurgião Geral, Médico Clínico Geral, Médico Dermatologista, Médico Endocrinologista, Médico Ginecologista, Médico Intensivista, Médico Nefrologista, Médico Neurologista, Médico Oftalmologista, Médico Oncologista, Médico Ortopedista, Médico Otorrinolaringologista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Urologista, Nutricionista, Odontólogo, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional.

Legislação do SUS

1.Sistema Único de Saúde - SUS: Princípios, diretrizes, leis e regulamentação. Universalização, Equidade, Integralidade, Hierarquização, Participação e Controle Social, Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS. Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006; 2.Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Planejamento; Programação Pactuada e Integrada; Regulação; Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Planejamento e Programação; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COSEMS-RJ. Manual do gestor do SUS. Rio de Janeiro, 1999.

BRASIL, Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Diretrizes Operacionais. Brasília, M.S. 2006. Disponível em: [http://www.conasems.org.br/doc\\_diversos/livro\\_opas.pdf](http://www.conasems.org.br/doc_diversos/livro_opas.pdf).

BRASIL, O SUS de A a Z , 2006. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/susdeaz>.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal

1 .Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos fundamentais. 2. Estatuto do Idoso. Direito à saúde. 3. A Administração Pública na Constituição Federal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Capítulo I).

\_\_\_\_\_ . Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.

\_\_\_\_\_ . Decreto nº 1.948, de 3 de julho de 1996.

\_\_\_\_\_ . Lei nº 10.741, de 01 de outubro 2003.

\_\_\_\_\_ . Constituição Federal de 1988, com emendas (arts. 37 a 41).

Aspectos Legais da Política Educacional para os cargos de Professor Ensino Básico I (PEB I), Professor Ensino Básico II (PEB II) Ciências, Professor Ensino Básico II (PEB II) Educação Física, Professor Ensino Básico II (PEB II) Geografia, Professor Ensino Básico II (PEB II) Inglês, Professor Ensino Básico II (PEB II) Matemática e Supervisor Pedagógico.

1 .A Evolução Histórica das Leis Educacionais e as Constituições Brasileiras. 2.A Legislação Educacional - Lei 9394/96. 3.Organização da Educação Básica: níveis de ensino, órgãos e competências. 4.Parâmetros Curriculares Nacionais. 5.Sistemas Educacionais na LDB. 6.A Legislação atual e as abordagens de cidadania. 7.Processos avaliativos na Escola. 8.Princípios do ECA.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/06. (Título V, Capítulos I e II, artigos 21 a 38).

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais para o primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9424/96 - FUNDEF.

\_\_\_\_\_. Medida Provisória nº 339 de 28 de dezembro de 2006 - FUNDEB.

\_\_\_\_\_. Lei do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8069/90.

\_\_\_\_\_. Constituição Federal de 1988 (Capítulo III, artigos 205 a 214).

\_\_\_\_\_. Emenda Constitucional nº 14/96.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Avercamp, 2004.

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 4ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2000.

- NÍVEL SUPERIOR

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

##### ADMINISTRADOR

1. Campo de atuação da Administração e do Administrador. Escolas do pensamento administrativo. Funções administrativas. Planejamento, organização, direção e controle. 2. As organizações: missão, propósitos, objetivos, estratégias. Mudança e clima organizacional. Estrutura organizacional e suas condicionantes: complexidade, formalização, centralização, descentralização, departamentalização, organograma. Organização e métodos: técnicas de levantamento de dados, análise e distribuição do trabalho. Formulários e manuais. Projetos: conceitos básicos, ciclo do projeto, gerenciamento, avaliação de resultados. 3. Estado, Governo e Administração. Finanças Públicas. Planejamento Governamental. Orçamento Público. Controle Interno e Externo, responsabilidade dos gestores. Novos paradigmas da Administração Pública: Função gerencial. Gestão estratégica. A Reforma do Estado e a modernização administrativa no Brasil. Gestão e políticas públicas. Desenvolvimento sustentável. 4. Administração Municipal no Brasil. Federalismo: organização política, autonomia municipal. Competências das esferas de governo. Relações entre os níveis de governo e entre os Poderes Executivo e Legislativo municipais.

ALBUQUERQUE, Claudiano Manuel et all. Gestão de Finanças Públicas. Brasília: 2006.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos, SPINK, Peter (org.) Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 7ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 2ª ed. rev. e atual. Edição compacta. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CURY, Antônio. Organizações e métodos: uma visão holística. 8ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005.

GIACOMONI, James. Orçamento Público. 13ª ed. ampliada, rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2005.

MONTEIRO, Jorge Vianna. Como funciona o Governo - escolhas públicas na democracia representativa. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2003.

SANCHES, Osvaldo Maldonado. Dicionário de Orçamento, Planejamento e Áreas Afins. 2ª ed. Brasília: Prisma/OMS, 2004.

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos. 6ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

## ADVOGADO

### Direito Constitucional

1. Princípios constitucionais. 2. O princípio federativo. 3. O princípio da separação dos Poderes. 4. Direitos e garantias fundamentais. 5. Autonomia e soberania. 6. Repartição de competências. 7. O Município e a Federação. 8. O conceito de interesse local. 9. A organização do Município. 10. Princípios aplicáveis à Administração Pública. 11. Autonomia municipal: limitações constitucionais. 12. O Poder Legislativo e sua competência. 13. A Câmara Municipal. 14. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. 15. O processo legislativo. 16. O Poder Executivo. 17. A responsabilidade do Poder Executivo. 18. Os servidores públicos: normas constitucionais. 19. Ordem econômica e ordem social. Intervenção do Estado no domínio econômico. 20. A prestação de serviços públicos e as normas constitucionais.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Constituição da República de 1988, atualizada.

FERRARI, Regina Maria Macedo Nery. Controle da constitucionalidade das leis municipais. 2ª ed. São Paulo: Ed. RT. 1994.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Comentários à Constituição brasileira de 1988. São Paulo: Saraiva.

\_\_\_\_\_. Do processo legislativo. 3ª ed. São Paulo: Saraiva. 1995.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 8ª ed. São Paulo: Atlas. 2000.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 9ª ed. São Paulo: Malheiros Ed. 1993.

TEMER, Michel. Elementos de direito constitucional. São Paulo: Ed. RT. 1989.

### Direito Administrativo

1. Agentes públicos. Classificação. Agentes políticos. A Constituição e os servidores públicos. Regime jurídico. Provimento de cargos. Estabilidade. Aposentadoria. Direitos e vantagens. 2. Atos administrativos. Conceito. Requisitos. Pressupostos dos atos. Classificação. Vinculação e discricionariedade. Revogação e anulação. 3. Poder de polícia. Conceito. Essência. Fundamentos. Discricionariedade. Limitações administrativas. Servidão. O poder de polícia municipal. 4. Desapropriação. Conceito. Fundamentos. Requisitos. Competência legislativa. Objeto da desapropriação. Desapropriação por utilidade pública, por necessidade pública e por interesse social. Desapropriação por zona. Desapropriação indireta. Imissão de posse. Retrocessão. Indenização. 5. Licitação. Conceito. Princípios. Dispensa e inexigibilidade. Modalidades. Fases da licitação. Edital. Habilitação. Classificação. Adjudicação. Anulação e



revogação. Recursos administrativos. 6. Contratos administrativos. Conceito. Características. Cláusulas essenciais. Alteração do contrato. Extinção do contrato. Teoria da imprevisão. Equilíbrio econômico-financeiro. Sanções administrativas. Recursos. 7. Serviços públicos. Concessão, permissão e autorização. Privatização e terceirização. Parcerias. 8. Bens públicos. Conceito. Afetação e desafetação. Regime jurídico dos bens públicos. Formas de aquisição e alienação dos bens públicos. 9. Controle da Administração. Controle interno. Controle externo. Controle legislativo, judicial e popular. Lei de Responsabilidade Fiscal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição. Rio de Janeiro: Forense.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.

\_\_\_\_\_. Parcerias na administração pública. São Paulo: Atlas.

JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. São Paulo: Dialética.

MASCARENHAS, Paulo. Improbidade administrativa e crime de responsabilidade de prefeito. São Paulo: Ed. de Direito.

MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno. São Paulo: Ed. RT.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

\_\_\_\_\_. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Apontamentos sobre a reforma administrativa. Rio de Janeiro: Renovar.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho et alli. Responsabilidade fiscal. Belo Horizonte: Del Rey.

PEREIRA JÚNIOR, Jessé Torres. Comentários à lei das licitações e contratações da administração pública. Rio de Janeiro: Renovar.

RIGOLIN, Ivan Barbosa. O servidor público na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.

RIGOLIN, Ivan Barbosa & BOTTINO, Marco Tullio. Manual prático das licitações. São Paulo: Saraiva.

SILVA, José Afonso da. Manual do vereador. São Paulo: Malheiros Ed.

SOUTO, Marcos Juruena Villela. Desestatização, privatização, concessões e terceirizações. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

#### Direito Tributário

1. Sistema tributário constitucional. Princípios. Limitações ao poder de tributar. Imunidade. Repartição das receitas tributárias. 2. Espécies de tributos. Impostos, taxas e contribuições. Características. Fato gerador, base de cálculo, sujeito ativo e sujeito passivo. Alíquotas. 3. Crédito tributário. Constituição. O lançamento e suas modalidades. Obrigações principal e acessórias. Direitos e deveres dos contribuintes. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Garantias e privilégios. Ação fiscalizatória. Processo administrativo tributário. Dívida ativa. Renúncia fiscal. 4. Tributos municipais. Impostos, taxas e contribuições. Características. Sistema tributário municipal. Extrafiscalidade. Função social da propriedade. Progressividade dos impostos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. Regime jurídico das taxas municipais. Rio de Janeiro: IBAM/Livros Técnicos e Científicos.

BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro (atualizado por Misabel Abreu Machado Derzi). Rio de Janeiro: Forense.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25/10/66 (Código Tributário Nacional) e legislação complementar.

Lei Complementar nº 37 de 28/12/01 (Código Tributário do Município de Paracatu - MG) e legislação complementar).

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Comentários à Constituição de 1988 - sistema tributário. Rio de Janeiro: Forense.

ICHIHARA, Yoshiaki. Imunidades tributárias. São Paulo: Atlas.

MACHADO, Hugo de Brito. Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988. São Paulo: Ed. RT.

MARTINS, Ives Gandra. Sistema tributário na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva.

ROSA JR., Luiz Emygdio F. da. Manual de direito financeiro e de direito tributário. Rio de Janeiro: Renovar.

#### ARQUITETO

1. Conhecimentos sobre teoria da arquitetura e do urbanismo - História da Arquitetura, do Urbanismo no mundo e nas cidades no Brasil; História e Teoria da Preservação e da Restauração; Desenvolvimento urbano e preservação: instrumentos de controle urbanístico. 2. Projetos de reforma, revitalização e restauração de edifícios. Projetos e conceitos de Restauração; Diagnóstico do estado de conservação; Proposta: metodologia, justificativa conceitual, especificações técnicas. Fiscalização e análise de projetos; Obras de restauração, conservação e adaptação de edifícios e de conjuntos urbanos tombados, preservados ou tutelados; Identificação de bens imóveis ou sítios urbanos visando sua preservação enquanto patrimônio cultural. Técnicas e Sistemas Construtivos Tradicionais. 3. Levantamentos - Noções de topografia. Levantamento arquitetônico e urbanístico. Dados geoclimáticos, ambientais, socioeconômicos. Legislação arquitetônica e urbanística. 4. Projeto de Arquitetura - Fases e etapas de desenvolvimento do projeto. Análise e escolha do sítio. Controle ambiental das edificações (térmico, acústico e luminoso). Especificações de materiais e acabamentos. Instalações elétricas e hidráulicas. Acessibilidade para portadores de deficiência. 5. Projeto urbanístico e paisagístico - Desenho urbano, morfologia urbana e uso do solo. Redes de infra-estrutura urbana, sistema viário, espaços livres, fluxos de pedestres e veículos. Loteamentos, remembramento e desmembramento de terrenos. Geoprocessamento aplicado ao urbanismo. Arborização urbana, equipamentos e mobiliários urbanos. Acessibilidade para portadores de deficiência. 6. Atividades e serviços adicionais - Estudos de viabilidade técnica, econômica, financeira e legal. Estimativas de custos. Orçamentos. Laudos e pareceres técnicos. 7. Representação gráfica: normas técnicas de representação gráfica para arquitetura e urbanismo e representação digital AutoCAD 2d e 3d. 8. Tecnologia das construções - Fundações, estruturas e impermeabilização. 9. Legislação: Constituição Brasileira - Capítulo sobre o uso do solo urbano, função social da propriedade e patrimônio (art. 20, 23, 24, 30, 215, 216); decreto-lei n.º 25/37; Lei n.º 6.766 e suas modificações; Lei n.º 10.257/2001 - Estatuto da Cidade; Lei n.º 9.605/98 (artigos 62, 63, 64 e 65) - de Crimes Ambientais; Normas brasileiras referentes à arquitetura; Normas e legislação sobre acessibilidade; Normas e legislação sobre segurança no trabalho; Cartas Patrimoniais referentes ao patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. NBR 9050/1 994.

ABNT. Elaboração de projetos de edificações - arquitetura. NBR 13531/1995.

BENÉVOLO, Leonardo. História da cidade. 3. ed. São Paulo : Perspectiva, 2001.

\_\_\_\_\_. História da Arquitetura Moderna. 3. ed. São Paulo : Perspectiva, 1998.

BRAGA, Márcia (Org.). Conservação e restauro: madeira, pintura sobre madeira, douramento, estuque, cerâmica, azulejo, mosaico. Rio de Janeiro, Ed. Rio, 2003.

BRANDI, Cesari. Teoria da restauração. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.

CARDÃO, Celso. Técnica da construção. Vol. I e II. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1983.

CORBELLLA, Oscar. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos - conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo, Ed. UNESP, 2001.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro e São Paulo : Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2000.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo : Editora Pini Ltda., 1999.

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F.O.R. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo : PW, 1997. 192p.

MACINTYRE, Archibald J. Instalações Hidráulicas. Rio de Janeiro : Editora Guanabara S/A, 2. ed.

MASCARÓ, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. 4ª ed. Porto Alegre. Mais Quatro Editora, 2006.

MASCARÓ, Juan, YOSHINAGA, Mário. Infra-estrutura Urbana. 2ª ed. Porto Alegre. Mais Quatro Editora, 2005.

MASCARÓ, Juan, MASCARÓ, Lucia. Vegetação Urbana. 2ª ed. Porto Alegre. Mais Quatro Editora, 2005.

MATSUMOTO, Élia Yathie. AutoCAD 2006: Guia Prático 2D & 3D. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2005.

PANERAI, Philippe. Análise Urbana. LEITÃO, Francisco (trad.). Brasília: editora Universidade de Brasília, 2006.

REIS Filho, Nestor Goulart. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo : Editora Perspectiva, 7. ed. 1995.

SILVA, Arlindo, RIBEIRO, Carlos Tavares, DIAS, João, SOUSA, Luís, PERTENCE, Antônio E. M., KOURY, Ricardo N. N (trad.). Desenho Técnico Moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

#### ARQUIVISTA

1 .Princípios da Arquivística. 2. Gestão de Documentos. 3. Arquivos Permanentes. 4. Terminologia Básica Arquivística. 5. Legislação Arquivística Brasileira.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1997. 228 p.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Tradução de Nilza Teixeira Soares. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002. 386 p.

ROUSSEAU, J.Y., COUTURE, C. Os Fundamentos da Disciplina Arquivística. Publicações Dom Quixote: Lisboa, 1998.

ARQUIVO NACIONAL. Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: 1995. (Publicações técnicas, 47).

JARDIM, José Maria. O conceito e a prática da gestão de documentos. Acervo: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v.2, n.2, jul-dez.1987, p.35-42

LOPES, Luís Carlos. A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997

Belloto, Heloisa L. Arquivos Permanentes: Tratamento Documental. S. Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1991

BELLOTTO, Heloísa L., CAMARGO, Ana Maria de A. (coord.). Dicionário de Terminologia Arquivística. São

Paulo: AAB-Núcleo Regional de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, Departamento de Museus e Arquivos, 1996

Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ - Legislação Arquivística Brasileira - Download - <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=48>

#### ASSISTENTE SOCIAL

1. Estado e Políticas Sociais - desenvolvimento histórico no Brasil. 2. A questão social no contexto da globalização e da reestruturação produtiva. 3. Seguridade Social: saúde, previdência e assistência. 4. Legislação social: direitos sociais na atual conjuntura brasileira. 5. Serviço Social e Realidade Brasileira: trajetória histórica, debate contemporâneo, desafios ético-políticos e demandas à profissão. 6. Planejamento e trabalho profissional: objetivos e avaliação. 7. Pesquisa social e processo investigativo. 8. Ética profissional do assistente social e regulamentação da profissão.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

BONETTI, Dilséa Adeodata et al. Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis. São Paulo / Brasília: Cortez / CFESS, 1996.

BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete Política Social: fundamentos e história. Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social. Volume 2. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

BOSCHETTI FERREIRA, Ivanete Salette "As políticas brasileiras de seguridade social: assistência social". In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 3. Brasília: CEAD / UNB, 2000.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. (várias edições)

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei Orgânica da Assistência Social. (Lei n. 8742, 07/1 2/1 993)

\_\_\_\_\_. Lei Orgânica da Saúde. (Lei n. 8080, 19/09/90 e Lei n. 8142, 28/12/90)

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei n. 9394, 20/12/96)

\_\_\_\_\_. M DS/CNAS. Política Nacional de Assistência Social. (Resolução nº 145, 15/10/2004)

\_\_\_\_\_. MDS/CNAS. Norma Operacional Básica - NOB-SUAS. (Resolução nº 130, 15/07/2005)

\_\_\_\_\_. MDS/CNAS. Norma Operacional Básica - NOB-RH. (Resolução nº 269, 13/12/2006)

BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo, Cortez/UFRJ, 1996.

\_\_\_\_\_. e PEREIRA, P. A. A .P. (orgs.) Política social e democracia. São Paulo / Rio de Janeiro: Cortez / UERJ, 2001.

\_\_\_\_\_. e MATOS, Maurílio Castro de (orgs.) Assessoria, Consultoria & Serviço Social. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. et. alli (orgs.) Saúde e Serviço Social. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2004

BRAZ, Marcelo "O governo Lula e o projeto ético-político do Serviço Social". In: Revista Serviço Social e Sociedade (78). São Paulo: Cortez, 2004.

CABRAL, Maria do Socorro Reis "As políticas brasileiras de seguridade social: previdência social". In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 3. Brasília: CEAD / UNB, 2000.

CFESS Código de ética profissional do assistente social. 1993.

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.

\_\_\_\_\_. e CARVALHO, Raul de. Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez / Celats, 1983.

LAURELL, Asa Cristina. "Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo". In: LAURELL, Asa Cristina. (org). Estado e políticas no neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1995 (p. 151-184).

MONTAÑO, Carlos. "Das 'lógicas do Estado' às 'lógicas da sociedade civil': Estado e 'terceiro setor' em questão".

In: Serviço Social & Sociedade (59). São Paulo: Cortez, 1996.

MOTA, Ana Elizabete et alli (orgs.) Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, ABEPSS, Ministério da Saúde, OPAS, OMS; 2006.

NETTO, José Paulo Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. São Paulo: Cortez, 1991.

SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro; LEAL, Maria Cristina (orgs.) - Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELOS, Ana Maria de. "O trabalho do assistente social e o projeto hegemônico no debate profissional". In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 4. Brasília: CEAD / UNB, 2000.

#### AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL

Direito Constitucional Tributário

Sistema tributário constitucional. Princípios. Limitações ao poder de tributar. Imunidade. Tributos municipais. Repartição das receitas tributárias.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Comentários à Constituição de 1988 - sistema tributário. Rio de Janeiro: Forense.

ICHIHARA, Yoshiaki. Imunidades tributárias. São Paulo: Atlas.

MACHADO, Hugo de Brito. Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988. São Paulo: Ed. RT.

MARTINS, Ives Gandra. Sistema tributário na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.

Direito Tributário

1. Espécies de tributos. Impostos, taxas e contribuições. Características. Fato gerador, base de cálculo, sujeito ativo e sujeito passivo. Alíquotas. 2. Crédito tributário. Constituição. O lançamento e suas modalidades. Obrigações principal e acessórias. Direitos e deveres dos contribuintes. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Garantias e privilégios. Ação fiscalizatória. Processo administrativo tributário. Dívida ativa. Renúncia fiscal. 3. Tributos municipais. Impostos, taxas e contribuições. Características. Sistema tributário municipal. Extrafiscalidade. Função social da propriedade. Progressividade dos impostos. A legislação tributária municipal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. Regime jurídico das taxas municipais. Rio de Janeiro: IBAM/Livros Técnicos e Científicos.

BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro (atualizado por Misabel Abreu Machado Derzi). Rio de Janeiro: Forense.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25/10/66 (Código Tributário Nacional) e legislação complementar. Lei Complementar nº 37 de 28/12/01 (Código Tributário do Município de Paracatu - MG) e legislação complementar).

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva.

ROSA JR., Luiz Emygdio F. da. Manual de direito financeiro e de direito tributário. Rio de Janeiro: Renovar.

#### BIBLIOTECÁRIO

1. Representação descritiva do documento: princípios de catalogação; conceitos de autoria e entrada principal; entradas secundárias. Código de Catalogação Anglo-Americano. Catalogação dos diferentes tipos de materiais e suportes. Tabelas de notação de autor. 2. Indexação: conceitos e mecanismos básicos; características, linguagens e medidas. Indexação manual e automática. Descritores. Tesouro. Resumos: tipos, redação e funções. Serviço de recuperação da informação. 3. Classificação: estrutura e sistemas. 4. Serviço de Referência: conceito e técnicas. O bibliotecário de referência: características e atribuições. Usuários reais e potenciais. Disseminação Seletiva da Informação. 5. Planejamento e Organização de Bibliotecas: seleção e aquisição de materiais de informação. Avaliação de coleções e de serviços de bibliotecas. 6. Normalização: conceitos e funções. Normas Brasileiras de Documentação.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.C.B. de. Planejamento bibliográfico e serviços de informação. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2000.

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. Aquisição de materiais de informação. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989- 2005.

BARBALHO, C.R.S.; BERAQUET, V.S.M. Planejamento estratégico para unidades de informação. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1995.

CAMPELLO, B.S.; CAMPOS, C.M. Fontes de informação especializada: características e utilização. Belo Horizonte: Ed. Da UFMG, 1993..

\_\_\_\_\_; MAGALHÃES, M.H. de A. Introdução ao controle bibliográfico. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1997.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2. ed. Rev. 2002. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

CUNHA, M.B. da. Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

DODEBEI, V.L.D. Tesouro: linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.

FIGUEIREDO, N.M. de. Avaliação de coleções e estudo de usuários. Brasília, DF: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

\_\_\_\_\_. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília, DF: IBICT, 1994.

\_\_\_\_\_. Textos avançados em referência & informação. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1996.

GROGAN, D. A prática do serviço de referência. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

GUINCHAT, C.; MENOUE, M. Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação. 2. ed. corr. e aum. Brasília, DF: IBICT, 1994.

LANCASTER, F.W. Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

\_\_\_\_\_. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1994.

MACIEL, A.C. Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas. Niterói: EdUFF, 1995.  
\_\_\_\_\_: MENDONÇA, M.A.R. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: Interciência: Niterói: Intertexto, 2000.  
MENDES, M.T.R. Cabeçalhos para entidades coletivas. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2002.  
PIEIDADE, M.A.R. Introdução à teoria de classificação. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.  
PRADO, H. de A. Organização e administração de bibliotecas. 2. ed. rev. São Paulo: T.A. Queiroz, 2003.  
VERGUEIRO, W. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1995.

#### BIÓLOGO

1. Ecologia Geral. Epidemiologia. Histofisiologia Clínica. Parasitologia Humana. 2. Higiene e Saúde Pública. Biologia Celular e Molecular. Política de Saúde/Legislação/SUS. 3. Imunologia e Zoonoses.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRANCO, Samuel Murgel, 1930 - O Meio Ambiente em Debate. 26. ed. rev. e ampl. SP: Moderna, 1977.  
De Robertis, E. D. P.; De Robertis, E. M. F. Bases da Biologia Celular e Molecular, RJ: Guanabara Koogan, 1993.  
FARREL, Jeanette. A Assustadora História das Pestes e Epidemias. Trad. Mauro Silva. RJ: Ediouro, 2003.  
GONÇALVES, Mara e MORAES, Danielle. Quimo nos Concursos - Português/Política de Saúde/Legislação/SUS, SP: 1 ed. Água Dourada, 2007.  
MCLEISH, Ewan. A Expansão dos Desertos. Coleção Preserve o Mundo. SP, Scipione, 1992.  
NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 5. ed. RJ: Atheneu Ltda, 1982.  
ODUM, Eugene Pleasants, 19331 - Ecologia; Trad. Kurt G. Hell. 3, ed. SP, Pioneira, 1977.  
SNELL, Richard S. Histologia Clínica; Trad. Bruno Alípio Lobo ...et al. - RJ: Discos CBS, 1985.

#### BIOQUÍMICO

1. Laboratório de Análises Clínicas: procedimentos analíticos, equipamentos, instrumentos, coleta e colheita de material. Desinfecção e esterilização. 2. Métodos Bioquímicos de Diagnóstico. Dosagem enzimáticas, cinéticas e colorimétricas. Valores normais e significado patológico. 3. Hematologia. Características morfológicas e funcionais das séries hematológicas. A formação do sangue. Anemias - diagnóstico laboratorial. Infecções bacterianas e virais com expressão no sangue. Fatores de coagulação. Estudo das provas do coagulograma. Leucoses - Caracterização morfofisiopatológica e bioquímica. 4. Parasitologia. Diagnóstico de helmintíases. Protozooscopia e ovohelmintoscopia. Ciclos evolutivos de protozoários. Diagnóstico de hematozoários. 5. Urina: Componentes normais e anormais da urina. Densidade e sedimentoscopia. 6. Microbiologia. Meios de cultura para isolamento de microorganismos. Provas Bioquímicas de identificação microbiana. Agentes patogênicos das principais doenças bacterianas. 7. Micologia. Estudo de fungos patogênicos. Identificação direta e meios de cultura. 8. Ação de drogas farmacologicamente ativas e seu controle terapêutico por exames de análises clínicas. 9. Interpretação de normas de controle de qualidade. 10. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA - RDC 302 - Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. 13/04/2005. ANVISA - RDC 306 - PGRSS - 07/12/2004.

BURTIS & TIETZ. Fundamentos de Química Clínica - 4ª Ed. Rio de Janeiro : Editora Guanabara Koogan, 1998.

COURA, José Rodrigues. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Vols. I e II. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan , 2005.

GOODMAN & GILMAN'S. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª Ed. McGraw-Hill. 2006.

HENRY. Diagnóstico Clínico e tratamento através de métodos laboratoriais : 19ª Ed. Editora Manole, 1999.

LEE, G. Richard e cols. Wintrobe's - Hematologia Clínica : 9ª Ed. Editora Manole, 1998.

MOURA, Roberto de Almeida. Técnicas de Laboratório, 3ª Ed., Editora Atheneu, 2006.

WALLACH, Jacques. Interpretação de exames laboratoriais : 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 1999.

## CONTADOR

1. Contabilidade Geral: objetivo e finalidade. Estrutura conceitual básica da contabilidade. Princípios fundamentais da contabilidade. Depreciação. Amortização. Apuração de resultados. Demonstrações contábeis. Estrutura e conceitos de contabilidade de custo. Regulamento de Imposto de Renda - Decreto Lei nº 1.041/94. 2. Contabilidade Pública: conceito, campo de aplicação. A função da contabilidade na Administração Pública. Sistemas da contabilidade pública: objetivo e classificação. Sistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Demonstrações contábeis de entidades governamentais (Lei nº 4.320/64). Balanços: orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais. Relatório resumido da execução orçamentária e relatório de gestão fiscal: regulamentação e composição segundo a Lei Complementar nº 101/2000. Exercício financeiro: definição. Regime contábil: classificação. Regime de caixa e de competência. Regime contábil brasileiro: reconhecimento das receitas e despesas públicas. Exercício financeiro das entidades governamentais. Aplicação dos princípios fundamentais de contabilidade na área pública. Receita Pública: conceito. Controle da execução da receita orçamentária: contabilização dos estágios de realização da receita orçamentária. Receita extra-orçamentária: definição, casos de receita extraorçamentária e contabilização. Dívida Ativa: conceito, classificação, apuração, inscrição e cobrança. Contabilização. Despesa Pública: conceito. Controle da execução da despesa orçamentária: contabilização dos estágios de realização da despesa orçamentária. Despesa extra-orçamentária: definição, casos de despesa extra-orçamentária e contabilização. Dívida Pública: conceito e classificação. Dívida Flutuante: consignações, retenções, restos a pagar, serviços da dívida a pagar e débitos de tesouraria. Definições e contabilizações. Dívida Fundada: operações de crédito: definição, classificação, regulamentação e contabilização. Formas de gestão dos recursos financeiros. Gestão por caixa único: definição. Princípio de unidade de tesouraria. Gestão por fundos especiais regulamentados: conceito, regulamentação e contabilização. Adiantamentos: conceito e contabilização. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI): conceito, objetivos, principais documentos. 3. Planejamento Governamental: Conceito de Planejamento. Plano de Governo: conceito, estrutura atual do sistema orçamentário brasileiro. Base legal do planejamento governamental. Sistema Orçamentário Brasileiro. Plano Plurianual: conceito, objetivo e conteúdo. Lei de Diretrizes Orçamentárias: conceito, objetivo e conteúdo. Metas Fiscais e Riscos Fiscais. Lei de Orçamento Anual: conceito de Orçamento Público. Princípios orçamentários. Aspectos político, jurídico, econômico e financeiro do Orçamento. Conteúdo do Orçamento-programa: quadros que o integram e acompanham, conforme a Lei nº 4.320/64 e a Lei Complementar nº 101/2000. Classificações Orçamentárias.



Classificação da receita por categorias econômicas. A classificação da receita de acordo com a Portaria nº 163/2001. Classificação da despesa. Classificação institucional. Classificação funcional-programática. Classificação econômica. A classificação da despesa conforme a Lei nº 4.320/64, a Portaria nº 42/99 e a Portaria nº 163/2001. Processo Orçamentário. Elaboração da proposta orçamentária: conteúdo, forma e competência. Discussão, votação e aprovação: encaminhamento da proposta ao Poder Legislativo. Emendas, vetos e rejeição à proposta orçamentária. Aprovação da Lei de Orçamento. Execução orçamentária da receita: programação financeira, lançamento, arrecadação e recolhimento. Conceitos. Execução orçamentária da despesa: programação financeira, licitação, empenho, liquidação e pagamento. 4. Direito Administrativo: Estado: conceito, elementos e poderes. Organização do Estado. Finalidade do Estado. Município: conceituação do Município brasileiro. A competência do Município. Entidades políticas e administrativas. Entidades estatais, autárquicas, fundacionais e paraestatais. Câmara Municipal: função legislativa, função de controle e função de fiscalização. Contrato administrativo: conceito, tipos e cláusulas essenciais. Regime Jurídico da Licitação: conceito, finalidade e modalidades de licitação. Serviços e obras públicas: conceito e formas de execução. Servidores públicos: conceito. Agentes públicos. Cargo, emprego e função. Regime jurídico do servidor. Normas constitucionais pertinentes à remuneração ou vencimento. Regime de subsídios. Normas comuns à remuneração e aos subsídios. Bens públicos: conceito e classificação dos bens públicos. Alienação dos bens públicos. Controle Governamental: conceito de controle. Tipos e formas de controle. Controle interno, externo e integrado. Fiscalização dos atos da Administração pelo Poder Legislativo. Atribuições dos Tribunais de Contas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). "Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências".

\_\_\_\_\_. Manual de Elaboração do Anexo de Metas Fiscais e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 6ª edição - Portaria nº 633, de 30.08.2006, da STN. "Aprova a 6ª edição do Manual de Elaboração do Anexo de Metas Fiscais e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária"

\_\_\_\_\_. Manual de Elaboração do Anexo de Riscos Fiscais e do Relatório de Gestão Fiscal - 6ª edição - Portaria nº 632, de 30.08.2006, da STN. "Aprova a 6ª edição do Manual de Elaboração do Anexo de Riscos Fiscais e do Relatório de Gestão Fiscal".

\_\_\_\_\_. Lei Federal n 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações. "Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios".

\_\_\_\_\_. Portaria no 42 de 14 de abril de 1999, e alterações. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão "Atualiza a discriminação da despesa por funções de que tratam o inciso I do § 1º do art. 2º e § 2º do art. 8º, ambos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, estabelece os conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade, operações especiais, e dá outras providências."

\_\_\_\_\_. Portaria Interministerial no 163, de 4 de maio de 2001. Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. "Dispõe sobre normas gerais de consolidação das

Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências".

\_\_\_\_\_. Manual de Procedimentos da Receitas Públicas - 38 Edição - Portaria nº 340, de 26.04.2006, e alterações. Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações, 6º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GIACOMONI, James. Orçamento público. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2000.

MACHADO Jr., José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A lei 4.320/64 comentada. 30 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: IBAM, 2000/2001. (\*)

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 26. ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

REIS, Heraldo da Costa. Princípios fundamentais de contabilidade (resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade) e a lei 4.320/64. Rio de Janeiro: IBAM, 1995.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

#### ENFERMEIRO

1 .Fundamentos de enfermagem. Conhecimentos técnico-científicos para execução de procedimentos de enfermagem; registro de enfermagem; consulta de enfermagem; ética de enfermagem e legislação do exercício profissional; administração dos serviços de enfermagem: previsão, provisão, organização e armazenamento de recursos materiais, dimensionamento e desenvolvimento de recursos humanos, liderança e supervisão, auditoria e avaliação de desempenho em enfermagem; metodologia da assistência de enfermagem. 2.Saúde pública. Política nacional de saúde, epidemiologia, história natural das doenças e níveis de prevenção; indicadores de saúde, sistema de vigilância epidemiológica; atenção primária em saúde, saneamento e programa nacional de imunização; programas especiais de saúde voltados à assistência da criança, do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador e da família; atividades de educação em saúde. 3.Enfermagem médico-cirúrgica. Ações de enfermagem às pessoas com distúrbios psiquiátricos, em situações de urgência e emergência, distúrbios clínicos e cirúrgicos; prevenção e controle de infecção hospitalar; ações de enfermagem na realização de curativos; intervenções de enfermagem no preparo, esterilização e acondicionamento de materiais hospitalares. 4.Enfermagem materno-infantil. Cuidados de enfermagem à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e às portadoras de patologias específicas da gravidez e ginecológicas; cuidados de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente no ciclo de desenvolvimento normal e aos portadores de patologias específicas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Claudia Elizabeth e cols. Manual para realização de curativos. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Orientações gerais para central de esterilização. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis DST 3. ed. Brasília, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Rede de Frio. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Qualidade do Sangue: sangue e hemoderivados. Brasília, 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Amamentação e uso de drogas. Brasília, 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão arterial e ao diabetes mellitus. Manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de normas de vacinação. 3. ed. Brasília: 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília: 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6. ed. Ver e atual. Brasília, 2002.

KURCGANT, Paulina (coor). Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.

SMELTZER, Suzanne C., BARE, Brenda G. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica Vol 1 e 2. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

SANTOS, Raimundo Rodrigues et al. Manual de socorro de emergência. São Paulo: Atheneu, 1999.

#### ENGENHEIRO CIVIL

1.Etapas Preliminares e Obras de Infra-Estrutura: Aspectos legais, Estudo do terreno, Sondagens, Topografia, Demarcação da obra, Fundações diretas, Fundações indiretas.

2.Obras de Supra-Estrutura: Formas, Armaduras, Tecnologia do concreto, Concreto, Alvenaria. 3.Instalações Prediais. 3.1.Instalações hidráulicas: - Instalações prediais de água fria. a) Sistemas de alimentação predial e distribuição de água fria. b) Dimensionamento do sistema de alimentação. c) Dimensionamento da estação elevatória. d) Dimensionamento do sistema de distribuição de água fria. 3.2.Instalações prediais de esgoto sanitário. a) Partes constituintes e funcionamento das instalações prediais de esgoto sanitários. b) Dimensionamento das canalizações de esgoto e ventilação. 3.3.Instalações prediais de esgotos pluviais. a) Dimensionamento das instalações prediais de esgotos pluviais. 3.4.Instalações hidráulico-prediais contra incêndio. a) Sistemas de proteção contra incêndio por extintores manuais. 4.Instalações Elétricas. a) Alimentação predial. PC. b) Quadros corta circuitos. c) Tubulações, condutores, dimensionamento. d) Pontos de utilização / dimensionamento. 5.Instalações de Gás. a) Medidores. PI. b) Reguladores de pressão. c) Tubulação - dimensionamento. d) Pontos de utilização. e) Aquecimento / exaustão. 6.Instalações de Telefone. a) Quadros de distribuição. b) Tubulação interna e rede interna. c) Cabeamento. 7.Redes Lógicas. a) Quadros de distribuição. b) Tubulação interna e rede interna. c) Cabeamento. 8.Esquadrias: a) Madeira. b) Metálica. c) PVC. 9.Serviços de Acabamento: a) Revestimento. b) Pavimentação. 10.Coberturas e Tratamento: a) Impermeabilização. b) Telhados - Madeiramento e telhas. 11.Louças e Metais. 12.Equipamentos Eletromecânicos. 13.Vidros: a) Lisos. b) Temperados. 14.Pavimentação: a) Projetos de vias urbanas. b) Obras de arte. c) Pavimentação. d) Ensaaios tecnológicos. 15.Arquitetura e Urbanismo.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Evolução Urbana do Brasil 1500/1 720 - Ref.: 1274 Ed. PINI.

Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento - Ref.: 1162 Ed. PINI.

Manual de Contratação dos Serviços de Arquitetura e Urbanismo - Ref.: 1273 Ed. PINI.

ALVES, José Dafino. Materiais de construção, São Paulo, Ed. Nobel, 1974, 2 vol.

AZEVEDO, H.A. O Edifício até sua cobertura, Ed. Edgar Blucher, 1993.

BARATA, Fernando Emmanuel. Propriedades mecânicas dos solos, Ed. LTC, 1984.

BAUD, G. Manual de pequenas construções, Ed. Hemus, 1978.

BORGES, A.C. Prática das pequenas construções, vol. 1, Ed. Edgar Blucher, 1987.  
CARDÃO, C. Técnica da construção, Ed. LTC, 1983, 6.<sup>a</sup> Ed., Belo Horizonte.  
CAPUTO, H.P. Mecânica dos Solos, Ed. LTC, 1978.  
CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias, Ed. LTC, 1978.  
CREDER, Hélio. Instalações elétricas, Ed. LTC, 1984.  
MACINTYRE, A.J. Manual das instalações hidráulicas e sanitárias, Ed. Guanabara, 1990.  
NETTO, Antônio Vieira. Como gerenciar construções, Ed. PINI, 1988.  
POLLILO, Adolpho. Dimensionamento de concreto armado vol. 1, Ed. Científica, 1976.  
POLLILO, Adolpho. Dimensionamento de concreto armado vol. 2, Ed. Científica, 1977.  
PRETRUCCI, Eládio G. R. Materiais de construção, Porto Alegre, Ed. Globo, 19750.  
RIPPER, Ernesto. Tarefas do Engenheiro na obra, Ed. PINI, 1986.  
STABILLE, Miguel. Composição de custos, Ed. Boletim de custos, 1993.  
SUSSEKIND, José Carlos. Curso de análise estrutural, Ed. Globo, 1980.  
Manual de pavimentação - DNER.  
Normas da ABNT.  
Informações básicas sobre materiais asfálticos - IBP, 2.<sup>a</sup> Ed., 1978.

#### ENGENHEIRO ELETRICISTA

1. Instalações elétricas de alta e baixa tensão. 1.1 .Generalidades. a) Tecnologia dos materiais empregados nas instalações elétricas. b) Normas Nbr 5410 da ABNT.1.2.Dispositivos e simbologia. a) Elementos componentes de uma instalação elétrica. Definições e fiação. b) Esquemas fundamentais de ligações, lâmpada, tomada, three-way e four-way. 1 .3.Projeto De Instalação. a) Divisão por circuitos e levantamento do quadro de cargas. b) Cálculo da corrente por circuito e dimensionamento da proteção. c) Critérios da queda de tensão e capacidade de corrente no condutor. Cálculo da carga instalada e da demanda da instalação. 1.4.Fornecimento de energia aos prédios. a) Modalidades de ligações provisória, temporária e definitiva. b) Ramais de ligação aéreo, subterrâneo e misto. 1 .5.Luminotécnica. a) Projeto de iluminação, dados, cálculos e métodos. 1 .6.Força motriz. a) Potência nominal e fator de potência. b) Circuitos alimentadores e ramais. c) Dispositivos de proteção dos circuitos, seleção e dimensionamento. 1 .7.Fator de potência - correção. a) Conceitos básicos sobre correção de fator de potência. b) Liberação da capacidade do sistema na melhoria do fator de potência. c) Equipamentos empregados. 1 .8.Aterramento. a) Noções de sistema de aterramento. b) Sistemas TN-C, TN-S e TT. c) Cálculo das correntes de fuga. d) Proteção contra correntes de fuga. 1 .9.Alta tensão. a) Partes componentes de um sistema elétrico. Níveis de tensão. 1 .10.Aparelhos de interrupção de corrente e manobras. a) Seccionadores e fusíveis de AT. Generalidades. Norma MB-79. tipos, classe de tensão, construção e acionamento. b) Disjuntores comandados por relés, religadores, seccionalizadores e chaves-fusíveis. c) Defeitos em redes de distribuição e transmissão. d) Características de compatibilidade dos equipamentos de alta tensão. 1.11.Diagramas de alta tensão. a) Diagrama unifilar e trifilar. Aplicações e símbolos. b) Arranjos de subestações. Barramento simples, duplo e de transferência. 1.12.Problemas Diversos Nas Instalações. a) Sobre-tensões. Coordenação de isolamento. b) Ligação à terra das instalações. As condições do neutro em sistemas elétricos. c) Defeitos em circuitos utilizando disjuntores comandados por relés, religadores, seccionalizadores e chaves-fusíveis. d) Acessório restritor de corrente de inrush nos seccionalizadores. Ajuste do tempo de espera. e) Proteção contra descargas atmosféricas. f) Sinalizadores de circuitos de emergência. g) Sistemas de distribuição primária e secundária. 1.13.Usinas geradoras. a) Associação paralelo de geradores. b) Sincronismo. 1.14.Subestações transformadoras. a) Características construtivas. Circuitos. 1 .15.Aparelhos

auxiliares para medidas em alta tensão. a) Transformadores de corrente. Transformador de potencial . Relação de Tensão. Construção física. 1.16.Linha de transmissão. a) Características e classificação. 1.17.Noções de curto-circuito. a) Generalidades sobre o cálculo de curto-circuito. 1.18.Aparelhos de proteção. a) Componentes utilizados em proteção dos circuitos aéreos. b) Pára-raios. c) Relês. Generalidades. Características funcionais e operacionais. d) Funcionamento de relé de sobrecarga, relé de frequência, relé de máxima ou de mínima, relé diferencial. e) Aplicação dos relês como dispositivos de proteção. 1.19.Equipamentos de alta tensão. a) Condutores para linhas de distribuição e transmissão. b) Tipos de isoladores. Seccionadores e fusíveis de AT. Manobras em subestações. c) Manutenção de disjuntores. d) Pára-raios. Função da proteção . Aplicações. e) Aterramento em subestação. medição da resistência de terra. 2.Máquinas elétricas. 2.1 .Magnetismo. a) Ímãs. Características. Magnetização. b) Força magneto-motriz. 2.2.Eletromagnetismo. a) Campo magnético. b) Fluxo. Densidade de fluxo. Relutância magnética. c) Lei de Ampère. Lei de Biot-Savart. c) Ação de campo sobre corrente. d) Indução eletromagnética. Auto-indução e mútua-indução. 2.3.Funcionamento dos geradores de corrente contínua. a) Identificação das partes constituintes de uma máquina de corrente contínua. Materiais utilizados em sua construção. b) Funcionamento do gerador tipo anel de gram. Sentido das forças eletromotrizes induzidas, número de caminhos de corrente. Forma de onda. 2.4.Características operacionais dos geradores rotativos de corrente contínua. a) Classificação das máquinas quanto ao tipo de excitação. b) Gerador shunt. Funcionamento. c) Gerador compound. d) Regulação da máquina. 2.5.Motor de corrente contínua. a) Funcionamento. Características.Torque. Velocidade. b) Circuito elétrico e expressões do motor. c) Torque do motor. Relação das constantes de torque. d) Velocidade do motor. Equações. e) Levantamento das curvas características do motor. Torque e velocidade. f) Demarragem dos motores e necessidade da redução do torque de partilha. g) enrolamento de motores. 2.6.Transformador. a) Princípio de funcionamento. Transformador ideal. Transformador real. Equações. b) Circuito elétrico e equivalente do transformador. c) Auto-transformador. Potência transformada. d) Ligação polifásica. Transformador trifásico. Ligação delta e estrela. e) Ensaio de polaridade. f) Ensaio de curto-circuito e circuito aberto. g) Ligações V-V, T-T, Scott, Y-Zigzag, Y-Y e delta-delta. Harmônicos. h) Harmônicos em transformadores, forma de eliminação. 2.7.Estudo do motor de indução. a) Princípio de funcionamento. Campo girante. Velocidade síncrona. b) Circuito elétrico do motor de indução. Circuito equivalente e parâmetros. Tipos se rotores. Torque e velocidade. Equações. c) Motor de indução com rotor bobinado e com rotor em gaiola. d) Ensaio de curto-circuito e circuito aberto. 2.8.Estudo das máquinas síncronas. a) Sincronismo. Métodos de verificação do sincronismo entre geradores. 2.9.Sistemas de controles em máquinas elétricas e máquinas especiais. a) amplificador realimentado. b) Servomecanismo generalizado. c) Transdutor. d) Servomecanismo amortizado. e) máquinas especiais, dinamotor, conversor síncrono, metadino e amplidino. 3.Eletricidade/Medidas. 3.1.Eletrostática. a) Eletrização. b) Lei de Coulomb. 3.2.Eletrodinâmica. a) Corrente elétrica . Densidade elétrica. Campo elétrico. b) Potencial elétrico. Lei de Gauss. c) Rigides dielétrica dos materiais. d) Noções de teoria atômica. Conceito de condutores elétricos. e) Carga e potencial elétrico, F.E.M, símbolos e unidade. f) Carga elétrica dinâmica. Intensidade de corrente. Unidade. g) Indução eletrostática. Campo elétrico. 3.3.Análise De Circuitos. a) Lei de Ohm. Energia. Trabalho e potência elétrica. Unidades. b) Aquecimento elétrico. Lei de Joule. Resistência elétrica. Resistividade. Condutância. Característica da resistência elétrica. c) Soluções de malhas com várias fontes de tensão. d) Equivalência estrela-triângulo. 3.4.Transitório. a) Indutor. Fenômenos que

ocorrem quando aplicamos VDC em uma bobina (RL). b) Capacitor. Fenômenos que ocorrem quando aplicamos VDC em um circuito RC série. 3.5.Geração em CA. a) Gerador básico de corrente alternada. b) Força eletromotriz induzida ( $E = BLY \text{ sen } \alpha$ ). c) Valores de tensão de pico, pico a pico, eficaz e médio. d) Definir frequência e velocidade angular. d) Período de uma onda senoidal de tensão. 3.6.Parâmetros de um circuito em CA. a) Reatância indutiva. Reatância capacitiva. Impedância. b) Análise de circuitos pelas séries de Fourier e transformada de Laplace. 3.7.Potências em CA. a) Potência real. b) Potência reativa. c) Potência aparente. 3.8.Circuitos trifásicos. a) Ligação de geradores trifásicos. b) Análise de sistemas trifásicos equilibrado. c) Medições em circuitos trifásicos. 3.9.Medidas elétricas. a) Utilização de voltímetro, amperímetro, ohmímetro, wattímetro, varímetro, freqüencímetro e fasímetro. b) Circuitos de medidores (voltímetro, amperímetro, ohmímetro, wattímetro, varímetro, freqüencímetro e fasímetro). c) Equipamentos auxiliares de medidas elétricas. d) Medidores de potência elétrica, energia tipo indução, energia reativa e dupla tarifa. 4.Acionamentos Elétricos. 4.1.Generalidades. a) Níveis de tensão. Tensão de linha e de fase. Relação entre elas. b) Motor monofásico. Ligações. Inversão do giro. Corrente nominal e partida. c) Chave reversora manual monofásica. 4.2.Métodos de redução da corrente de partida. a) Chave estrela-triângulo. b) Resistores de partida. c) Autotransformador de partida. 4.3.Motores de corrente alternada. a) Ligações em função da tensão. b) Relação entre ligações estrela-série e triângulo-paralelo. c) Comprovação da redução da corrente de partida com chave duplo-triângulo. d) Dissipação de calor nos motores elétricos em relação a altitude. 4.4.Chaves contactoras. a) Princípio de funcionamento. b) Simbologia do material empregado. c) Relê térmico. 4.5.Montagens com diagrama unifilar, força, comando e multifilar. a) Partida de motor de indução trifásico através de chave contactora. Chave reversora **automática**. **Com** relê temporizado. b) Emprego de transformadores de corrente e potencial. c) Emprego de chaves comutadoras para voltímetro e amperímetro. d) Partida de motor trifásico com chave estrela-triângulo com reversão automática. e) Partida de motor trifásico com chave compensadora automática com reversão. 4.6.Manutenção de circuitos eletromagnéticos. a) Identificação de defeitos em circuitos de comando. b) Especificação de componentes utilizados em comandos eletromagnéticos. 5.Eletrônica. 5.1.Tiristores. a) Funcionamento e dimensionamento de SCR, DIAC e TRIAC. 5.2.Lógica combinacional e seqüencial. a) Portas lógicas AND, OR, XOR, coincidência e NOT. b) Álgebra booleana. c) Mapa de Karnaugh. d) Flip Flop. e) Projetos lógicos. f) Circuitos integrados da série 74XX. 5.3.Controladores lógicos programáveis. a) Linguagens de programação em CLP Siemens com CPU 212, linguagem ladder e STL.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AHSFAQ AHMED - Eletrônica de Potência - Pearson Education do Brasil.
- ARIZA, Claudio Fernandes - Manutenção Corretiva de Circuitos CA e CC - Mcgraw Hill.
- BARROS, Haroldo de. Proteção Contra Sobrecorrentes em Circuitos de Distribuição. Home.Openlink.Com.Br/Livrohb - Livrohb@Openlink.Com.Br - 1ª Edição , 1988.
- CAMINHA, Amadeu. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. Editora Edgard Blücher, 1977.
- CAVALCANTI, Paulo João Mendes. Fundamentos de Eletrotécnica. Biblioteca Técnica Freitas Bastos, 1985.
- CHRISTIE, Clarence. Elementos De Eletrotécnica. Editora Globo, 1969.
- CHRISTIE, Clarence. Elementos de Eletrotécnica. Editora Globo, 1969.
- CREDER, Hélio . Instalações Elétricas. Livros Técnicos e Científicos Editora.
- CUTLER, Phillip. Análise de Circuitos. Mc Graw Hill, 1979.

DAWES, Chester. Curso De Eletrotécnica.- Volumes 1 e 2 - Editora Globo, 1961.  
EDMINISTER, Joseph A. Coleção Schãum. Mc.Graw Hill, 1991.  
FINK, Donald G. Standard Handbook for Eleitrical Engineers. Mc.Graw Hill, 7ª Edição, 1978.  
FITZGERALD,A. - Máquinas Elétricas - Mcgraw Hill, 1975.  
GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. Schaum Mcgraw Hill, 1985.  
Idoeta e Capuano - Eletrônica digital - Érica Editora.  
KOSOW, Irving. Controle de Máquinas Elétricas. Editora Globo.  
KOSOW, Irving. Máquinas Elétricas e Transformadores. Editora Globo, 1977.  
LOBOSCO, Horlando e DIAS, José Luiz Pereira. Seleção e Aplicação de Motores Elétricos / Série Brasileira de Tecnologia - Volumes 1 - Siemens - Mcgraw Hill, 1988.  
Manual de Bobinagem - Weg.  
MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas de Corrente Contínua. Editora Globo, 4ª Edição, 1980.  
MARTIGNONI, Angelo - Medidas Elétricas e Ensaio de Máquinas Elétricas - Coleção Edutec Exped, 1966.  
MEDEIROS, Sólon. Medição De Energia Elétrica. Editora Guanabara Dois.  
MENDEL, Carlos Alberto e BOCCHETTI, Paulo. Eletrodinâmica (Corrente Contínua). Edutec, 1979.  
MUÑOZ, Nardo Toledo - Cálculo de Enrolamentos de Máquinas Elétricas e Sistemas de Alarme - Biblioteca Técnica Freitas Bastos.  
NISKIER, Júlio. Instalações Elétricas. Editora Guanabara Dois.  
SCHILLING e BELOVE - Circuitos Eletrônicos Discretos e Integrados - Guanabara Dois.  
SIEMENS - Manuais de Programação Ladder e STL em CLP com CPU 212.

#### FARMACÊUTICO

1.Farmacologia: Farmacologia: Interação Fármaco-receptor; Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e excreção); Mecanismo de ação dos fármacos empregados no tratamento da Hipertensão, Diabetes, Inflamação e Infecção bacteriana. 2.Farmacotécnica: Aspectos Biofarmacêuticos das formas farmacêuticas, Soluções, Xaropes, Suspensões, Emulsões, Formas farmacêuticas nasais, Formas farmacêuticas oftálmicas, Formas farmacêuticas auriculares, Pomadas, Cremes, Pastas, Géis, Produtos Transdérmicos, Pós, Grânulos, Cápsulas, Comprimidos, Comprimidos revestidos, Injetáveis, Supositórios, Óvulos e Aerossóis. 3.Assistência Farmacêutica: Seleção e Padronização de Medicamentos e Correlatos; Programação; Aquisição; Armazenamento e Estocagem; Controle de Estoque de Medicamentos; Princípios de Farmacoe epidemiologia e Farmacovigilância; Assistência Farmacêutica no SUS; Dispensação Ambulatorial e Atenção Farmacêutica. 4.Legislação Sanitária e Profissional Pertinente a Farmácia: Código de ética, o Exercício Profissional, Política Nacional de Medicamentos; Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Relação Nacional de Medicamentos Essenciais e Medicamentos Genéricos; Medicamentos Controlados, Boas Práticas na Manipulação de Medicamentos e Boas Práticas em Farmácias e Drogarias.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANSEL, H.C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN, L. V., JR. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas & Sistemas de Liberação de Fármacos. 2000, 6º ed., Editora, Premier.  
AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas 2º ed., Editora, ARTMED, 2005.  
CFF, Resolução nº 300, de 30 de janeiro de 1997; Regulamenta o Exercício Profissional em Farmácia.  
CFF, Resolução nº 417, de 29 de setembro de 2004, Regulamenta o Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

CNS, Resolução RDC nº 338, de 06 de Maio de 2004 Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. - Ciências Farmacêuticas - Uma abordagem em Farmácia Hospitalar, São Paulo: Atheneu, 2000. 559p.

KATZUNG, B. Farmacologia Básica e Clínica, 8a. edição, Editora Guanabara Koogan. 2005.

Lei 9787 de 10 de fevereiro de 1999 estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

MAIA NETO, J.F. (Org.) Farmácia Hospitalar e suas interfaces com a saúde. 1º ed. São Paulo, 2005.

MARIN Nelly (Org.) Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais. Rio de Janeiro : OPAS/OMS, 2003.

Portaria 3. 916 de 30 de Outubro de 1998; Regulamenta a Política Nacional de Medicamentos. Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998 Aprova o Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

PRISTA, J.N; ALVES, A. C; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. Vol. I, II e III, 5º ed., 1995, Fundação Calouste Gulberkian.

RANG. H. P.; Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Moore, P. K. Farmacologia. 5a. edição Editora Elsevier. 2004.

Resolução RDC 214, de 07 de fevereiro de 2007 Aprova o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos em Farmácias.

Resolução RDC nº 328, de 22 de Julho de 1999, Dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias.

#### FONOAUDIÓLOGO

1. Desenvolvimento da linguagem infantil, aspectos clínicos e teóricos. 2. Distúrbios e alterações da linguagem oral e escrita, fala, voz, audição, fluência e deglutição. 3. Avaliação e classificação dos distúrbios da voz, fala, fluência, audição, transtornos da motricidade oral, linguagem oral e escrita. 4. Reabilitação dos distúrbios da voz, fala, fluência, audição, transtornos da motricidade oral, linguagem oral e escrita. 5. Processamento Auditivo Central. 6. Atuação fonoaudiológica em pediatria e oncologia. 7. Transtornos motores orais e de linguagem associados às lesões neurológicas. 8. Estudo fonético e fonológico do Português.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, C. R. F.; MARCONDES, E. Fonoaudiologia em pediatria. São Paulo: Sarvier, 2003  
AQUINO, A. M. C. M. Processamento auditivo - eletrofisiologia e psicoacústica. São Paulo: Lovise, 2002.

BESS, F. H.; HUMES, L. E. Fundamentos de audiologia. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FINNIE, N.R. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. 3 ed. São Paulo: Manole, 2000.

GOLDFELD, M. Fundamentos em Fonoaudiologia - Linguagem. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ISSLER, S. Articulação e linguagem - Fonologia na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

MARCHESAN, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia - aspectos clínicos da motricidade oral. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

M U RDOCH, B. E. Desenvolvimento da fala e Distúrbios da linguagem - uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

ORTIZ, K.Z. Distúrbios neurológicos adquiridos - fala e deglutição. São Paulo: Manole, 2006.

PEREIRA, M. M. B. Análise Lingüística da Gagueira. São Paulo: AM3 Artes, 2003.



PINHO, S. M. R. Fundamentos em fonoaudiologia - Tratando os distúrbios da voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SANTOS, M. T. M.; NAVAS, A. L. G. P. Distúrbios de Leitura e escrita. São Paulo: Manole, 2002.

SILVA, T.C. Fonética e Fonologia do Português. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

#### GESTOR FAZENDÁRIO

Direito Constitucional Tributário

1. Sistema tributário constitucional. Princípios. Limitações ao poder de tributar. Imunidade. Tributos municipais. Repartição das receitas tributárias.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Comentários à Constituição de 1988 - sistema tributário. Rio de Janeiro: Forense.

ICHIHARA, Yoshiaki. Imunidades tributárias. São Paulo: Atlas.

MACHADO, Hugo de Brito. Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988. São Paulo: Ed. RT.

MARTINS, Ives Gandra. Sistema tributário na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.

Direito Tributário

1. Espécies de tributos. Impostos, taxas e contribuições. Características. Fato gerador, base de cálculo, sujeito ativo e sujeito passivo. Alíquotas. 2. Crédito tributário. Constituição. O lançamento e suas modalidades. Obrigações principal e acessórias. Direitos e deveres dos contribuintes. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Garantias e privilégios. Ação fiscalizatória. Processo administrativo tributário. Dívida ativa. Renúncia fiscal. 3. Tributos municipais. Impostos, taxas e contribuições. Características. Sistema tributário municipal. Extrafiscalidade. Função social da propriedade. Progressividade dos impostos. A legislação tributária municipal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. Regime jurídico das taxas municipais. Rio de Janeiro: IBAM/Livros Técnicos e Científicos.

BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro (atualizado por Misabel Abreu Machado Derzi). Rio de Janeiro: Forense.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25/10/66 (Código Tributário Nacional) e legislação complementar. Lei Complementar nº 37 de 28/12/01 (Código Tributário do Município de Paracatu - MG) e legislação complementar).

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva.

ROSA JR., Luiz Emygdio F. da. Manual de direito financeiro e de direito tributário. Rio de Janeiro: Renovar.

#### HISTORIADOR

1. Patrimônio Público e Memória. 1.1. Patrimônio Cultural: conceituação, características e diversidade; tombamento e registros de práticas e representações. 1.2. Patrimônio Cultural: histórico e legislação federal, estadual e municipal. 1.3. Patrimônio Cultural: proteção internacional dos bens culturais - Convenção sobre proteção do Patrimônio Cultural e Natural da UNESCO; bens culturais brasileiros inscritos na lista de patrimônio da Humanidade. 1.4. História e Memória - ocupação, povoamento e desenvolvimento das regiões mineradoras e, de forma específica, do município de Paracatu. 1.5. Patrimônio Histórico: o lugar dos museus na preservação da memória e dos bens culturais materiais e imateriais ou intangíveis. 1.6. IPHAN - antecedentes e histórico da preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. 2. Cultura. 1.1. Da natureza da cultura : antecedentes históricos do conceito de cultura. O desenvolvimento do

conceito e teorias sobre cultura. 1.2. Diversidade cultural e o conceito de Hibridismo. 1.3. Espaços e eventos culturais e históricos do estado de Minas Gerais e do município de Paracatu. 1.4. Histórico do Incentivo Fiscal à Cultura Brasileira. 1.5. Aspectos Constitucionais e Tributários do Incentivo Fiscal à Cultura. 1.6. Mecanismos Federais de Incentivo à Cultura: Lei Rouanet, Lei do Audiovisual, Fundo Nacional de Cultura, FICART e Mecenato. 1.7. Elaboração de Projetos e exigências legais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Regina, CHAGAS, Mário (org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BRASIL, Constituição Federal de 1988.

BURKE, Peter. Hibridismo cultural. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003.

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do Incentivo à Cultura. Barueri, SP: Manole, 2007.

DIAS, Edna Cardozo. Patrimônio cultural. Jus Navigandi, Teresina, ano 8, n. 417, 28 ago. 2004. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=5605>>

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

ORIÁ, Ricardo. Memória e Ensino de História. In: BITTENCOURT, Circe (org). O Saber Histórico na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1998.

<<http://www.iphan.gov.br>>

<<http://www.paracatu.mg.gov.br>>

<<http://www.ada.com.br/paracatu/default.htm>>

<[http://www.paracatuonline.com.br/noticias/historia\\_cultura.htm](http://www.paracatuonline.com.br/noticias/historia_cultura.htm)>

#### MÉDICO ANESTESIOLOGISTA

1.Preparo Pré-Anestésico e Monitorização. 2.Sistema Cardiocirculatório: Anatomia, Fisiologia e Farmacologia. 3.Sistema Respiratório: Anatomia, Fisiologia e Farmacologia. 4.Sistema Nervoso: Anatomia, Fisiologia e Farmacologia. 5.Farmacologia dos Anestésicos Locais. 6.Farmacologia dos Anestésicos Venosos. 7.Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios. 8.Transmissão e Bloqueio Neuromuscular. 9.Anestesia Venosa e Inalatória. 10.Bloqueio Subaracnoídeo e Peridural. 11.Bloqueios Periféricos. 12. Recuperação Pós-Anestésica. 13. Parada Cardíaca e Reanimação. 14.Reposição Volêmica e Transfusão. 15.Anestesia Ambulatorial. 16.Anestesia para procedimentos fora do Centro Cirúrgico. 17.Complicações da Anestesia. 18.Choque. 19.Anestesia em Urgência/Emergência. 20.Dor.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARASH PG; CULLEN BF; STOELTING RK. Clinical anesthesia. Fourth ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2001.

CANGIANI LM; POSSO IP; POTÉRIO GMB; NOGUEIRA CS. Tratado de anestesiologia SAESP .2vol. 6.ed. São Paulo:Atheneu, 2006.

HARDMAN JG; LIMBIRD LE; MOLINOFF PB; RUDDON RW; GILMAN AG. Goodman & Gilman As bases farmacológicas da Terapêutica, 9a. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill.1996.

MANICA, J. Anestesiologia. 3.ed. Artmed, 2003.

MILLER RD; CUCCHIARA RF; MILLER, JR ED et al, Anesthesia. 5.ed. New York: Churchill Livingstone, 2000.

MORGAN, JR GE; MIKHAIL MS; MURRAY MJ. Anestesiologia Clínica, 2.ed. Rio de Janeiro:Revinter, 2003.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA (RJ); Departamento de Anestesiologia da Associação Médica

Brasileira. Revista Brasileira de Anestesiologia (publicação bimestral).

#### MÉDICO CARDIOLOGISTA

1 .Cardiologia preventiva. 2.Insuficiência coronariana aguda e crônica. 3.Hipertensão arterial sistêmica. 4.Insuficiência cardíaca. 5.Lesões orovalvulares. 6.Arritmias cardíacas. 7.Miocardiopatias e pericardiopatias.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRAUNWALD, Eugene; ZIPES, Douglas; LIBBY, Peter. Tratado de Medicina Cardiovascular. 6ª. ed., Rio de Janeiro: ROCA, 2003.

TOPOL, Eric J.; CALLIF, Robert M.; Tratado de Cardiologia, 2ª. ed., Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2005.

PORTO, Celso C.; PORTO, Arnaldo L.; et al; Doenças do Coração. Prevenção e Tratamento; 2ª. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

Third report of the National Cholesterol Education Program (NCEP)

Expert Panel on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood

Cholesterol in Adults (Adult Treatment Panel III): Final Report. US

Department of Health and Human Services; Public Health Service;

National Institutes of Health; National Heart, Lung, and Blood Institute.

[NIH Publication No. 02-5215. September 2002.] Circulation. 2002;106: 3143-3420.

GRUNDY SM. CLEEMAN JI;MERZ CNB;BREWER HB; CLARK LT; HUNNINGHAKE DB; PASTERNAK RC; SMITH SC;STONE NJ. For the Coordinating Committee of the National Cholesterol Education Program. Implications of Recent Clinical Trials for the National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III Guidelines. Circulation. 2004;110:227-239.

THE SEVENTH REPORT OF THE JOINT NATIONAL COMMITTEE, para o diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial. Hypertension. 2003;42: 1206-1252.

ACC/AHA 2002 Guideline Update for the Management of patients with chronic stable angina a report of the American College of Cardiology/American Heart Association task force on practice guidelines (committee to update the 1999 guidelines for the management of patients with Chronic Stable Angina).Gibbons RJ et al.. Journal of the American College of Cardiology and the January 2003;14:159-68.

#### MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

1 .Resposta inflamatória - Resposta endócrina e metabólica ao trauma. 2.Choque. 3.Cicatrização das feridas. 4.Preparo pré-operatório. 5.Infecções e Cirurgia / O paciente cirúrgico imunodeprimido. 6.Antibioticoterapia em Cirurgia. 7.Complicações em Cirurgia. 8.Tratamento cirúrgico da obesidade mórbida. 9.Cirurgia minimamente invasiva. 10.Traumatismos. 11 .Queimaduras. 12.Afecções cirúrgicas do tecido celular subcutâneo. 13.Afecções. 14. Cirúrgicas da mama. 15.Afecções Cirúrgicas da Tireóide e paratireóide. 16.Afecções cirúrgicas das supra-renais. 17.Afecções cirúrgicas do esôfago. 18. Hérnias diafragmáticas. 19.Abdome agudo. 20. Hemorragia digestiva. 21 .Obstrução intestinal. 22.Afecções cirúrgicas da parede abdominal. 23.Hérnias. 24.Afecções cirúrgicas do peritônio e retroperitônio. 25.Afecções cirúrgicas do estômago e duodeno. 26.Afecções cirúrgicas do intestino delgado. 27.Afecções cirúrgicas do apêndice , cólons , reto e ânus. 28.Afecções cirúrgicas do fígado e vias biliares. 29.Afecções cirúrgicas do pâncreas. 30.Afecções cirúrgicas do baço. 31 .Hipertensão portal. 32.Emergências em cirurgia torácica. 33.Emergências em cirurgia pediátrica. 34.Aneurismas vasculares. 35.Emergências em cirurgia vascular.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRUNICARDI , FC. Schwartz ` Principles of Surgery . Mc Graw Hill Companies , Inc. , 2005  
TOWNSEND , Sabiston Textbook of Surgery.Elsevier Saunders , 2004

#### MÉDICO CLÍNICO GERAL

1 .Hipertensão arterial. 2.Insuficiência cardíaca congestiva. 3.Cardiopatia isquêmica. 4.Doenças do pericárdio. 5. Doenças orovalvulares. 6. Hipercolesterolemia. 7.Asma. 8. Doença pulmonar obstrutiva crônica. 9. Infecções respiratórias do trato superior e inferior. 10.Tuberculose. 11.Derrame pleural. 12.Neoplasia de pulmão. 13.Embolia pulmonar. 14.Infecção urinária alta e baixa. 15.Doenças glomerulares. 16.Insuficiência renal aguda e crônica. 17.Tumores do rim e vias urinárias. 18.Doenças da próstata. 19.Diarréias. 20.Parasitoses. 21.Doenças do esôfago. 22.Úlcera péptica. 23.Doença do refluxo gastroesofágico. 24.Neoplasias do tubo digestivo. 25.Hepatites agudas e crônicas. 26.Doença hepática alcoólica. 27.Cirrose. 28.Ascite. 29.Hemorragia digestiva. 30.Doenças das vias biliares. 31.Doenças do pâncreas. 32.Diabete melito. 33.Doenças da tireóide. 34.Obesidade. 35.Artrites. 36.Colagenoses. 37.Dermatomiosite e Polimiosite. 38.Esclerodermia. 39.Síndrome da imunodeficiência adquirida. 40.Meningites. 41 .Doenças Sexualmente Transmissíveis. 42.Acidente com material biológico. 43.Febres hemorrágicas. 44.Hansen. 45.Doenças exantemáticas. 46.Herpes simples e herpes zóster 47.Neoplasias cutâneas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEERS, Mark H.; BERKOW, Robert. Manual Merck Diagnóstico e Tratamento. Rocca, 17ª Edição.

Consenso para Terapia antiretroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV, 2006 do Ministério da Saúde do Brasil.

Dermatologia. Azulay & Azulay, editores, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA TUBERCULOSE (II Consenso de Tuberculose)

Jornal de Pneumologia Volume 30 - Suplemento 1 - Jul 2004.  
[www.jornaldepneumologia.com.br](http://www.jornaldepneumologia.com.br)

DIRETRIZES PARA PNEUMONIAS ADQUIRIDAS NA COMUNIDADE EM ADULTOS IMUNOCOMPETENTES, Jornal de Pneumologia Volume 30 - Suplemento 4 - Nov 2004

Harrison's Principles of Internal Medicine. 16th. USA: McGraw-Hill, 2005.

II CONSENSO BRASILEIRO SOBRE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, Jornal de Pneumologia Volume 30 - Suplemento 5 - Nov 2004

III Consenso Brasileiro no Manejo da Asma, 2000. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia, e Sociedade Brasileira de Pediatria.

KRITSKI, Afrânio L.; CONDE, Marcus B. e SOUZA, Gilvan R. Muzy de. Tuberculose do Ambulatório à Enfermaria. 2. ed. Atheneu, 2000.

Manual de HIV/AIDS, 8ª edição, editora Revinter,, Rio de Janeiro, 2005.

Programa de Controle da Hanseníase. Portaria no 1 073/GM, 26/09/2000.

#### MÉDICO DERMATOLOGISTA

1 .Estrutura e fisiologia da pele. 2.Lesões elementares. 3.Discromias. 4.Doenças eritemato-escamosas. 5.Eczemas. 6.Buloses. 7.D.papulosas. 8.Dermatoses auto-imunes. 9.Doenças metabólicas. 10.Doenças granulomatosas. 11. Dermatoviroses. 12. Dermatoses de origem bacterianas. 13.Dermatoses de origem fúngicas. 14. Dermatoses causadas por protozoários. 15. Dermatozoonoses. 16.DST. 17.Genodermatoses. 18.Hanseníase. 19.Hipodermite. 20.Oncologia dermatológica. 21.Púrpuras e vasculites. 22.Pruridos, prurigos, urticária. 23.Farmacodermias.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZULAY RD, AZULAY DR. Dermatologia. 4a. edição. 2006. Guanabara Koogan.  
SAMPAIO SAP, RIVITTI EA. Dermatologia, 2a. Edição 2000. Editora Artes Médicas Ltda.

#### MANUAIS E GUIAS:

Ministério da saúde. Vigilância epidemiológica. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis: Disponível : [www.aids.gov.br/assistencia/manualdst/indice.htm](http://www.aids.gov.br/assistencia/manualdst/indice.htm)

Ministério da saúde. Vigilância epidemiológica. Manual de controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. Disponível: [www.saude.ms.gov.br/externo/downloads/leishmaniosetegumentar.pdf](http://www.saude.ms.gov.br/externo/downloads/leishmaniosetegumentar.pdf)

Ministério da saúde. Vigilância epidemiológica. Guia para controle da hanseníase. 2002

Disponível: [www.saude.rj.gov.br/Hanseniase/documentos/guia\\_de\\_hanseniase.pdf](http://www.saude.rj.gov.br/Hanseniase/documentos/guia_de_hanseniase.pdf)

#### MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

1.Crescimento e Desenvolvimento: Baixa estatura (investigação, testes diagnósticos e tratamento); puberdade precoce e retardada (avaliação clínico-diagnóstica); anomalias do desenvolvimento sexual (classificação, avaliação diagnóstica, tratamento), anomalias cromossômicas no homem e na mulher. 2.Neuroendocrinologia: Doenças hipotalâmicas; doenças da glândula pineal; hipopituitarismo (etiologia, diagnóstico e tratamento); tumores hipofisários não funcionantes (classificação, diagnóstico e tratamento); acromegalia; prolactinomas; Doença de Cushing; tumores secretores de glicoproteínas; diabetes insipidus; síndrome de secreção inapropriada de hormônio antidiurético, incidentalomas hipofisários; deficiência de GH em adultos. 3.Doenças da Tireóide: Nódulos tireoidianos (classificação, avaliação diagnóstica, avaliação citológica e tratamento); neoplasias diferenciadas e indiferenciadas (classificação, diagnóstico e tratamento); hipotireoidismo; hipertireoidismo, tireoidites agudas, subagudas, linfocítica crônica e Riedel; emergências tireoidianas (crise tireotóxica e coma mixedematoso); disormogênese da tireóide. 4.Doenças da Paratireóide: Hiperparatireoidismo primário, hipercalcemias, hipoparatireoidismo; pseudohipoparatireoidismo, osteoporose (diagnóstico, prevenção e tratamento); raquitismo; osteomalacia. 5.Doenças da Supra-Renal: Insuficiência do córtex supra-renal; feocromocitoma; Síndrome de Cushing; hiperaldosteronismo primário; hiperplasia adrenal congênita; carcinoma de córtex supra-renal. 6.Doenças do Sistema Reprodutor: Hipogonadismo masculino; disfunção sexual masculina; infertilidade masculina; criptoquidismo e micropênis; ginecomastia; doença policística dos ovários; infertilidade feminina; amenorréia primária e secundária; hirsutismo e virilismo; tumores ovarianos; climatério (terapia de reposição hormonal). 7.Doenças do Pâncreas Endócrino: Hipoglicemia (classificação, avaliação clínica e diagnóstica); gastrinomas; insulinomas; Diabetes Mellitus tipo I, tipo II e gestacional (classificação, diagnóstico, complicações agudas, nefropatia, neuropatia periférica, arteriopatia, oftalmopatia e tratamento). 8.Dislipidemias e Obesidade: Síndrome plurimetabólica; dislipidemias (classificação e tratamento); obesidade (etiopatogenia, diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico). 9.Neoplasias Endócrinas Múltiplas Tipo I e Tipo II.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CORONHO, Victor, PETRONIANO, Andy, SANTANA, Euclides M., PIMENTA, Luiz G. Tratado de Endocrinologia e Cirurgia Endócrina. 1ª ed., Ed. Guanabara, 2001, 1 v.

DEGROOT, Leslie J. Endocrinology. 5ª ed., Ed. Saunders, 2005, 3 v.

GREENSPAN, Francis J. Basic e Clinical Endocrinology. 7ª ed., Ed. Mc Granhill, 2003, 1 v.

LARSEN, Willians. TextBook of Endocrinology. 10ª ed., Ed. Saunders, 2003, 1 v.

VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. 3ª ed., Ed. Guanabara, 2006, 1 v.

#### MÉDICO GINECOLOGISTA

Ginecologia

1. Anatomia, embriologia e fisiologia do aparelho genital. 2. Anamnese e exame ginecológico. Exames complementares em Ginecologia. 3. Malformações genitais. Estados intersexuais. 4. Ginecologia infantopuberal. Doenças sexualmente transmissíveis. 5. Vulvovaginites. Doença inflamatória pélvica. 6. Dismenorréia. Síndrome pré-menstrual. 7. Hemorragia uterina disfuncional. Amenorréias. 8. Distopias genitais. Distúrbios urogenitais. 9. Incontinência urinária. 10. Infertilidade conjugal. Endometriose. 11. Métodos contraceptivos. 12. Climatério descompensado. 13. Patologias benignas do colo e do corpo uterino. 14. Miomatose uterina. Doenças da vulva. 15. Síndrome dos ovários policísticos. 16. Câncer do colo e do corpo uterino. 17. Tumores malignos e benignos dos ovários. 18. Lesões benignas e malignas das mamas. 19. Abdomen agudo em Ginecologia. 20. Cirurgias ginecológicas e suas complicações.

#### Obstetrícia

1. Fisiologia e endocrinologia do ciclo gravídico-puerperal. 2. Assistência pré-natal e propedêutica da gestação. 3. Estudo das doenças intercorrentes do ciclo gravídico. 4. Gestação de alto risco. Medicina fetal. 5. Descolamento prematuro de placenta. 6. Inserção viciosa placentária. 7. Abortamento. Prematuridade. Gravidez pós-termo. 8. Doenças hipertensivas do ciclo gravídico-puerperal. 9. Ruptura prematura de membranas. 10. Crescimento intra-uterino restrito. 11. Diabetes melito e gestação. 12. Infecções pré-natais. Infecção intra-amniótica. 13. Prenhez ectópica. Gemelaridade. 14. Parto e puerpério: estudo e assistência. 15. Sofrimento fetal agudo. 16. Doença hemolítica perinatal. 17. Doença trofoblástica gestacional. 18. Hemorragias da gestação e do puerpério.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, F. Rotinas em Ginecologia.. Porto Alegre, 2001.

FREITAS, F. Rotinas em Obstetrícia. Porto Alegre, 2001.

HALBE, HW. Tratado de Ginecologia . São Paulo, 2000.

OLIVEIRA, HC; LENG RUBER, I. Tratado de Ginecologia da Febrasgo. Rio de Janeiro, 2002.

OLIVEIRA, HC; LENG RUBER, I. Tratado de Obstetrícia da Febrasgo. Rio de Janeiro, 2002.

REZENDE, J. Obstetrícia Fundamental, Rio de Janeiro, 2002.

#### MÉDICO INTENSIVISTA

1. Ressuscitação cardiopulmonar. 2. Estenose aórtica crítica. 3. Insuficiência aórtica aguda. 4. Insuficiência mitral aguda. 5. Tamponamentos pericárdicos. 6. Arritmias. 7. Choques. 8. Tromboembolismo pulmonar. 9. Angina instável. 10. Infarto agudo do miocárdio. 11. Crise hipertensiva. 12. Edema agudo de pulmão. 13. Síndrome da angústia respiratória do adulto. 14. Crise asmática. 15. DPOC. 16. Insuficiências respiratórias. 17. Hemoptises maciças. 18. Hipertensão pulmonar. 19. Cor pulmonale. 20. Síndromes pulmonares restritivas. 21. Distúrbios do equilíbrio ácido-básico. 22. Distúrbios hidreletrolíticos. 23. Insuficiência renal aguda e crônica. 24. Meningoencefalites. 25. Infecções do trato urinário. 26. Endocardites. 27. Pneumonias. 28. Flebites. 29. Colangites. 30. Sepsis. 31. Tuberculose. 32. AIDS. 33. Infecções no hospedeiro imunocomprometido. 34. Hemorragias digestiva aguda. 35. Insuficiência hepática. 36. Pancreatites. 37. Avaliação e terapias nutricionais. 38. Colites. 39. Diabetes. 40. Insuficiência supra-renal. 41. Tireotoxicose. 42. Anemias. 43. Pancitopenias. 44. Coagulopatias. 45. Trombose venosa profunda. 46. Insuficiências artérias periféricas. 47. Vasculites. 48. Intoxicações exógenas. 49. Pós-operatório na UTI. 50. Traumatismos cranioncefálicos. 51. Traumatismos raquimedulares. 52. Traumatismos torácicos. 53. Traumatismos abdominais. 54. Morte cerebral. 55. Acidente vascular encefálico. 56. Crises convulsivas. 57. Hipertensão craniana. 58. Procedimentos na UTI

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Consenso Brasileiro de Sepsis: <http://www.medicinaintensiva.com.br/consenso-sepsis.htm>.

Current Critical Care Diagnosis & Treatment : Second Edition Lange Medical Books/ Mc Graw Hill.

DAVID, Cid Marcos. Medicina Intensiva. Revinter, 2004.

II Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica: <http://www.penumoatual.com.br>

KNOBEL, Elias. Conduta no Paciente Grave. 2. ed., Rio de Janeiro: Ateneu, 1999.

RIPPE, James; IRWIN, Richard; FINK, Mitchell e CERRA, Frank. Irwin e Rippe's Intensive Care Medicine. 4. ed. Ed. Lippincott Williams e Wilkins, 1999.

SHOEMAKER. Textbook of Critical Care. 4. ed., W. B. Saunders, 2000.

Ventilação Mecânica não Invasiva: Site: <http://www.penumoatual.com.br>

Ventilação Mecânica: Site: <http://www.pneumoatual.com.br>

#### MÉDICO NEFROLOGISTA

1 .Estrutura e função do rim. 2.Adaptação à lesão renal. 3.Distúrbios hidroeletrólíticos. 4.Distúrbios ácido-base. 5.Métodos de imagem em nefrourologia. 6.Radioisótopos em nefrourologia. 7.Imunologia e imunopatologia renal. 8.Insuficiência renal aguda. 9.Insuficiência renal crônica. 10.Hipertensão arterial. 11.Doenças glomerulares primárias. 12.Doenças glomerulares secundárias. 13.Distúrbios dos tubulos renais. 14.Nefropatia tóxica e tubulointerstitial. 15.Infecção urinária e pielonefrite. 16.Nefropatia de refluxo. 17.Doenças vasculares dos rins. 18.Nefropatia e hipertensão na gravidez. 19.Tubulopatias hereditárias. 20.Doenças císticas dos rins e anomalias do desenvolvimento. 21 .Litíase do trato urinário. 22.Uropatia obstrutiva. 23.Tumores renais. 24.Osteodistrofia renal. 25.Nefropatia diabética. 26.Uso de medicamentos em insuficiência renal. 27.Drogas anti-hipertensivas e diuréticos. 28.Terapia e manejo nutricional do urêmico. 29.Métodos de depuração extra-renal. 30.Nutrição enteral e parenteral. 31 .Transplante renal. 32.Hormônios renais. 33.Avaliação laboratorial nas doenças renais

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, Jener; PRAXEDES, José Nery; CRUZ, Helga Maria Mazzarolo. Nefrologia. 2ª. ed. 2006. Editora Sarvier

RIELLA, Miguel Carlos. Princípios de Nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 4ª. ed. 2003. Editora Guanabara Koogan

CECIL.Tratado de Medicina Interna. Tradução da 22ª ed., 2 volumes. Editora Elsevier

#### MÉDICO NEUROLOGISTA

1.O estado de vigília e o sono: coma; mutismo acinético e síndrome de Deferenciação, confusão mental, hipersonias. 2.Infecções do sistema nervoso: infecções bacterianas; infecções virais; infecções parasitárias e fúngicas; manifestações neurológicas do vírus de imunodeficiência humana. 3.Doenças vasculares do sistema nervoso: doença cerebrovascular isquêmica; hemorragia intracerebral; aneurisma intracraniano; acidente vascular encefálico na infância; doença vascular da medula espinhal. 4.Traumatismo do sistema nervoso: traumatismo crânio-encefálico; traumatismo raquimedular; traumatismo de nervos periféricos. 5.Tumores primários e secundários do sistema nervoso: apresentação clínica e terapia dos tumores do sistema nervoso central; apresentação clínica e terapia dos tumores espinhais; apresentação clínica e terapia dos tumores dos nervos periféricos; síndromes paraneoplásticas. 6.Doença inflamatória desmielinizante do sistema nervoso central. 7. Encefalopatias tóxicas e metabólicas. 8. Encefalopatias isquêmicas anóxicas. 9.Distúrbios da circulação líquórica e edema cerebral. 10.Distúrbios neurológicos dos erros inatos do metabolismo. 11.Demências: demências degenerativas; demências vasculares. 12.Epilepsias. 13.Cefaléia e algias cranianas. 14.Desordens cerebelares e espinocerebelares. 15.Desordens dos núcleos da base. 16.Desordens dos neurônios motores superiores e inferiores.

17.Desordens das raízes, plexos e nervos periféricos. 18.Desordens do sistema nervoso autônomo. 19.Desordens da junção neuromuscular. 20.Desordens do músculo esquelético. 21.Complicações neurológicas da gravidez. 22.Complicações neurológicas do recém-nato. 23.Complicações neurológicas das doenças sistêmicas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS & VICTOR. Principles of Neurology. 7. ed., McGraw Hill Editora.

BRADLEY, Walter G.; DROUF, Robert B.; ZENICHE, Gerald M., MARSDEN, C. David. Neurology in clinical practice. 7. ed., Butterworth Heinemann.

Merritt's Neurology. 10. ed. Roland.

#### MÉDICO OFTALMOLOGISTA

1.Farmacologia. 2.Exame Funcional. 3.Exame físico dos olhos. 4.Trauma ocular. 5.Pálpebras. 6.Órbita. 7. Aparelho lacrimal. 8.Conjuntiva. 9.Córnea. 10.Esclera. 11.Uveíte. 12.Glaucoma. 13.Cristalino. 14.Retina (Deslocamento, doenças vasculares, doenças adquiridas e doenças hereditárias). 15.Doenças hereditárias da coróide. 16.Tumores da úvea e retina. 17.Estrabismo. 18.Doenças sistêmicas e acometimento ocular. 19.Refração, lentas de contacto e Visão Subnormal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

KANSKI J.J., Clinical Ophthalmology, 5ª Edição, Windsor, UK, 2003, 734 pgs, Butterworth-Heinemann

SCARPI, Condutas Terapêuticas em Oftalmologia, 1ª Edição, São Paulo SP, 1999, 143 pgs, Editora Roca Ltda

#### MÉDICO ONCOLOGISTA

1.Fatores de risco para o câncer. 2.Aspectos epidemiológicos das neoplasias malignas mais frequentes no Brasil. 3.Mortalidade e incidência do câncer no Brasil e no mundo. 4.Conceito de neoplasia, hiperplasia, hipertrofia, metaplasia e displasia. 5.Carcinogênese: Etapas, carcinogênese física, química e biológica. Fatores genéticos e familiares. 6.Evolução das neoplasias. Carcinoma in situ. Invasão e metastatização. Vias de progressão das metástases. 7.Diagnóstico precoce do câncer: prevenção, detecção. Lesões precursoras (pré-cancerosas). 8.Estadiamento clínico. 9.Aspectos histopatológicos como fatores de prognóstico. 10.Bases gerais de radioterapia. Efeito das radiações ionizantes: modalidade de radiação em terapia. Radiossensibilidade e radiorresistência dos tumores. 11 .Uso da radioterapia em tratamentos combinados. 12.Complicações da radioterapia. 13.Proliferação celular. Cinética celular. 14.Princípios da biologia molecular de células malignas. 15.Princípios da quimioterapia antineoplásica. 16.Princípios e aplicação da terapêutica biológica: imunologia tumoral, anticorpos monoclonais imunoterapia. 17.Tratamento de apoio na doença neoplásica. 18. Farmacologia das drogas antitumorais. 19.Modificadores da resposta biológica. 20.Fatores de crescimento da medula óssea. 21.Avaliação das respostas terapêuticas em Oncologia Clínica. 22.Avaliação do estado geral em Oncologia Clínica. 23.Avaliação da sobrevida. 24.Emergências Oncológicas. 25.Tratamento da dor oncológica. 26. Complicações da quimioterapia. 27.Tratamento de suporte em oncologia. 28.Epidemiologia história natural, patologia, diagnóstico, estadiamento, prognóstico, indicações cirúrgicas, radioterapia e quimioterapia dos seguintes tumores: câncer da cabeça e pescoço; tumores do sistema nervoso central; câncer do pulmão; tumores do mediastino; linfomas; câncer do esôfago; câncer do estômago; câncer do pâncreas e do sistema hepatobiliar; câncer do cólon do reto; câncer do canal anal; câncer do rim e da bexiga; câncer da próstata; câncer do pênis; câncer do testículo; tumores ginecológicos (vulva, vagina, cérvix e endométrio); sarcomas uterinos;



doença trofoblástica gestacional; câncer do ovário; câncer da mama; sarcomas das partes moles; sarcomas ósseos; câncer de pele; melanoma.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

DE VITA, Vincent T et al. Cancer: Principles and practice of oncology. 7th Edition. USA: Ed. Lippincot Williams & Wilkins, 2005.

KUFE, Donald W. Holland-Frei Cancer medicine. 7th Edition. USA: Ed. BC Decker, 2006.

#### MÉDICO ORTOPEDISTA

Histologia, histopatologia e embriologia do aparelho locomotor. Fisiologia e mineralização do osso. Anatomia do aparelho locomotor. Semiologia e propedêutica do aparelho locomotor. Biomecânica. Doenças osteometabólicas. Infecção osteoarticular. Tromboembolismo. Anomalias congênitas do membro superior. Anomalias congênitas da coluna vertebral. Anomalias congênitas do membro inferior. Displasias. Líquido sinovial. Artrites. Tendinites e tenosinovites. Bursites. Sinovites. Gota. Osteocondrites. Osteonecrose. Miosites. Espondilites. Entesopatias. Artrose. Artrites. Patologias degenerativas do aparelho locomotor. Síndromes compressivas neurológicas. Paralisia cerebral. Tumor ósseo maligno. Tumor ósseo benigno. Pseudotumores. Doença de Paget. Síndromes compartimentais. Paralisia obstétrica. Artrogripose. Síndromes que envolvem o aparelho locomotor. Necrose avascular. Patologias da fise. Deformidades de eixo dos membros inferior e superior. Desvios da coluna vertebral. Lombalgia e lombociatalgia. Hérnia discal. Espondilólise. Espondilolistese. Estenose de canal vertebral. Discrepância de comprimento dos membros. Deformidades adquiridas do pé. Metatarsalgia. Marcha normal. Distúrbios da marcha. Amputações. Artroscopia. Artroplastia. Enxertia óssea e cutânea. Cintilografia óssea. Radiologia ortopédica. Tomografia computadorizada do esqueleto. Ressonância magnética osteoarticular. Lesões nervosas relacionadas e hanseníase. Lesões traumáticas dos nervos periféricos. Tratamento de deformidades e seqüelas da hanseníase. Lesões ortopédicas relacionadas ao diabetes. Pé diabético. Consolidação das fraturas. Cicatrização tendinosa e ligamentar. Biomecânica das fraturas. Classificação das fraturas. Fraturas expostas. Atendimento ao politraumatizado. Fraturas por arma de fogo. Fraturas patológicas. Fratura por estresse. Gangrena gasosa. Complicações das fraturas e das luxações. Tromboembolismo. Infecção pós-traumática. Fixação interna das fraturas. Fixação externa. Métodos de tratamento de fraturas e luxações. Técnica AO. Princípios de osteossíntese. Planejamento pré-operatório. Fraturas e luxações do membro inferior. Fraturas e luxações da pelve. Fraturas e luxações da cintura escapular. Fraturas e luxações do membro superior. Fraturas e luxações da coluna vertebral. Lesões meniscais. Lesões ligamentares. Lesões tendinosas. Instabilidade articular. Luxação recidivante. Fraturas na criança. Descolamento epifisário. Trauma fisário. Fratura em galho verde. Fratura subperióstica. Deformidade plástica. Fratura obstétrica. Síndrome da criança espancada.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AAOS: Atualização em Conhecimentos Ortopédicos. Pediatria. Ed. Atheneu .2002

AAOS: Atualização em Conhecimentos Ortopédicos. Trauma. Ed. Atheneu, 1998. BERGER & WEISS. Hand Surgery. Ed. Lippincott, 1 st Ed

CIRURGIA ORTOPÉDICA DE CAMPBELL. Ed. Manole. 2005.

BARROS FILHO & LECH : Exame Físico em Ortopedia, Ed. Sarvier, 1ª Ed. 2001

JOURNAL OF AMERICAN ACADEMY OF ORTHOPAEDIC SURGEONS. Últimos 5 anos.

JOURNAL OF BONE AND JOINTS SURGERY. Últimos 5 anos.

LOVELL & WINTER. Pediatric Orthopaedics. Ed. Lippincott, 6th Ed.

ORTOPEDIA DO ADULTO. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), Revinter 2003

ORTOPEDIA PEDIÁTRICA. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), Revinter 2003

PARDINI & G.SOUZA. Clínica Ortopédica. Ed. Medsi. Março de 2000 em diante

RUEDI & MURPHY. Princípios AO do Tratamento das Fraturas. Ed. ArtMed. 2002

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA. Últimos 5 anos

ROCKWOOD & GREEN. Fractures in Adults. Ed. Lippincott, 6 th Ed. 2006

ROCKWOOD & WILKINS'. Fractures in Children. Ed. Lippincott, 6 th Ed.; 2006

TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), Revinter 2003

WEINSTEIN & BUCKWALTER. Ortopedia de Turek. 5ª Ed. Ed. Manole, 2000

#### MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA

1.Fisiologia e anatomia do nariz, cavidades paranasais, boca, faringe, laringe, ouvidos e glândulas salivares. 2.Diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico das doenças e síndromes, assim como de suas complicações. 3.Emergências em otorrinolaringologia com diagnóstico e tratamento clínico cirúrgico. 4.Conhecimento dos métodos diagnósticos. 5.Audiologia. 6.Otoneurologia.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, W.; NAUMANN, H. H.; PFALTZ, C. E. Otorrinolaringologia Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter. BENTO, Ricardo Ferreira. Condutas Práticas em Otologia. São Paulo: BIOS -Comunicação e Editora, 2002. BENTO, Ricardo Ferreira; MINITTI, A.; MARONE, S. A. M. Tratado de Otologia. Editora Universidade de São Paulo/ Fundação Otorrinolaringologia/ FAPESP, 1998.

HUNGRIA, H. Manual de Otorrinolaringologia. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

LOPES FILHO, O. Temas de Otorrinolaringologia. São Paulo: Manole, 1997.

MANGABEIRA ALBERNAZ, P. Otorrinolaringologia Prática. 7a ed. São Paulo: Prociencx , 1963.

MANGABEIRA ALBERNAZ, P.; GANANÇA, M. M.; PONTES, P.L. Vertigem. São Paulo: Moderna, 1969.

MANGABEIRA ALBERNAZ, P.; GANANÇA, M. M.; FUKUDA, Y.; LEIMUNHOZ, M. S. Otorrinolaringologia para o Clínico Geral. São Paulo: BYK, 1997.

MINITTI, A.; BENTO, R. F.; BUTUGAN, O. Otorrinolaringologia Clínica e Cirúrgica. Atheneu, 1993.

#### MÉDICO PEDIATRA

Reanimação cardiopulmonar; distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos; choque; princípios básicos de respiração mecânica; acidentes; violência contra a criança e o adolescente; analgesia e sedação; tratamento da asma aguda; anafilaxia; urticária e angioedema; eritema multiforme major; insuficiência cardíaca; crise cianótica; arritmias cardíacas; miocardite aguda viral; endocardite infecciosa; sepse; meningite bacteriana aguda; infecção pelo vírus da imunodeficiência humana; tétano; profilaxia da raiva humana; dengue; piodermites; cetoacidose diabética; hipoglicemia; insuficiência adrenal; diarreia aguda; hemorragia digestiva; insuficiência hepática aguda; abordagem e manuseio do hepatopata crônico na emergência; indicação de componentes e derivados de sangue; reações hemolíticas transfusionais; doença falciforme; emergências oncológicas; neutropenias; púrpura trombocitopênica imunológica; infecção urinária; hematúria; síndrome hemolítico-urêmica; glomerulonefrite difusa aguda; hipertensão arterial; síndrome nefrótica; complicações;

insuficiência renal aguda; crise convulsiva; traumatismo cranioencefálico; coma; hipertensão intracraniana; síndrome de Guillain-Barré; ataxia; morte encefálica; encefalites; pneumonias agudas; bronquiolite viral aguda; obstrução respiratória alta; insuficiência respiratória; tuberculose; febre reumática; quadros inflamatórios do sistema osteoarticular; púrpuras; doença de Kawasaki; abdome agudo; trauma de tórax e abdome; politraumatismo; febre sem foco.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, V. Rotinas de pediatria I. IPPMG/UFRJ. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1995.

BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. Nelson Textbook of Pediatrics. 16th ed. e 17th ed.

IPPMG/UFRJ. Emergências pediátricas. Última Versão

MARCONDES, E. Pediatria básica. Vol. 1 e 2. São Paulo: Editora Sarvier, 1999.

#### MÉDICO PSIQUIATRA

1 .Diagnóstico e Classificações em psiquiatria. 2. Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos. 3. Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa. 4. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes. 5. Transtornos do humor [afetivos]. 6. Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes. 7. Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e fatores físico. 8. Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto. 9. Retardo mental. 10. Psicofarmacologia clínica e outras terapias biológicas. 11. Psicoterapias. 12. Medicina Psiquiátrica de emergência. 13. Reabilitação psicossocial.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

GABBARD, Glen O. Psicoterapia psicodinâmica de longa duração: texto básico. Porto Alegre: Artmed, 2005. LOWENKRON, Theodor. Psicoterapia psicanalítica breve. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Irismar Reis de. Manual de psicofarmacologia Clínica. 2. ed.. RJ: Guanabara Googan, 2006.

ORGANIZAÇÃO. MUNDIAL. DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

SADOCK, Benjamin J e Sadock, Virginia A. Kaplan & Sadock Compêndio de psiquiatria - Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre : Artmed, 2007

#### MÉDICO UROLOGISTA

1 .Anatomia do trato genitourinário. 2. Anomalias Reno-ureterais. 3. Infecções Urinárias Inespecíficas. 4. Tuberculose genitourinária. 5. Litíase urinária. 6. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 7. Disfunção Sexual Erétil. 8. Infertilidade masculina. 9. Bexiga neurogênica. 10. Incontinência urinária na mulher. 11. Fístulas uroginecológicas. 12. Hiperplasia benigna da próstata. 13. Tumores do trato genitourinário e da adrenal. 14. Traumatismo do trato genitourinário. 15. Urgências não traumáticas do trato genitourinário. 16. Refluxo vesicoureteral. 17. Hipertensão renovascular. 18. Transplante renal. 19. Endourologia. 20. Videolaparoscopia em urologia.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CAMBELL E WALSH, UROLOGY: Ninth Edition, Saunders, 2007.

D' ANCONA CAL, RODRIGUES NETTO JR R. Aplicações Clínicas da Urodinâmica: Atheneu, 3ª edição, 2001.

Guia Prático de Urologia. Sociedade Brasileira de Urologia - 2003.

International Braz J Urol - Jornal oficial da Sociedade Brasileira de Urologia.  
Reuniões de Consensos e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia.  
SROUGI M;Simon S. Cancer Urológico, 1996.

Urologia Contemporânea - Publicação da Sociedade Brasileira de Urologia.  
NUTRICIONISTA

1.Digestão, Absorção, Transporte e Excreção de Nutrientes - Proteínas, Carboidratos e Lipídeos. 2.Vitaminas e Minerais - Propriedades Físicas, Químicas, Absorção e Prevenção de Deficiências. 3.Água, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Base - Função Distribuição e Regulação. 4.Nutrição nos Diversos Ciclos da Vida; Gravidez, Lactação, Infância, Adolescência, Fase Adulta e Terceira Idade. 5.Terapia Clínica Nutricional nos Distúrbios do Aparelho Digestório, Fígado, Sistema Biliar, Estresse Metabólico, Diabetes Mellitus, Renais, Cardíacos e Pulmonares. 6.Técnica Dietética - Fatores Físicos, Químicos e Biológicos que modificam os alimentos. 7.Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. 8.Tecnologia dos Alimentos - Higiene, Alteração e Controle de Qualidade dos Alimentos. 9.Administração Aplicada as Unidades de Alimentação e Nutrição - Aspectos Físicos, Recursos Humanos e Funcionamento.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUPPARI, L. Nutrição Clínica do Adulto, Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar ; Manole, 2005.

EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos.São Paulo: Atheneu,1998.

FRANK, A A.; SOARES A. E. Nutrição No Envelhecer. Rio De Janeiro: Atheneu, 2002.

MAHAN, K.L.; ARLIN, Mt.(Org.).Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10ªEd. São Paulo: Rocca,2002.

ORNELLAS, L.H. Tecnica Dietética: Seleção e Preparo de Alimentos. 7ª Ed. São Paulo: Atheneu 2001.

TEIXEIRA,S.M.F.G.Et Al.Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. 2ªEd.São Paulo: Atheneu ,2000.

#### ODONTÓLOGO

1.Anatomia: ossos, músculos, artérias, veias e nervos. Anatomia aplicada a anestesia local. 2.Anestesiologia: técnicas, drogas, vasoconstritores, cálculo de dose complicações locais e sistêmicas. 3.Farmacologia: Analgésicos, antiinflamatórios, antibióticos e ansiolíticos. 4.Biossegurança: Controle de infecção na prática odontológica. 5.Dentística: Preparos e materiais restauradores - indicações, contra-indicações e técnicas. 6.Trauma Dento-alveolar: Diagnóstico e tratamento. 7.Radiologia: Técnicas intra e extra-orais. Indicações e contra-indicações. 8.Cirurgia: Exodontia, complicações locais, noções de traumatologia. 9.Patologia: Cistos odontogênicos, tumores odontogênicos, hiperplasias, neoplasias, manifestações orais de doenças sistêmicas, alterações dentárias. 10.Oclusão: Conhecimentos da oclusão normal, diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios temporomandibulares.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia, São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda. 2000.

ANDREASEN, J. O. et al.; Manual de Traumatismo dental, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BARATIERI, L. N. et al.; Dentística procedimentos preventivos e restauradores, São Paulo: Livraria Santos Editora, 1989.

MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 279p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DTS e Aids.- Controle de Infecções e a Prática Odontológica em tempos de Aids - Manual de Condutas. Brasília - DF. 2000.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 705p.

OKESON, J. P. Fundamentos de oclusão e desordens temporomandibulares, São Paulo: Livraria Editora Artes Médicas Ltda. - 2ª edição, 1992.

PETERSON, L.; ELLIS, E. III; HUPP, J.; TUCKER, M. Contemporary Oral and Maxiofacial surgery. 4ed. Mosby: 2003. 875p.

SICHER; DUBRUL, G. Anatomia Oral. 8ed. Ater Médicas, 1991. 388p.

SONIS, S. T.; FAZIO, R. C.; FANG, L. Medicina Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 497p.

YAGIELA, J. A.; NEIDLE, E. A.; DOWN, F. J. Farmacologia e Terapêutica para dentistas. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 717p.

#### PSICÓLOGO

1.O Psicólogo nas Instituições Hospitalares e Caps: aspectos teóricos e práticos. 2.Novos Modelos de Atenção em Saúde Mental. 3.O Psicólogo Clínico: abordagens em nível individual, grupal e institucional. 4.Intervenção do Psicólogo junto ao Paciente, à Família e a Equipe. 5. As Psicoterapias de Grupo e suas diferentes escolas. 6.Novas Formas de Subjetivação: da Modernidade à Contemporaneidade. 7.Psicopatologias: neuroses, psicoses e perversões. 8.Código de Ética Profissional do Psicólogo e Legislação.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BIRMAN, Joel. A Psiquiatria como discurso da moralidade. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.

\_\_\_\_\_. Entre Cuidado e Saber de Si. Sobre Foucault e a Psicanálise. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

\_\_\_\_\_. Mal-estar na atualidade. A psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

\_\_\_\_\_. Arquivos do mal-estar e da resistência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Cadernos IPUB / Instituto de Psiquiatria da UFRJ: Práticas ampliadas em saúde mental: desafios e construções do cotidiano - No. 14. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

\_\_\_\_\_. A clínica da Recepção nos dispositivos de Saúde Mental. Vol.VI., No. 17. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos, Resolução No. 10/05, 2005.

\_\_\_\_\_. Legislação In. [www.pol.org.br](http://www.pol.org.br)

COSTA, Jurandir Freire. Ordem Médica e Norma Familiar. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

\_\_\_\_\_. Razões Públicas, Emoções Privadas. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

\_\_\_\_\_. O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

FIGUEIREDO, Ana Cristina Vastas Confusões e Atendimentos Imperfeitos. A Clínica Psicanalítica no Ambulatório Público. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

FREUD, Sigmund. "Sobre Psicoterapia" (1905[1904]) In Obras Completas. Vol. VII; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "La moral sexual 'cultural' y la nervosidad moderna" (1908) In Obras Completas. Vol. IX; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Sobre la dinámica de la transferencia" (1912) In Obras Completas. Vol. IX; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Recordar, repetir y reelaborar (Nuevos consejos sobre la técnica del psicoanálisis, II) (1915[1914]) In Obras Completas. Vol. IX; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Lo inconsciente" (1915) In Obras Completas. Vol. XIV; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Pegan a un niño" (1919) In Obras Completas. Vol. XVII; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Psicología de las masses y análisis del yo" (1921) In Obras Completas. Vol. XVII; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "El yo y el ello" (1923) In Obras Completas. Vol. XIX; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Neurosis y psicosis" (1924 [1923]) In Obras Completas. Vol. XIX; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "El porvenir de una ilusión" (1927) In Obras Completas. Vol. XXI; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "El malestar en la cultura" (1930 [1929]) In Obras Completas. Vol. XXI; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Esquema del psicoanálisis" (1940 [1938]) In Obras Completas. Vol. XXIII; Amorrortu Editores; 1989

\_\_\_\_\_. "Análisis terminable e interminable" (1937) In Obras Completas. Vol. XXIII; Amorrortu Editores; 1989

FOUCAULT, M. Os Anormais: curso no Collège de France (1974-1975). Tradução de Eduardo Brandão. (Coleção Tópicos) São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. "A Evolução do Indivíduo Perigoso na Psiquiatria Legal do Século XIX" In Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004.

GARCIA-ROZA, Luis Alfredo Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

KRISTEVA, Júlia As novas doenças da alma. Tradução de Joana Angélica D'Ávila Melo. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

LACAN, Jacques A Família. Lisboa: Assírio e Alvim, 1981.

MINISTÉRIO da SAÚDE. Portaria 336 / GM. Centro de Atenção Psicossocial - 19/02/2002. In [http://portal.saude.gov.br/saude/arquivo/pdf/GM\\_336](http://portal.saude.gov.br/saude/arquivo/pdf/GM_336)

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal. Treinamento em Grupo. 4. ed. Revista e ampliada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995

NUNES, Sílvia Alexim O corpo do diabo entre a cruz e a caldeirinha: um estudo sobre a mulher, o masoquismo e a feminilidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

PEIXOTO JUNIOR, Carlos Augusto Formas de Subjetivação. Carlos Augusto Peixoto Junior (Organização) Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2004.

PLASTINO, Carlos Alberto. Transgressões. Carlos Alberto Plastino (Organização). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2002.

SERPA JUNIOR, Octavio Domont. Mal-Estar na Natureza: estudo crítico sobre o reducionismo biológico em psiquiatria. Rio de Janeiro: Te Corá Editora, 1998.

SENNETT, Richard. A Cultura do Novo Capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2006.

#### TERAPEUTA OCUPACIONAL

1.Fundamentos da Terapia Ocupacional. 2.Terapia Ocupacional nas disfunções físicas - princípios básicos de tratamento: métodos e técnicas de avaliação; objetivos terapêuticos; análise e seleção de atividades; programa de tratamento. Tipos de preensão. Atividades de

vida diária e instrumental. Próteses, órteses e adaptações. 3.Terapia Ocupacional aplicada às condições neuromusculoesqueléticas - terapia ocupacional em neurologia, terapia ocupacional em reumatologia, terapia ocupacional em neuropediatria, terapia ocupacional em traumatologia. Habilidades motoras gerais. 4.Terapia Ocupacional Aplicada à Geriatria/Gerontologia. 5.Terapia Ocupacional Aplicada à Reabilitação Psicossocial. 6.Terapia Ocupacional Aplicada à Psiquiatria e Saúde Mental: habilitação/reabilitação; Políticas de Atenção à Saúde e Reabilitação de pessoas portadoras de deficiências e à Saúde Mental. . Exclusão/inserção social de pessoas portadoras de deficiência e pessoas com transtorno mental. 7.Desenvolvimento Normal da Criança - Terapia Ocupacional na Paralisia Cerebral e nos retardos mentais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcus Vinicius Machado. Corpo e Arte em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Enelivros, 2004.

BOBATH, Berta. Hemiplegia no Adulto: Avaliação e Tratamento. São Paulo: Manole, 1978.

COX, Daniel L.. Terapia Ocupacional e Síndrome de Fadiga Crônica. São Paulo: ed Santos, 2005

EGGERS, Ortrud, Terapia Ocupacional no Tratamento da Hemiplegia do Adulto, Colina Editora, Rio de Janeiro, 1984

FINGER, Jorge Augusto Ortiz. Terapia Ocupacional. São Paulo: Sarvier, 1986.

FRANCISCO, Berenice Rosa. Terapia Ocupacional. 2a ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2001.

GRIEVE, June. Neurologia em T.O. - Exame da Percepção e Cognição. São Paulo: ed. Santos, 2005

HOLLE, Britta. Desenvolvimento Motor da Criança Normal e Retardada. São Paulo: Manole, 1979.

LAPIERRE, André e Anne. O Adulto diante da Criança. São Paulo: Manole, 1987.

MAC-KAY, Ana Paula M.G.; FERREIRA, Vicente J. Assencio; FERRI-FERREIRA, Tércia Maria S. AFASIA E DEMÊNCIA - Avaliação e Tratamento em Fonoaudiologia. 1ª.reedição. São Paulo: ed Santos, 2007

NETTO, Matheus Papaléo. Gerontologia. São Paulo: Atheneu, 1997.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesini; MAGALHÃES, Lílian Vieira. Terapia Ocupacional - Teoria e Prática, Papyrus, Campinas, SP, 2003.

SARACENO, Benedetto; ASIOLE, Fabrizio; TOGNONI, Gianni. Manual de Saúde Mental. São Paulo: Hucitec, 1994.

TAKATORI, Marisa. O brincar no cotidiano da criança com deficiência física: reflexões sobre a clínica da Terapia Ocupacional. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

TROMBLY, Catherine A. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. Santos Editora Ltda., 1989.

#### PROFESSOR ENSINO BÁSICO I (PEB I)

1.A inter-relação da Educação com a Pedagogia e a Didática. 2.Teorias de ensino e de aprendizagem. 3.A criança e a educação infantil: concepções de infância. 4.A Didática crítica e plural. 5.O conhecimento dos professores: saber docente, saber reflexivo. 6.Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 7.Ciclos Escolares e progressão continuada. 8.Conceitos de alfabetização, métodos, processos, ambiente e relevância. 9.Planejamento e Projeto Político-Pedagógico. 10.Principais métodos de ensino: conceitos e atualidades. 11 .PCN e LDB 9394/96. 12.Trabalho com projetos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOWICS, A. e Moll, J. (orgs.) Para Além do Fracasso Escolar. Campinas, Ed. Papirus, 2000, 3ª edição.

BARBIER, J. M. Elaboração de ação e planificação. Porto: Porto Editora, 1993.

BECKER, Fernando. A Epistemologia do Professor - O Cotidiano da Escola. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998, 6ª ed.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC, 1997.

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Infantil- Brasília, 1996.

CANDAUI, V. (org.) Reinventar a Escola. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.

COLL, César; Sole, Isabel; Zabala, Antoni et alii. O Construtivismo na Sala de Aula. São Paulo, ed. Ática, 1997, 3ª ed.

ENRICHIONE, D. et al. Ensino-revisão crítica. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto Editores, 1991.

ESTEBAN, M.T. (org.) Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro, DP&A Editora, pp.7- 28, 1999.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo, ed. Cortez, Coleção Questões de Nossa Época, v. 14, 2001, 24ª ed.

FRANCO, Creso (org.) Avaliação, Ciclos e Promoção na Educação. Porto Alegre, Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação. São Paulo, Ed. UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler. São Paulo, Ed. Cortez, Coleção Questões da Nossa Época, v. 13, 2001, 42ª ed.

GANDIN, D.; Cruz, C.H.C. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: Libertad, 1995

GARCIA, Regina Leite. (org.) Alfabetização dos Alunos das Classes Populares. São Paulo, ed. Cortez, Coleção Questões de Nossa Época, v. 6, 2001, 4ª ed.

GARCIA, Regina Leite. (org.) Em Defesa da Educação Infantil. Rio de Janeiro, Ed. DP&A, 2001.

HAIDT, R.C.C. Curso de Didática geral. São Paulo: Ática, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho. Ed. Artes Médicas, 1998.

KRAMER, S. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo, Ed. Ática, 1993.

LIBÂNIO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo, ed. Cortez, 2002.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, EPU, 2003, 13ª ed.

PAGANELLI, TOMOKO, ANTUNES, Aracy e MENANDRO, Heloísa. Estudos Sociais: teoria e prática. Rio de Janeiro, ed. Acess, 1993.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre, ed. Artes Médicas, 1999.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia Diferenciada - das intenções à ação. Porto Alegre, ed. Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

PIAGET, Jean; E. Inhelder, Barbel. A Psicologia da Criança. 9. ed. Difel, 1986.

SAVIANI, Nereide. Saber Escolar, Currículo e Didática. Campinas, Editora Autores associados, 1994.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2001.

REGO, Teresa Cristina. Vigotsky - uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, Ed. Vozes, 2001, 12ª ed.



ROSA, Sanny S. Construtivismo e Mudança. São Paulo, ed. Cortez, Coleção Questões de Nossa Época, v. 29, 1994, 2ª ed.

#### PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - CIÊNCIAS

1. O Universo e o Sistema Solar - corpos celestes que os constituem: a comparação entre os planetas do Sistema Solar - os planetas e suas características; o movimento de rotação - o estudo dos dias e das noites; a Lua - características, movimentos e fases; o movimento de translação e a inclinação do eixo imaginário da Terra - sua relação com as estações do ano; os eclipses do Sol e da Lua e as zonas climáticas como consequência da forma esférica da Terra e de como os raios solares atingem o planeta, propiciando distribuição da luz e do calor de forma diferenciada - consequências das zonas climáticas para a vida no planeta.

2. Introdução aos conceitos de matéria e energia - a relação destes conceitos com a vida: propriedades dos materiais; a organização da matéria - construindo modelos, introdução à linguagem química; a relação entre matéria e energia; as transformações da matéria e os diferentes tipos de materiais presentes na água, no ar e no solo.

3. A Água: a formação dos oceanos na Terra primitiva; o papel da água na formação do relevo; água e vida; as características físico-químicas da água: propriedades da água, seus estados físicos e o ciclo da água; a importância da água na história da humanidade; as bacias hidrográficas - definição, formação, importância sócio-ambiental das bacias hidrográficas - a trajetória da água e a interferência humana, as alterações dos cursos dos rios, represamento, assoreamento, turvação, contaminação, poluição e desequilíbrios ambientais e o tratamento da água e suas consequências para a saúde.

4. O Ar: a formação da atmosfera: composição da atmosfera primitiva e suas transformações até os dias atuais; as propriedades do ar e sua relação com a vida; a composição da atmosfera - camadas; a formação dos ventos e sua importância para a compreensão da erosão; o papel da atmosfera no desenvolvimento e manutenção da vida no planeta; os problemas de poluição do ar, efeito estufa e degradação da camada de ozônio - suas consequências para os seres vivos e a qualidade do ar e seus efeitos na saúde.

5. O Solo: a origem e formação da crosta terrestre; os diferentes tipos de solo - sua formação e principais características; os minerais, minérios e combustíveis; os métodos de conservação do solo utilizados pelo homem: irrigação, drenagem, correção de pH, adubação, aração etc; o papel do homem na degradação e na conservação do solo; as agressões ao solo e suas consequências para o ambiente: desmatamento, queimada, erosão, desertificação, contaminação, poluição etc; introdução ao conceito de gravidade; o sistema de medidas - do universo macroscópico ao universo microscópico; relações entre o tempo cósmico e o tempo biológico; relações da diversidade ambiental com as zonas climáticas e com a biodiversidade; estudo de ecossistemas brasileiros; materiais sintéticos: fabricação, usos e problemas relacionados a decomposição - plásticos, tecidos, borrachas, supercondutores; empuxo e vasos comunicantes; as cores do céu - as ondas luminosas e as cores; estudo de algumas mudanças meteorológicas e fontes alternativas de energia: energia solar, eólica, das mares, etc.

6. Origem da Vida: as diferentes explicações sobre a existência da vida e do ser humano; a origem da vida, a organização dos materiais, os elementos químicos dispersos na atmosfera inicial; o desenvolvimento da vida e a expansão pelos ecossistemas aquáticos e a conquista do ambiente terrestre; introdução às teorias evolutivas e a importância dos fósseis: marcos do processo evolutivo. Estudo da seleção natural através de evidências adaptativas e das relações entre o sucesso reprodutivo de uma espécie e sua adaptação ao ambiente.

7. Biodiversidade: sistemática e classificação: uma tentativa de ordenar a diversidade; características dos seres vivos; classificação em reinos e principais categorias taxionômicas; a diversidade biológica: Evolução, organização, adaptações; características gerais dos

principais grupos nos diversos reinos (Monera, Protista; Fungi, Vegetal e Animal); características dos vírus e consequências para a saúde; importância ecológica; importância econômica e o impacto da ação humana e manejos sustentados; seres vivos e saúde. 8. Ecologia: o Sol - fonte externa constante de energia, essencial para a vida no planeta; fotossíntese: assimilação da energia radiante e transformação em energia química - base para a cadeia alimentar; respiração: estratégia de obtenção de energia para os processos celulares; a importância dos decompositores para o fluxo de matéria nos ecossistemas; cadeias e teias alimentares e outras relações biológicas; os ecossistemas como sistemas abertos, compostos por elementos bióticos e abióticos que interagem através de um ciclo de materiais e de um fluxo de energia; os fatores que interferem no equilíbrio das populações: abióticos (salinidade, temperatura, quantidade de oxigênio, tipos e quantidades de nutrientes, grau de acidez, índice pluviométrico etc.) e bióticos (parasitismo, predatismo, competição etc.); os desequilíbrios ambientais causados pela interferência humana: chuva ácida, efeito estufa, destruição da camada de ozônio e desertificação; evolução dos sistemas de classificação e sua relação com o contexto histórico, social e cultural; história evolutiva: os diversos períodos, suas características ambientais e seres vivos; ciclo astronômico, sazonalidade e sua influência sobre a vida do homem; controle biológico; plantas medicinais, biopirataria e patentes; organismos geneticamente modificados: transgênicos - importância econômica; impacto ambiental; riscos para a saúde; transformações ambientais, seres em risco de extinção e projetos de conservação. 9. Origem da Espécie: o surgimento e a história evolutiva da espécie humana; a espécie humana na pré-história e mudanças sociais e culturais que levaram ao surgimento do homem moderno e a adaptação da espécie humana ao ambiente. 10. Organização do Corpo: organização celular e da célula ao organismo; a Manutenção da Espécie: a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies; os processos assexuais e sexuais: comparação das estratégias de reprodução de outros seres vivos e da espécie humana (a existência de células especializadas para a reprodução os gametas, fecundação interna ou externa ao corpo, as várias formas para o desenvolvimento do embrião); fases da vida; adolescência - um período de grandes transformações psicológicas e físicas; os órgãos reprodutores, a fecundação, a gravidez e o parto; sexualidade, vida e saúde; doenças sexualmente transmissíveis; planejamento familiar, métodos anticoncepcionais; as bases da hereditariedade: os genes e as características; o Homem - As Funções de Nutrição e de Relação: alimento - garantia de energia para o funcionamento do organismo; a importância da água e das substâncias nutritivas: seu papel na manutenção da vida; digestão: processos de quebra dos alimentos e de absorção: digestão mecânica e química e o papel dos diversos órgãos e estruturas; respiração: liberação de energia para o organismo; o papel dos diversos órgãos e estruturas; respiração e produção de energia; a qualidade do ar e a saúde; circulação e sangue: o estudo do sangue: constituição, coagulação, grupos sanguíneos e saúde; o papel do coração e a circulação sanguínea; o papel do sistema circulatório e sua relação com os demais sistemas e o sistema linfático; excreção: a eliminação dos produtos do metabolismo; o papel dos diversos órgãos e estruturas; o papel do suor e o equilíbrio químico do corpo; o sistema nervoso: o funcionamento dos neurônios e das fibras nervosas; o papel dos diversos órgãos e estruturas e reflexos: ato reflexo, reflexo e arco reflexo; o sistema sensorial: os órgãos dos sentidos e seu papel na vida do homem e o caminho da visão, da audição, do olfato, do tato e do paladar devem ser estudados enfatizando a relação entre os fenômenos químicos, físicos e biológicos; o sistema endócrino: o papel dos diversos órgãos e estruturas; o Sistema de Defesa: as células responsáveis pela defesa natural do organismo; o desenvolvimento das vacinas, soros

e de medicamentos - defesas artificiais; as Relações entre Ossos e Músculos; o sistema ósseo - estrutura óssea e articulações; o sistema muscular - fisiologia muscular e ação mecânica dos músculos; alterações nos músculos e ossos; origem e evolução dos sistemas - anatomia e fisiologia comparadas; anorexia e bulimia: distúrbios físico-emocionais; complementos alimentares: necessidades e problemas decorrentes de seu uso sem orientação; aditivos químicos - corantes, conservantes e aromatizantes; desnutrição e obesidade; decifrando e controlando os genes; a hipertensão arterial e os problemas renais; a doação de sangue e de órgãos; o uso de drogas lícitas e ilícitas - seus efeitos no organismo, problemas sociais implicados no consumo e comercialização; os problemas da visão e as lentes côncavas e convexas; a prática de exercícios físicos para manutenção da saúde integral; diabetes; hipo e hipertireoidismo; clonagem e evolução dos papéis sociais do homem e da mulher na comunidade e sociedade. 11. Os Métodos da Ciência: o papel da Ciência; os métodos da Ciência e Ciência, Tecnologia e Sociedade. 12. O Estudo dos Materiais - Uma visão geral da matéria: organização; propriedades gerais e específicas; propriedades físicas, químicas e biológicas; os estados físicos da matéria e mudanças de estado da matéria e fatores que as influenciam (temperatura, pressão, etc.); A diversidade de elementos químicos e a necessidade de classificação: evolução dos modelos atômicos: os nomes e os símbolos dos elementos; a organização da tabela periódica; a ligação química e os ciclos biogeoquímicos e a vida na Terra. 13. As Substâncias da Natureza - Principais conceitos a serem estudados: as misturas e as combinações: os processos de separação das misturas da natureza, nas fábricas, nos laboratórios, nas residências e no interior dos seres vivos; a química do cotidiano: substâncias sintéticas - na agricultura, nos alimentos, nos remédios, nos produtos de limpeza e nos produtos de higiene; a química e a poluição e os combustíveis fósseis: as transformações químicas para a produção de energia. 14. Energia: conceito e propriedades - Força: noções intuitivas de força e velocidade; força e movimento: forças alteram a velocidade dos corpos e força como interação: o princípio da ação e reação; Energia Mecânica: o trabalho como uma forma de transformação da energia; a potência como a capacidade de realizar trabalho; as máquinas realizam trabalho: alavancas, cunhas, roldanas e máquinas complexas e Energia potencial e energia cinética; Som - ruído, emissão e propagação através de um meio material, percepção auditiva; medidas de intensidade; infra-som, ultra-som; eco, sonar, poluição sonora; Luz - propagação da luz; fontes de luz; reflexão; a luz e a visão; espelhos, lentes e prismas; refração; luz e cor - composição da luz; eclipses, arco-íris etc.; Calor - trocas de energia entre sistemas, estados da matéria, mudanças de estado, conceitos de temperatura e pressão; Noções de Eletricidade - desequilíbrio entre carga positiva e carga negativa; A Energia do Sol se Transforma: o Sol como fonte primária de energia que se transforma em outras formas de energia: luminosa, química, térmica, elétrica e mecânica; a fotossíntese e respiração: transformações energéticas essenciais para a manutenção da vida no planeta; fluxo de energia nos seres vivos e pirâmide de energia; os grupos das bases, dos óxidos, dos ácidos e dos sais; o papel dos combustíveis na sociedade; as alterações ambientais; a formação dos combustíveis fósseis e sua relação com a extinção das espécies; campo gravitacional; o uso e a produção de pigmentos - do homem pré-histórico aos dias de hoje; as ilusões de ótica; eletricidade e Magnetismo: Eletrostática; corrente elétrica; circuito elétrico, condutores e isolantes; pilhas; o impulso nervoso; eletroímã; A Terra como um ímã natural; a Ciência e a Revolução Industrial; o protocolo Kioto e a poluição.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CANTO, Eduardo L. Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano. 4 v. São Paulo: Moderna, 1999.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Conceitos de biologia. 3 v. São Paulo: Moderna, 2001.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia hoje. 3 v. São Paulo: Ática, 2002.

FEYNMAN, Richard P. Física em seis lições. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

TORRES, Carlos Magno A. et al. Física: ciência e tecnologia. São Paulo: Moderna, 2001.

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite de. Química na abordagem do cotidiano. 3 v. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

#### PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - EDUCAÇÃO FÍSICA

1.Desportos: regras; organização de competições e aprendizagem dos principais desportos aplicados na escola (futsal, voleibol, basquetebol, handebol e atletismo). 2.Recreação: jogos tradicionais; jogos espontâneos e dirigidos; jogos pré-desportivos; educação para o lazer. 3.Treinamento desportivo: crescimento na criança e no adolescente; diferenças psicofísicas entre idades; treinamento da criança e do adolescente; princípios científicos do treinamento. 4 Metodologia e didática do ensino de educação física: organização do conhecimento e abordagem metodológica; novas perspectivas para a educação física. 5.Psicomotricidade: conceitos básicos; desenvolvimento psicomotor nas crianças em idade escolar; influências no rendimento escolar.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo grau : Educação física para quê? Revista brasileira de ciência do esporte, v. 16. nº 3, 1992.

BUENO, J.M. Psicomotricidade - Teoria e Prática. São Paulo : Lovise, 1998.

CAMARGO, L.O. de L. Educação para o lazer. São Paulo : Moderna, 1998.

DANTAS, E.H.M. Prática da Preparação Física. 3ª edição. Rio de Janeiro : Shape, 1995.

DE MEUR, A. ; STAES, L. Psicomotricidade - educação e reeducação. São Paulo: Manole, 1984.

FONSECA, G.M. Futsal - Metodologia de Ensino. Caxias do Sul : EDUCS, 1997.

FRIEDMANN, A. Brincar : crescer e aprender - o resgate do jogo. São Paulo: Moderna, 1996.

GUERRA, M. Recreação e lazer. 3ª edição. Porto Alegre: Sagra, 1991.

HAY, J.G. Biomecânica das técnicas desportivas. 2ª edição. Rio de Janeiro, 1981.

HILDEBRANT, H. ; LAGINE, R. Concepções abertas no ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

JÚNIOR, A.G. de F. Didática de Educação Física : Formação de Objetivos. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

KASLER, H. Handebol. Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1986.

LIBÂNEO, J.C. ; PIMENTA, S.G. (coords.) Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

MATTA, P.E. da H. Escola de Voleibol. Rio de Janeiro : Tecnoprint, 1983.

MATVÉIEV, L.P.S. Fundamentos do treino desportivo Tradução: Manuel Ruas. Lisboa: Livros horizonte, 1986.

MEDINA, J.P.S. A educação física cuida do corpo..... e "mente". 5ª edição. Campinas: Papirus, 1986.

MIRANDA, N. 200 jogos infantis. Belo Horizonte : Itatiaia, 1984.

PERNISA, H. Atletismo : Desporto base. 6ª edição. Juiz de Fora: Endereço do autor, 1985.

REGRAS OFICIAIS de Atletismo, basquetebol, futsal, handebol e voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006 - 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL Parâmetros curriculares nacionais: Educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

TAFFAREL, C.N.Z. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

TEIXEIRA, H.V. Educação física de desportos. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 1997.

TUBINO, M.J.G. Metodologia científica do treinamento desportivo. 3ª edição. São Paulo: Ibrasa, 1984.

VIANA, E. Esporte e atividade física - bases, organização e administração em função da cultura e da sociologia. Rio de Janeiro: Guavira, 1987.

WEINECK, J. Manual do treinamento esportivo. 2ª edição. São Paulo: Manole, 1989.

XAVIER, T.P. Métodos de ensino em educação física. São Paulo: Manole, 1986.

#### PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - GEOGRAFIA

1.A Geografia e seu objeto de estudo. História do pensamento geográfico. Noções de espaço geográfico, território e lugar. O espaço geográfico como produto histórico e social. 2.Representação cartográfica. Escalas. Projeções. Importância dos mapas. 3.O espaço da natureza e questão ambiental. Os elementos do quadro natural, suas inter-relações e as paisagens naturais. O aproveitamento econômico dos recursos naturais. Estratégias para uso e conservação do meio ambiente e os problemas ambientais. 4.O espaço mundial. O processo de globalização e seus efeitos; a lógica neoliberal. O espaço da produção industrial: processo de industrialização, os modelos produtivos e as revoluções técnico-científicas, concentração e dispersão da atividade industrial. O espaço urbano: caracterização e diferenciação no mundo, processo de urbanização e problemas urbanos. O espaço agrário: caracterização e diferenciação no mundo, a relação com a atividade industrial e com o comércio mundial. A população mundial: crescimento, estrutura e migrações. A geopolítica mundial: conflitos recentes, questão das nacionalidades. Os grandes conjuntos socioeconômicos do mundo atual, os blocos de poder, as questões regionais, o papel das grandes organizações político-econômicas internacionais. 5.O espaço brasileiro. O Brasil e a economia global: as relações políticas e econômicas, as dificuldades, o aprofundamento das desigualdades sociais. A dinâmica da natureza e a questão ambiental. A organização do espaço industrial: histórico do processo de industrialização, a estrutura industrial, concentração espacial e financeira, e o processo de dispersão espacial. A urbanização brasileira: característica e problemas. A organização do espaço agrário: a estrutura fundiária, os conflitos no campo e a modernização da agricultura. O papel do setor de transportes na dinâmica da economia. Os espaços regionais no país: as unidades regionais, a divisão regional do trabalho e as questões regionais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Além dos livros didáticos das editoras Ática, Moderna, Scipione e Atual, indica-se a seguinte bibliografia:

BAUMAN, Zygmunt. Globalização - As conseqüências humanas. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1999.

BENJAMIN, César e outros. A opção brasileira. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

CASTRO, Iná Elias & outros (organizadores). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CASTRO, Iná Elias. Geografia e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

FIORI, J. Luis. 60 lições dos 90 - Uma década de neoliberalismo. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.

GENTILI, Pablo. (org.) Globalização excludente. Petrópolis: Vozes, 2000.

HAESBAERT, Rogério (org). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: Eduff, 1998.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

HOBBSAWM, Eric J. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia - pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1983.

SANTOS, Milton & outros. Território/Territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil - território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

#### PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - INGLÊS

1. Compreensão e interpretação textual: compreender/interpretar idéias/informações em textos de vários gêneros, com temática variada; inferir o sentido de palavras/expressões com base no contexto lingüístico e no conhecimento prévio sobre o tema de um texto; apreender o sentido global de um texto; identificar o tema principal de um texto; localizar informações pontuais e explícitas em textos; identificar recursos lingüísticos que promovem a coesão e a coerência das idéias em um texto: elementos de co-referência (palavras que se referem a uma mesma realidade lingüística, garantindo a manutenção e a progressão das idéias em um texto: sinônimos, pronomes, expressões definidas); formular hipóteses sobre a função de um texto a partir de elementos pré-lingüísticos e de recursos gráficos; antecipar o tema de um texto, a partir do título, subtítulo, ilustração; informações apresentadas em quadros, gráficos e tabelas; fotografias, imagens, desenhos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Artigos retirados de revistas, jornais, periódicos e sítios da Internet.

ALEXANDER, L.G. Right Word Wrong Word. London: Longman, 1995.

DAVIES et al. Task Reading. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

2. Aspectos da morfossintaxe: formação de palavras (sufixação e prefixação); o sintagma nominal (classes de substantivos, adjetivos, locuções adjetivas, pronomes, determinativos); o sintagma verbal (classes de verbos, sistemas de tempo, aspecto e modo, concordância verbal, aspecto perfectivo e modalidade, voz ativa e voz passiva); o sintagma adverbial (advérbios e adjuntos adverbiais); o sintagma preposicional (preposições simples e complexas, verbos frasais e preposicionais); coordenação e subordinação (conjunções e conectivos); estratégias de coerência e coesão textuais (anáfora e catáfora).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. The Grammar Book. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR. London: Harper Collins, 1991.

QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A Student's Grammar of the English Language. London: Longman, 1990.

SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 1995.

VINCE, M. Advanced Language Practice. Oxford: Macmillan Heinemann ELT, 1994.

3. Metodologia do ensino da língua inglesa: Diferentes metodologias para o ensino de língua inglesa: metodologias pré-comunicativas; metodologias humanísticas; metodologias comunicativas (competência comunicativa).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, D. H. Principles of Language Learning and Teaching. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 1994.

HARMER, J. The Practice of English Language Teaching. London: Longman, 1986.

LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and Principles in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1986/2000.

LITTLEWOOD, W. Communicative Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

McCARTHY, M. Issues in Applied Linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

NUTTALL, C. Teaching Reading Skills in a Foreign Language. Oxford: Heinemann ELT, 1996.

RICHARDS, J. & ROGERS, C. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

SPRATT, M. English for the Teacher. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

UR, P. A Course in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

#### PROFESSOR ENSINO BÁSICO II (PEB II) - MATEMÁTICA

1.Noções de Lógica. Noção intuitiva de conjunto. Operações com conjuntos. 2.Conjuntos Numéricos: Números naturais, inteiros, racionais e reais: propriedades, operações, valor absoluto, números primos, múltiplos e divisores. MDC e MMC, proporcionalidade, regra de três e porcentagem. Juros simples e compostos. Sistemas de Medida. Sistemas de numeração. 3.Cálculo Algébrico: Produtos notáveis e fatoração. Equações fracionárias e literais. 4.Funções: gráficos e operações. Função Inversa. Estudo das seguintes funções reais: Função Afim, Função Quadrática, Função Exponencial e Logarítmica. 5.Equações e inequações de 1º e 2º grau. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas. Sistemas de equações e inequações de 1º e 2º grau. 6.Sequências. Progressões aritméticas e geométricas. Números complexos: formas trigonométrica e algébrica, representação e operações. 7.Polinômios: Definição. Operações. Dispositivo de Briot-Ruffini. 8.Equações polinomiais: Definição. Teorema Fundamental da Álgebra, Teorema da Decomposição, Multiplicidade de uma raiz. Raízes Complexas. Raízes racionais. Relações de Girard. 9.Análise combinatória: Princípio Fundamental da Contagem, Arranjos, Combinações e Permutações. 10.Binômio de Newton. 11.Probabilidade: Probabilidade da união de dois eventos, probabilidade de dois eventos sucessivos ou simultâneos e probabilidade condicional. 12. Matrizes: Operações. Inversa de uma matriz. Determinantes de matrizes de ordem n. 13.Sistemas de equações lineares: Resolução e discussão. 14.Geometria plana: Teorema de Tales. Semelhança de triângulos e polígonos. Relações métricas em triângulos, polígonos regulares e círculos. Perímetros e áreas de figuras planas. 15.Geometria espacial: Poliedros, prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas: áreas e volumes. Sólidos semelhantes. Troncos. Inscrição e circunscrição de sólidos. Superfícies e sólidos de revolução. 16.Trigonometria: Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Lei dos Co-senos, Lei dos Senos. Arcos e ângulos. Funções trigonométricas. Relações entre as funções trigonométricas. Arco soma, arco duplo. Equações. 17.Operações com vetores do R<sup>2</sup> e R<sup>3</sup>. 18.Reta e circunferência no R<sup>2</sup>: Equações cartesianas, representação gráfica e identificação dos elementos. 19.Reta, plano e esfera no R<sup>3</sup>: Equações e identificação dos elementos. 20.Noções de limites. Limite de funções polinomiais, racionais e exponenciais. Limites fundamentais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática. Volumes 1, 2 e 3. Editora Moderna.

CAVALCANTE, Luiz G e outros. Para saber Matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. Editora Saraiva.

MACHADO, Antônio. Matemática - Temas e Metas. Volumes de 1 a 6. Atual editora.

LIMA, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. Sociedade Brasileira de Matemática.

GIOVANNI, José Ruy e BONJORNO, José Roberto. Matemática - Uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3. Editora FTD.

FERNANDES, Valter dos Santos e outros. Matemática para o Ensino Médio. Curso Completo. Editora IBEP.

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. Editora Ática.

#### SUPERVISOR PEDAGÓGICO

1 .A função social da Escola. 2.A evolução do pensamento pedagógico brasileiro: tendências, limites e perspectivas. 3.As funções do Supervisor Pedagógico. 4.Concepções de currículo e suas implicações nas propostas político-pedagógicas das Instituições. 5.Relacionamento entre a escola e a comunidade externa. 6.Gestão Democrática na Escola e o projeto político-pedagógico. 7.Concepções de avaliação, desenvolvimento e possíveis intervenções. 8.Situações do cotidiano pedagógico. 9.O Coordenador Pedagógico e a Psicologia das Relações Humanas 1 0.Avaliação Institucional.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.). O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais. São Paulo, Edições Loyola, 1994.

ALARCÃO, Isabel. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

BRASIL, Lei n.º 9.394, de 20.12.96, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação nacional.

CANAU, Vera Maria (org). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: leitura crítico- compreensiva artigo a artigo. 4 ed. Petrópolis: vozes, 1998.

DUTRA, Joel Souza ( org). Um Modelo avançado para o Gerenciamento de Pessoas. São Paulo: Gente, 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade. São Paulo, Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. SP: Paz e Terra, 1999.

GAN DI N, Danilo. A prática do planejamento participativo na educação e em outras Instituições, grupos e movimentos dos campos, cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes: 1995.

LUCCKESI, Carlos Cipriano. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1998.

LUCK, Heloísa. Administração, Supervisão e Orientação educacional. Petrópolis, Vozes, 2002.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000.

PERRENOUD, Phillipe. As Competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

RANGEL Mary (org.) Supervisão Pedagógica: princípios e práticas. Campinas, SP Papyrus, 2000.

SANT"Anna, Ilza Martins. Recursos educacionais para o ensino: quando e por que? Petrópolis, RJ: Vozes. 2004.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a prática de avaliação e reformulação de currículo. 4 ed. S.P: 1999.

SAVIANI, Dermerval. A nova Lei da educação: LDB, trajetórias limites perspectivas.7ª ed.Campinas, SP. Autores Associados, 2001.



VASCONCELLOS, Celso. Avaliação: concepção dialética- libertadora do processo de avaliação escolar. 11 .ed. São Paulo: Liberdade, 2000.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político - Pedagógico da Escola. (Org.) Campinas: São Paulo: Papyrus, 1996.

- NÍVEL MÉDIO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS COM NÚCLEO COMUM

Português para todos os cargos de Nível Médio

1.O texto: organização interna e sentido. 2.Semântica: sentido e emprego dos vocábulos nos textos; emprego de tempos e modos dos verbos em português; sinonímia e antonímia. 3.Morfologia: classes gramaticais; processos de formação de palavras; flexão dos nomes e verbos. 4.Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; construção e sentido dos períodos compostos - as orações coordenadas e subordinadas; concordância nominal e verbal; transitividade verbal; regência nominal e verbal; padrões gerais de colocação pronominal em português. 5.As figuras de linguagem. 6.Ortografia. 7.Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto & MOURA, Francisco. Gramática. São Paulo: Ática, 1996.

NICOLA, José de & INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. São Paulo : Scipione, 1997.

RIBEIRO, Manoel P. Gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora Ed., 2000.

Legislação Municipal e Constituição Federal para os cargos de Auxiliar de Consultório Dentário, Fiscal de Obras, Serviços e Posturas, Fiscal Sanitário e Ambiental, Técnico Agrícola, Técnico em Contabilidade, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Segurança do Trabalho.

1.O Município e a Federação. O conceito de interesse local. A organização do Município. 2.A Administração Pública na Constituição Federal. 3.A Lei Orgânica Municipal. Conteúdo, competência e limitações. 4.O Poder Legislativo e sua competência. A Câmara Municipal. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. O processo legislativo. 5.O Poder Executivo. A responsabilidade do Poder Executivo. 6.Os servidores públicos: normas constitucionais e legais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988, com emendas (arts. 37 a 41).

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. Rio de Janeiro: IBAM.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas.

PARACATU. Lei Orgânica do Município, atualizada.

PARACATU. Lei Complementar nº 05, de 25 de junho de 1991 (Regime jurídico dos servidores do Município), com alterações.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal para os cargos de Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Técnico em Higiene Dental.

Legislação do SUS

1.Sistema Único de Saúde - SUS: Princípios, diretrizes, leis e regulamentação. Reforma Sanitária. Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização; Regionalização; Municipalização; Financiamento; Planejamento; Programação Pactuada e Integrada;

Participação e Controle Social; Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Pacto pela Saúde em 2006 - Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COSEMS-RJ. Manual do gestor do SUS. Rio de Janeiro, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde, O SUS de A a Z . Disponível em : <http://www.saude.gov.br/susdeaz>

BRASIL, Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Diretrizes Operacionais. Brasília, M.S. 2006. Disponível em: [http://www.conasems.org.br/doc\\_diversos/livro\\_opas.pdf](http://www.conasems.org.br/doc_diversos/livro_opas.pdf).

Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal

1.Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos fundamentais. 2.Estatuto do Idoso. Direito à saúde. 3.A Administração Pública na Constituição Federal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Capítulo I).

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 1.948, de 3 de julho de 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.

\_\_\_\_\_. Constituição Federal de 1988, com emendas (arts. 37 a 41).

Informática Básica para os cargos de Almoxarife, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Biblioteca e Auxiliar de Secretaria.

1 .Windows: Noções básicas de uso de computador em ambiente Windows, tais como uso do Windows Explorer, manejo do mouse, gravação de arquivos em disquete, etc. 2.MS-Word: Noções de trabalho com MS-Word para criação e edição de documentos, incluindo funções como formatação de parágrafos, modificação da fonte, utilização de tabelas, impressão etc.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

IVENS, Kathy. Usando Microsoft Windows 98. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MINK, Carlos. Microsoft Word 2000. São Paulo: Makron Books, 1999.

Informática Avançada para o cargo de Oficial Administrativo.

1.Windows: Noções de trabalho no ambiente Windows, uso do Windows Explorer e conhecimento de funções do tipo transferir arquivos para disquete, armazenar arquivos no computador, separar arquivos em pastas etc. 2.MS-Word: uso do MS-Word para criação e edição de documentos, conhecimento das suas funções básicas, como formatação de parágrafos, modificação da fonte, utilização de tabelas, impressão etc. 3.MS-Excel: uso do MS-Excel para criação e edição de planilhas, conhecimento das suas funções básicas, como utilização de fórmulas nas planilhas, trabalho com várias planilhas em um arquivo etc. 4.MS-Power Point: noções de utilização do MS-Power Point com conhecimento básico dos recursos, tais como inclusão de slides, edição de texto, etc. 5.Internet: noções de navegação na Internet, utilizando o MS-Internet Explorer. 6.MS-Access: noções básicas dos recursos do MS-Access, tais como criação de tabelas, consulta aos registros, etc.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BREMMER, Lynn M., IASI, Antony F. e SERVATI, Al. A Bíblia da Intranet. São Paulo: Makron Books, 1998.

IVENS, Kathy. Usando Microsoft Windows 98. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MINK, Carlos. Microsoft Word 2000. São Paulo: Makron Books, 1999.

PINTO, Sandra Rita B. Treinamento Prático em Power Point. São Paulo: Digerati Books, 2006.

RITA, Sandra. Universidade Access. São Paulo: Digerati Books, 2006.

WEISSKOPF, Gene. Excel 2000 (Prático e Fácil). São Paulo: Makron Books, 2000.

## - NÍVEL MÉDIO

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

#### ALMOXARIFE

1. Atividades administrativas: recebimento; expedição; controle de estoque; orientação e controle de armazenagem; sinalização; código de barras; inventários; atualização de estoque; rotatividade dos materiais e ferramentas; etiquetas, selos de identificação. 2. Equipamentos de segurança. 2.1 .Equipamentos de proteção individual e coletiva. 2.2. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 3. Prevenção contra incêndio e pânico: noções básicas. 4. Manuais técnicos, procedimentos de segurança recomendados pelos fabricantes de máquinas e acessórios afins.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de Ferramentas manuais e elétricas.

Equipamentos de Segurança - catálogo.

Manuais dos fabricantes de equipamentos correlatos.

Orientações básicas do Corpo de Bombeiros.

#### AUXILIAR ADMINISTRATIVO

1. Município de Paracatu - Informações gerais sobre o Município: história, evolução, aspectos físico-geográficos, população, principais atividades econômicas. Estrutura organizacional do Poder Executivo: tipos, finalidades e serviços dos órgãos municipais e sua organização interna. 2. Administração Municipal: Conceitos básicos sobre Prefeitura e Câmara: poderes, funções principais, organização, membros, instrumentos de organização, tipos de comissões da Câmara, recesso parlamentar. Relações Intergovernamentais: formas de articulação e cooperação. Formas de participação popular no governo municipal. 3. Administração e ambiente de trabalho: organização do local de trabalho, tipos de clientes, follow up, organização de reuniões e eventos. Relacionamento interpessoal e mudança comportamental. Noções de Administração: conceitos sobre organograma, fluxograma, tendências da administração, terceirização, pessoas físicas e jurídicas, funções de administração: planejamento. Funções Administrativas. Percepção e Criatividade. Gerenciamento do Tempo, Comunicação com o público. Novas tecnologias de comunicação. 4. Comunicação oficial: atributos básicos. Definição e finalidade dos seguintes atos de comunicação: ofício, aviso, memorando, mensagem, apostila, ata, carta, declaração, despacho, ordem de serviço, parecer, portaria, relatório, requerimento. Correio eletrônico: valor documental.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Ivanize e DA COSTA, S. Ignácio. Secretária: um guia prático. São Paulo: Ed. SENAC. 2002. 3º ed. Capítulos (II, III, IV, VI, VII e VIII).

GONÇALVES, Jonas Rodrigues. Redação Oficial e de Expediente. Brasília: Ed. Vestcon, 2007.

IBAM. Manual do Prefeito. RJ: 2005. Seção I (capítulos 1,3, 4 e 5) Seção III (capítulo I).

Lei Complementar nº 034 de 05 de maio de 2001 - Estrutura Administrativa da Prefeitura de Paracatu.

Perfil Sócio-econômico de Paracatu 2005 - Prefeitura Municipal de Paracatu - Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - Versão 1/2005. Disponível no site <http://www.paracatuonline.com.br/noticias/perfil1.pdf>,

#### AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Processamentos auxiliares da Informação: aquisição; processamento técnico; preparação e conservação do material bibliográfico e não bibliográfico; atendimento ao público; tarefas auxiliares; catálogos e arquivamento de fichas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CRUZ, A. da C.; MENDES, M.T.R. A biblioteca: o técnico e suas tarefas. Niterói: Intertexto, 2000.

MILANESI, L. O que é biblioteca. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros passos, 94).

PRADO, H. de A. Organização e administração de bibliotecas. 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1992.

SILVA, D.A. da; ARAÚJO, I.A. Auxiliar de biblioteca: noções fundamentais para formação profissional. 3. ed. Brasília, DF: Thesaurus, 1995.

SILVA, D.A. da; ARAÚJO, I.A. Auxiliar de biblioteca: técnicas e práticas para a formação profissional. Brasília, DF: Thesaurus, 2003.

SMIT, J. O que é documentação. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Coleção Primeiros passos, 174).

#### AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

1 .Biossegurança: Limpeza, desinfecção e esterilização do ambiente e dos instrumentais. Proteção da equipe de consultório e do paciente. Manipulação de resíduos químicos, manipulação de perfurocortantes. Métodos de contaminação e prevenção das principais doenças contagiosas, com ênfase em hepatite e AIDS. 2.Ergonomia: Posicionamento do paciente e da equipe de trabalho. Organização do instrumental e passagem para o Cirurgião-dentista. 3.Materiais Dentários: Controle de estoque, indicações e manipulação. 4.Radiologia: Técnicas, métodos de revelação e malefícios relacionados ao uso. 5.Semiologia: Anamnese e avaliação dos sinais vitais. 6.Anatomia: Ossos, músculos, vísceras orais e dentes. 7.Prevenção: Técnicas de escovação, controle de placa bacteriana. 8.Prevenção: Aplicação de flúor no consultório e em casa.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, O. B.; - Ergonomia 2 - O ambiente físico de trabalho, a produtividade e a qualidade de vida em Odontologia - São Paulo - Pancast Editora - 1993.

BARROS, O. B.; - Ergonomia 3 - Auxiliares em Odontologia - ACD - THD -TPD - APD - São Paulo - Pancast Editora - 1995.

COSTA, M. A. F. da; - Biossegurança: Ambientes Hospitalares e Odontológicos - São Paulo - Livraria Santos Editora - 1ª ed. 2000.

GUIMARÃES Jr, J; - Biossegurança e Controle da Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos - São Paulo - Livraria Santos Editora - 1ª ed. 2001.

LUCAS, S. D.; - Materiais Dentários - Manual para ACD e THD - Belo Horizonte - CRO.MG - 1997.

SANTOS, W. N. dos e COIMBRA, J. L.; - Auxiliar de Consultório Dentário - Rio de Janeiro - Livraria e Editora Rubio Ltda. - 2005.

#### AUXILIAR DE SECRETARIA

1.Legislação Educacional. 2.Redação Oficial e a escrituração dos documentos do aluno. 3.Documentação Escolar e sua organização. 4.Sistemas Educacionais. 5.Dinâmica da documentação da Escola: matrícula, transferência, adaptação e conclusão de curso. 6.Tipos de documentos Administrativos da Escola: Histórico Escolar, Ficha de Avaliação, Boletim Escolar, Certificados, Diplomas, Registros e Atas. 7.Arquivo Escolar. 8.Calendário escolar e

suas características. 9.Escrituração dos documentos pertinentes à vida escolar Regimento Escolar. 10.Processos avaliativos na Escola. 11.Gestão de Pessoas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/06

\_\_\_\_\_. Lei nº 9424/96 - FUNDEF

\_\_\_\_\_. Medida Provisória nº 339 de 28 de dezembro de 2006 - FUNDEB

\_\_\_\_\_. Lei 5553 de 06/1 2/1 968 - dispõe sobre a apresentação e uso de documentos de identificação pessoal

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 4ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

#### FISCAL DE OBRAS, SERVIÇOS E POSTURAS

1.Autonomia e competência do Município. 2.Poder de polícia do Município: meios de atuação da fiscalização. 3.Atos administrativos relacionados ao poder de polícia: atributos, elementos, discricionariedade, vinculação; autorização e licença. 4.Direito de construir: fundamento, proteção à segurança e ao sossego, controle da construção, o papel do Município; licenciamento de obras, consulta prévia, aprovação de projeto, emissão de alvará, emissão de habite-se. 5.Código de Obras de Paracatu. 6.Código de Posturas de Paracatu. 7.Plano Diretor de Paracatu. 8.Código Tributário: Taxas de Poder de Polícia. 9.Lei Orgânica Municipal. 10.Fiscalização: vistorias, irregularidades, intimação, notificação, auto de infração, sanções, recurso, interdição, cassação de licença, apreensão de bens.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Código de Obras de Paracatu - Lei Ordinária 1.609, de 20/09/1989.

Código de Posturas de Paracatu - Lei Ordinária 28, 13/05/1948.

Constituição Federal.

COSTA, José Marcelo F.: Licenças Urbanísticas. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2004.

DI PIETRO, Maria S. Z.: Direito administrativo. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2002. Capítulos 5 e 7.

Lei do Plano Diretor - Lei Complementar 052 de 09/10/2006.

Lei Orgânica de Paracatu.

Manual do Prefeito: [organizado pelo] Instituto Brasileiro de Administração Municipal - 12a edição - Rio de Janeiro: IBAM, 2005. Seção 1, capítulos 1 e 2.

MEIRELLES, Hely L.: Direito Municipal Brasileiro. 8.ed. São Paulo: Malheiros editores, 1996. Capítulo VIII - Poder de polícia do Município.

\_\_\_\_\_. Direito de Construir. São Paulo: Malheiros editores, 1996. Capítulos II, VI e VII.

#### FISCAL SANITÁRIO E AMBIENTAL

1. Aspectos Gerais da Vigilância Epidemiológica no SUS. 2.Epidemiologia Geral: Processo de Saúde/doença. 3.Freqüência e distribuição das principais doenças na população brasileira. 4.Medidas gerais de profilaxia, controle, eliminação e erradicação das doenças. 5.Noções de Bioestatística. 6.Modelos Assistenciais em Saúde: Organização da assistência à saúde. 7.Evolução da Vigilância Sanitária no Brasil - Vigilância Sanitária - Conceitos - Áreas de Abrangência. 8.Instrumentos de ação de Vigilância Sanitária. 9.Fiscalização de locais públicos e particulares quanto aos aspectos de higiene nos alimentos, bebidas e Instalações físicas. 10.Conceitos, finalidades, características, etapas para realização, procedimentos e processos de condução. Prevenção e Controle de riscos ambientais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Decreto nº 3.029/1999 - Aprova o Regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências.

Lei 8.142/90 Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Lei Estadual 13.317/99 - Código de Saúde do Estado de Minas Gerais e alterações.

LEI n.º 2.209 / 1998 - Institui o Código Sanitário do Município de Paracatu e dá outras providências.

Lei nº 6.437/1 977 - Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.

Lei nº 9782/1999 - Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências.

Lei Orgânica do SUS -8080/90 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Manual de Vigilância Sanitária /Ministério da Saúde.

Novo Código Sanitário Internacional.

ROUQUAYROL, N. Z. Epidemiologia e Saúde, 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Médsi, p. 570, 1999.

#### OFICIAL ADMINISTRATIVO

1.Município e poder local: Federação Brasileira e Município. Autonomia, competências. Poder de Polícia. Prefeito e Câmara Municipal. Relações Intergovernamentais. Gestão Democrática e de serviços. Gestão Financeira e Patrimonial. Contratações Públicas. Controle da Administração. Planejamento Municipal e seus Instrumentos. 2.Administração e Organização administrativa: Ética e Responsabilidade Social na organização. Desafios da Administração Contemporânea. Ambiente nas organizações. Mudança e inovação e cultura organizacional. Funções de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Estruturas organizacionais: atos constitutivos, organogramas, critérios de departamentalização, tipos de atividades segundo os órgãos da estrutura. 3.Estrutura organizacional da Prefeitura de Paracatu: Tipos de órgãos, suas finalidades e competências, serviços que realizam. 4.Administração de Material: Visão sistêmica da administração de materiais. Conceitos, Gestão, Logística. Especificações, Normatização e Padronização de Materiais, Identificação, classificação e codificação. Curva ABC, Gestão de Estoques. Avaliação do Sistema de Material, Normas ISO. 5.Arquivo e Documentação: Terminologia arquivística. Classificação de documentos e correspondência. 6.Gestão de arquivos e documentos. Tipos de arquivos, procedimentos e rotinas de protocolo, expedição, movimentação e arquivamento. 7.Comunicação com o Público. Clientes, Atributos, Instrumentos, Canais de Acesso, Gestão do Relacionamento, padronização do atendimento. Requisitos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CARRETONI, Enio. Administração de Materiais: Uma abordagem estrutural. Campinas: Ed Alínea, 2000. (Exceto capítulos II, III e IV).

IBAM. Manual do Prefeito. RJ: 2005. (Exceto Capítulo VI da Seção I e Capítulo II da Seção 4).

Lei Complementar nº 034 de 05 de maio de 2001 - Estrutura Administrativa da Prefeitura de Paracatu.

PAES, Marilena Leite. Arquivo:Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991 .2º ed.

PEREIRA, Anna Maris. Introdução à Administração. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SILVA, Fábio Gomes e ZAMBOM, M. Socorro.(org.) Gestão do Relacionamento com o Cliente. São Paulo: Thompson Learning Edições, 2006.

#### TÉCNICO AGRÍCOLA

1 .Mecanização. 2.Irrigação e Drenagem. 3.Solo. 4.Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas. 5. Avicultura. 6.Suinocultura. 7.Pecuária. 8.Grandes culturas. 9.Hortaliças.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. Piracicaba SP, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2005

BERNARDO, S. Manual de Irrigação. 6a ed., Viçosa, Imprensa Universitária, 1995.

BRADY, N.C. Natureza e propriedades dos Solos. 5a ed., Rio de Janeiro, Ed. Livraria Freitas Bastos S. A., 1979.

CAMPOS, T; FILHO, V. C. Principais Culturas. V.2, 2a edição, Campinas SP, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

FIGUEIRA, F. A. R. Manual de Olericultura: Cultura e Comercialização de Hortaliças. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 1982.

LANA, G. R. Q. Avicultura. Campinas SP - Livraria e Editora Rural Ltda, 2000

MARCANTONIO, G; FERREIRA, R. T. A Pecuária em Novos Moldes. 2a edição, Porto Alegre - RS, Livro dos CITEs, 1986.

PASSOS, S. M. G; FILHO, V. C; JOSÉ, A. Principais Culturas. V.1, 2a edição, Campinas SP, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

PEIXOTO, A. M; PEIXOTO, A,M; MOURA, J. C; FARIA, V. P. Confinamento de Bovinos Leiteiros. Piracicaba - SP, editora FEALQ, 1993.

PUZZI, D. Abastecimento e Armazenamento de Grãos. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1986.

RIBEIRO, A, C; GUIMARÃES, P, T, G; ALVAREZ, V.H. Recomendações para Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais. 5a aproximação, Viçosa, Ed. Viçosa MG, 1999.

SILVA, J.S. Pré-Processamento de Produtos Agrícolas. Juiz de Fora, MG, Instituto Maria, 1995.

SILVEIRA, G.M. Os Cuidados com o Trator. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1987.

WENTZ, J. S. I; SILVEIRA, P. R. S; SESTI, L. A. C. Suinocultura Intensiva. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Serviço de Produção de Informação - SPI, Brasília, 1998.

#### TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

1 .Laboratório de Análises Clínicas: procedimentos analíticos, equipamentos , instrumentos, coleta e colheita de material , anticoagulantes. Desinfecção e processos de esterilização. 2.Métodos Bioquímicos. Dosagem enzimáticas, cinéticas e colorimétricas. 3.Hematologia. Características morfológicas e funcionais das séries hematológicas . A formação do sangue. Anemias- diagnóstico laboratorial. Infecções bacterianas e virais com expressão no sangue. Fatores de coagulação. Estudo das provas do coagulograma. Leucoses - Caracterização morfofisiopatológica e Bioquímica. 4.Parasitologia. Diagnóstico de helmintíases. Protozooscopia e ovohelminoscopia. Caracterização morfológica de protozoários. 5.Urina: Componentes normais e anormais da urina. Densidade e sedimentoscopia. 6.Microbiologia. Preparo de meios de cultura para isolamento de microorganismos. Provas Bioquímicas de identificação microbiana. Agentes patogênicos das principais doenças bacterianas. 7.Interpretação de normas de controle de qualidade. 8.Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

LEE,G.Richard e cols. Wintrobe's - Hematologia Clínica : 9ª edição. Editora Manole, 1998.

WALLACH, Jacques. Interpretação de exames laboratoriais : 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 1999.

ANVISA - RDC 306 - PGRSS - 07/12/2004

ANVISA - RDC 302 - Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. 13/04/2005

COURA, José Rodrigues. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Vols. I e II. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan , 2005.

MOURA, Roberto de Almeida. Técnicas de Laboratório, 3ª edição. Editora Atheneu, 2006.

#### TÉCNICO EM CONTABILIDADE

1. Contabilidade Geral: objetivo e finalidade. Estrutura conceitual básica da contabilidade. Princípios fundamentais da contabilidade. Depreciação. Amortização. Apuração de resultados. Demonstrações contábeis. Estrutura e conceitos de contabilidade de custo. Regulamento de Imposto de Renda - Decreto Lei nº 1.041/94. 2. Contabilidade Pública: conceito. A função da contabilidade na Administração Pública. Sistemas da contabilidade pública: objetivo e classificação. Sistemas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Demonstrações contábeis de entidades governamentais (Lei nº 4.320/64). Balanços: orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais. Relatório resumido da execução orçamentária e relatório de gestão fiscal: regulamentação e composição segundo a Lei Complementar nº 101/2000. Exercício financeiro: definição. Regime contábil: classificação. Regime de caixa e de competência. Regime contábil brasileiro: reconhecimento das receitas e despesas públicas. Exercício financeiro das entidades governamentais. Aplicação dos princípios fundamentais de contabilidade na área pública. Receita Pública: conceito. Controle da execução da receita orçamentária: contabilização dos estágios de realização da receita orçamentária. Receita extra-orçamentária: definição, casos de receita extra-orçamentária e contabilização. Dívida Ativa: conceito, classificação, apuração, inscrição e cobrança. Contabilização. Despesa Pública: conceito. Controle da execução da despesa orçamentária: contabilização dos estágios de realização da despesa orçamentária. Despesa extra-orçamentária: definição, casos de despesa extra-orçamentária e contabilização. Dívida Pública: conceito e classificação. Dívida Flutuante: consignações, retenções, restos a pagar, serviços da dívida a pagar e débitos de tesouraria. Definições e contabilizações. Dívida Fundada: operações de crédito: definição, classificação, regulamentação e contabilização. 3. Planejamento Governamental: noções de planejamento. Plano de Governo: conceito, estrutura atual do sistema orçamentário brasileiro. Base legal do planejamento governamental. Noções de Orçamento Público. Plano Plurianual: conceito, objetivo e conteúdo. Lei de Diretrizes Orçamentárias: conceito, objetivo e conteúdo. Metas Fiscais e Riscos Fiscais. Lei de Orçamento Anual: conceito de Orçamento Público. Princípios orçamentários. Aspectos político, jurídico, econômico e financeiro do Orçamento. Tipos de Orçamento. Classificações Orçamentárias. Classificação da receita por categorias econômicas. A classificação da receita de acordo com a Portaria nº 163/2001. Classificação da despesa. Classificação institucional. Classificação funcional-programática. Classificação econômica. A classificação da despesa conforme a Lei nº 4.320/64, a Portaria nº 42/99 e a Portaria nº 163/2001. Execução Orçamentária. Execução orçamentária da receita: programação financeira, lançamento, arrecadação e recolhimento. Conceitos. Execução orçamentária da despesa: programação financeira, licitação, empenho, liquidação e pagamento. 4. Direito Administrativo: Estado: conceito, elementos e poderes. Organização do Estado. Finalidade do Estado. Município: conceituação do Município brasileiro. A competência do Município. Entidades políticas e administrativas. Entidades estatais, autárquicas, fundacionais e paraestatais. Noções de Contrato administrativo: conceito, tipos e cláusulas essenciais. Regime Jurídico da Licitação: conceito, finalidade e modalidades de licitação.



Serviços e obras públicas: conceito e formas de execução. Servidores públicos: conceito. Agentes públicos. Cargo, emprego e função. Bens públicos: conceito e classificação dos bens públicos. Alienação dos bens públicos. Controle Governamental: Conceito de controle. Tipos e formas de controle. Controle interno, externo e integrado. Fiscalização dos atos da Administração pelo Poder Legislativo. Atribuições dos Tribunais de Contas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). "Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências".

\_\_\_\_\_. Manual de Elaboração do Anexo de Metas Fiscais e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 68 edição - Portaria nº 633, de 30.08.2006, da STN. "Aprova a 68 edição do Manual de Elaboração do Anexo de Metas Fiscais e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária".

\_\_\_\_\_. Manual de Elaboração do Anexo de Riscos Fiscais e do Relatório de Gestão Fiscal - 68 edição - Portaria nº 632, de 30.08.2006, da STN. "Aprova a 68 edição do Manual de Elaboração do Anexo de Riscos Fiscais e do Relatório de Gestão Fiscal".

\_\_\_\_\_. Lei Federal n 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações. "Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços (inclusive de publicidade), compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios".

\_\_\_\_\_. Portaria no 42 de 14 de abril de 1999, e alterações. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão "Atualiza a discriminação da despesa por funções de que tratam o inciso I do § 1º do art. 2º e § 2º do art. 8º, ambos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, estabelece os conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade, operações especiais, e dá outras providências. "

\_\_\_\_\_. Portaria Interministerial no 163, de 4 de maio de 2001. Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. "Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências".

\_\_\_\_\_. Manual de Procedimentos da Receitas Públicas - 38 Edição - Portaria nº 340, de 26.04.2006, e alterações. Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

\_\_\_\_\_. Decreto Lei nº 1.041/94.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIACOMONI, James. Orçamento público. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações, 6º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO Jr., José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. A lei 4.320/64 comentada. 30 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: IBAM, 2000/2001.

MEIRELES, Hely lopes. Direito administrativo brasileiro. 26. ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

#### TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1.Fundamentos de enfermagem. Técnicas básicas de enfermagem: sinais vitais, peso e altura, exame físico e registro em enfermagem orientado para os problemas dos clientes; preparo e

administração de medicamentos; preparo do cliente para realização de exames; coleta de material para exame e oxigenoterapia; cuidados de enfermagem no tratamento de feridas e realização de curativos. 2.Princípios legais e éticos do exercício profissional. Legislação e ética para o desenvolvimento do exercício profissional em enfermagem. 3.Saúde pública. Imunização e profilaxia antitetânica para o indivíduo adulto e mulher durante o ciclo gravídico-puerperal; ações de vigilância epidemiológica e de conservação de vacinas; cuidados de enfermagem na atenção ao indivíduo portador de doença crônico-degenerativa, doenças sexualmente transmissíveis, doenças infecciosas, atenção primária e educação para a saúde; programas especiais de saúde voltados à assistência da criança, do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador e da família. 4.Enfermagem médico-cirúrgica. Cuidados de enfermagem ao indivíduo portador de distúrbios clínicos e cirúrgicos; cuidados de enfermagem relacionados a prevenção e tratamento das infecções hospitalares; procedimentos de enfermagem relacionados ao processamento de materiais hospitalares; cuidados de enfermagem em situações de urgência e emergência. 5.Enfermagem materno-infantil. Cuidados de enfermagem à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e às portadoras de patologias específicas da gravidez, ao recém-nascido normal, à criança e ao adolescente.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Capacitação de pessoal em sala de vacinação - manual do treinando. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de normas de vacinação. 3. ed. Brasília: 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão arterial e ao diabetes mellitus. Manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília: 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Orientações gerais para central de esterilização. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde Manual de Rede de Frio. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6. ed. rev. e atual. Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis DST 3. ed. Brasília, 1999.

KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997.

LIMA, Idelmina Lopes. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. Goiânia, 2000.

#### TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL

1 .Biossegurança: Manipulação de resíduos químicos, manipulação de perfurocortantes. Métodos de contaminação e prevenção das principais doenças contagiosas, com ênfase em hepatite e AIDS. 2.Ergonomia: Posicionamento do paciente e da equipe de trabalho. 3.Materiais Dentários: Controle de estoque e manipulação. Técnicas de utilização, indicações e contra-indicações. 4.Radiologia: Técnicas, métodos de revelação e malefícios relacionados ao uso. 5.Semiologia: Anamnese, exames laboratoriais e avaliação dos sinais vitais. 6.Anatomia: Ossos, músculos, vísceras orais e dentes. Noções de sistema circulatório, respiratório e digestório. 7.Prevenção: Técnicas de escovação, controle de placa bacteriana.

Profilaxia, raspagem supragengival e aplicação de selantes. Aplicação de flúor no consultório e em casa

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, O. B.; - ERGONOMIA 2 - O ambiente físico de trabalho, a produtividade e a qualidade de vida em Odontologia - São Paulo - Pancast Editora - 1993.

BARROS, O. B.; - ERGONOMIA 3 - Auxiliares em Odontologia - ACD - THD - TPD - APD - São Paulo - Pancast Editora - 1995.

COSTA, M. A. F. da; - BIOSSEGURANÇA: Ambientes Hospitalares e Odontológicos - São Paulo - Livraria Santos Editora - 1ª ed. 2000.

GUIMARÃES Jr, J; - Biossegurança e Controle da Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos - São Paulo - Livraria Santos Editora - 1ª ed. 2001.

LUCAS, S. D.; - Materiais Dentários - Manual para ACD e THD - Belo Horizonte - CRO.MG - 1997.

SANTOS, W. N. dos e COIMBRA, J. L.; - Auxiliar de Consultório Dentário - Rio de Janeiro - Livraria e Editora Rubio Ltda. - 2005.

#### TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

1.Introdução ao Meio Ambiente. a) Ecologia. b) Microbiologia. c) Ecossistemas. d) Biodiversidade. e) Desenvolvimento Sustentável. f) Emissões Atmosféricas e suas conseqüências - Efeito Estufa. 2.Gerenciamento Ambiental dos Resíduos Sólidos. a) Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos. b) Situação dos Resíduos Sólidos no Brasil e no Mundo. c) Doenças Relacionadas aos Resíduos Sólidos. d) Classificação dos Resíduos Sólidos. e) Caracterização dos Resíduos Sólidos. f) Serviços de Limpeza Pública. g) Acondicionamento dos Resíduos Sólidos. h) Coleta e transporte dos Resíduos Sólidos. i) Segregação e Tratamento dos Resíduos Sólidos. j) Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde - RSS. l) Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Industriais. m) Disposição Final dos Resíduos Sólidos. 3.Gerenciamento Ambiental dos Efluentes Domésticos e Industriais. a) Cálculo de Vazões. b) Padrões de Qualidade dos Efluentes. c) Parâmetros Físicos, Químicos e Biológicos dos Efluentes. d) Modelos de Tratamento dos Efluentes. e) Classificação dos Sistemas de Tratamento dos Efluentes. f) Sistemas Aeróbios e Anaeróbios. g) Processos Industriais de Tratamento de Efluentes. h) Sistemas de Tratamento de Óleo. i) Sistemas de Decantação e Floculação. j) Caracterização dos Efluentes Industriais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CETEC (Centro Tecnológico de Minas Gerais ). Aspectos Legais e Institucionais sobre Recursos Hídricos. A questão do Enquadramento dos Cursos D'água. Belo Horizonte, janeiro de 1993.

CETEC (Centro Tecnológico de Minas Gerais). Aspectos Legais e Institucionais sobre Recursos Hídricos. A Questão do Enquadramento dos Cursos D'água. Belo Horizonte janeiro de 1993.

CPRM(Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) Contribuição da CPRM para os Planos Diretores Municipais. Belo Horizonte, 1991.

FNS (Fundação Nacional de Saúde). Manual de Saneamento. Ministério da Saúde, Brasília, 1991.

FUZEIRA de SÁ, V.B.; COIMBRA, R.M. Recursos Hídricos Brasileiros - Panorama Geral. MME/DNAEE. Brasília.

IBAMA/UFMG/PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.III Curso Regional sobre Gestão Ambiental. PNMA, Belo Horizonte, 1994.

MACIEL JR, P. Zoneamento das Águas. Trabalho Técnico do III Curso Regional Sobre Gestão Ambiental. PNMA/IBAMA/UFMG, Belo Horizonte, 1994.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Hidráulicas. 2ª ed. Guanabara 1987.

MIRANDA, Antonio Carlos de, GOMES, Haroldo Pereira. Recursos Hídricos All Print. Editora 2006 com seus Anexos 1 e 2.

SETTI, A. A. A necessidade do uso sustentável dos recursos hídricos, Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal / IBAMA, Brasília, 1994.

#### TÉCNICO EM RADIOLOGIA

1 .Física e química dos raios X. 2.Fatores radiográficos. 3.Métodos de exames radiológicos. 4.Contrastes radiográficos. 5.Anatomia humana. 6.Anatomia radiográfica. 7.Técnicas radiográficas gerais e especiais. 8.Câmara escura: técnicas e manutenção. 9.Equipamentos radiológicos: componentes básicos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BIASOLI Jr, A.M. Técnicas Radiográficas, Rio de Janeiro, Editora Rubio, 2006.

BOISSON, L. F. Técnica Radiológica Médica Básica e Avançada. Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 2007.

MOLLER T; REIF, E. Posiciones Radiológicas, Editora Marban, S.L., 1998.

#### TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1. Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho. 2.SESMT - Serviços Especializados em Engenheiro de Segurança do Trabalho. 3.CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 4.EPI (Equipamentos de proteção Individual). 5.PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). 6.PPRA (Programa de Prevenção de Risco Ambiental). 7.Segurança em Eletricidade. 8.Insalubridade. 9.Periculosidade.10.Ergonomia. 11.Proteção e Combate a Incêndio. 12.Cor e Sinalização de Segurança. 13.Segurança e Saúde em Serviços de Saúde. 14.Acidentes do trabalho: causas, conseqüências, programas de prevenção, comunicação e análise de acidentes. 15.Inspeção de Segurança. 16.PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-15 - Atividades e ambientes insalubres. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-16 - Atividades e Operações Perigosas. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-17 - Ergonomia. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-23 - Proteção contra Incêndios. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-26 - Sinalização de Segurança. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-4 - Serviços Especializados em engenharia de segurança e Medicina do trabalho. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br).

NR-5 - Comissão Intena de prevenção de Acidentes - CIPA. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-6 - Equipamentos de proteção individual. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-7 - Programas de controle médico de saúde ocupacional. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

NR-9 - Programas de prevenção de riscos ambientais. Disponível em [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário. IN/INSS/PR Nº. 11 de 20/09/2006 - DOU de 21/09/2006. Disponível em [www.inss.gov.br/pg-secundarias/legislação.asp](http://www.inss.gov.br/pg-secundarias/legislação.asp).

Segurança e Medicina do Trabalho. Manual de Legislação Atlas. Normas Regulamentadoras - NR. Aprovado pela Portaria 3.214 de 08 de junho de 1978. 59ª. Edição - 2006.

TUFFI, Messias Saliba. CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e Periculosidade, Aspectos. Técnicos e Prático Editora LTR. 7ª Edição - Setembro/2004.

TUFFI, Messias Saliba. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. Editora LTR. Edição Abril/2004. ZOCCHIO, Álvaro. Prática de Prevenção de Acidentes, ABC da Segurança do Trabalho. Editora Atlas. 7ª Edição. 2002.

- NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS COM NÚCLEO COMUM

Português para o cargo de Padioleiro.

1 .Compreensão de textos. 2.Sentido e emprego dos vocábulos nos textos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. 3.Classes gramaticais; processos de formação de palavras; formação de feminino e plural dos nomes; conjugação verbal. 4.Termos da oração e construção do sentido. 5.Construção dos períodos compostos: emprego e sentido das orações coordenadas e subordinadas. 6.Concordância nominal e verbal. 7.Regência nominal e verbal. 8.Linguagem figurada: metáfora, metonímia, ironia, hipérbole, gradação. 9.Ortografia. 10. Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto; MOURA, Francisco. Gramática. São Paulo: Ática, 1996.

NICOLA, José de; INFANTE, Ulisses. Gramática contemporânea da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

TUFANO, Douglas. Estudos de língua portuguesa. Gramática. São Paulo: Moderna, 1990.

Legislação do SUS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal para o cargo de Padioleiro.

Legislação do SUS

1.Sistema Único de Saúde - SUS: Princípios, diretrizes, leis e regulamentação. Universalização, Equidade, Integralidade, Descentralização, Municipalização, Regionalização, Financiamento, Hierarquização, Participação e Controle Social, Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS. Planejamento e Programação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COSEMS-RJ. Manual do gestor do SUS. Rio de Janeiro, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde, O SUS de A a Z . Disponível em: <http://www.saude.gov.br/susdeaz>

Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e Constituição Federal

1.Estatuto da Criança e do Adolescente. Direitos fundamentais. 2.Estatuto do Idoso. Direito à saúde. 3.A Administração Pública na Constituição Federal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.

BRASIL. Constituição Federal de 1988, com emendas (arts. 37 a 41).

BRASIL. Decreto nº 1.948, de 3 de julho de 1996.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Capítulo I).

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994.

Matemática para os cargos de Auxiliar de Ofícios, Bombeiro Hidráulico, Cantineiro, Carpinteiro, Coletor de Lixo, Coveiro, Eletricista, Eletricista de Máquinas e Veículos, Mecânico de Veículos Leves, Mecânico de Veículos e Máquinas Pesadas, Motorista de Ambulância,

Motorista de Veículos Pesados, Operador de Máquinas Leves, Operador de Máquinas Pesadas, Padioleiro, Pedreiro, Pintor, Torneiro Mecânico e Vigia.

1.Os números naturais: O sistema de numeração decimal. Aplicação das operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação na resolução de problemas. 2.Tratamento da informação: Aplicação do princípio fundamental da contagem. Interpretação de gráficos de barras, de colunas e de setor. Noções de probabilidade. 3.Os números racionais: Aplicação das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão na resolução de problemas. Comparação de números racionais. 4.Grandezas Proporcionais: Razão entre duas grandezas. Divisão diretamente proporcional. Divisão inversamente proporcional. 5.Regra de três. 6.Porcentagem. 7.Média aritmética e média ponderada. 8.Sistemas de medidas. 9.Equações do 1º grau: Resolução de problemas utilizando equações do 1º grau.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

IMENES e LELLIS. Matemática - 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, Scipione.

DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática - 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, Ática.

BOREAU, Ana Lúcia; RUBISTEIN, Cléia; FRANÇA Elizabeth; OGLIARI Elizabeth; PORTELA Gilda -Matemática na vida e na escola - 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, Brasil.

Matemática - 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, Projeto Araribá, Moderna.

LEZZI, Gelson; DOLCE Osvaldo; MACHADO Antônio, Matemática e Realidade - 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, Atual.

BIGODE Antônio José Lopes, Matemática hoje é feita assim - 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, FTD

Legislação Municipal e Constituição Federal para os cargos de Auxiliar de Ofícios, Bombeiro Hidráulico, Cantineiro, Carpinteiro, Coletor de Lixo, Coveiro, Eletricista, Eletricista de Máquinas e Veículos, Mecânico de Veículos Leves, Mecânico de Veículos e Máquinas Pesadas, Motorista de Ambulância, Motorista de Veículos Pesados, Operador de Máquinas Leves, Operador de Máquinas Pesadas, Pedreiro, Pintor, Torneiro Mecânico e Vigia.

1.O Município e a Federação. O conceito de interesse local. A organização do Município. 2.A Administração Pública na Constituição Federal. 3.A Lei Orgânica Municipal. Conteúdo, competência e limitações. 4.O Poder Legislativo e sua competência. A Câmara Municipal. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. O processo legislativo. 5.O Poder Executivo. A responsabilidade do Poder Executivo. 6.Os servidores públicos: normas constitucionais e legais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988, com emendas (arts. 37 a 41).

GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. Rio de Janeiro: IBAM.

PARACATU. Lei Orgânica do Município, atualizada.

PARACATU. Lei Complementar nº 05, de 25 de junho de 1991 (Regime jurídico dos servidores do Município), com alterações.

- NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

##### AUXILIAR DE OFÍCIOS

1.Manutenção predial - noções básicas: Elétrica, Hidráulica, Alvenaria, Revestimentos, Pintura, Ferragens e fechaduras, Louças e Metais. 2.Manutenção externa: Ruas, Praças, Jardins, Canteiros e Ferramental básico. 3.Equipamentos de Segurança: Equipamentos de proteção individual e coletiva. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 4.Prevenção Contra Incêndio e Pânico: Noções básicas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de ferramentas manuais. Manuais e catálogos de elétricas.

#### BOMBEIRO HIDRÁULICO

1.Materiais Hidráulicos: a) Tubos e conexões. b) Medidas de rosca em tubos de PVC e metálicos. c) Tipos de adesivos. d) Reparos em instalações de água e esgoto. e) Caixas de esgoto. 2.Ferramentas: a) Ferramentas manuais . b) Ferramentas elétricas. 3.Manutenção Predial Hidráulica. 4.Equipamentos De Segurança: a) Equipamentos de proteção individual (EPI).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de ferramentas

Catálogos dos fabricantes de materiais

CHAVES, Roberto. Manual do construtor. 18ª ed., Ediouro, 1996

BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. V.1. São Paulo: Edgar Blucher, 1987

#### CANTINEIRO

1. Noções gerais sobre higienização: pessoal, equipamentos, utensílios e área física de cozinhas e refeitórios de maneira geral. 2.Noções gerais sobre administração de cozinhas e refeitórios: armazenamento, controle de estoque e distribuição de refeições e alimentos. 3.Conhecimento de higienização e características próprias dos alimentos. 4.Conhecimento sobre pré-preparo e preparo de alimentos. 5.Conhecimentos básicos sobre composição nutricional dos alimentos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

GRAÇA, Saionara da. Treinando manipuladores de alimentos. São Paulo: Varela, 1999.

HAZENLWOOD & MC LEAN. Manual de higiene para manipuladores de alimentos.

ORNELLAS, Artur Liese Lotte H. Técnica dietética. Seleção e preparo de alimentos.

#### CARPINTEIRO

1.Materiais de Construção Segmento Madeiras e Laminados: a) Tipos de madeira e compensados e suas aplicações. b) Tipos de acabamentos. c) Tipos de emendas e fixações. d) Carpintaria de esquadrias. e) Manutenção e reparos de esquadrias. f) Construção e reparos de mobiliário. g) Afiar ferramentas. 2.Ferramentas: a) Ferramentas manuais. b) Ferramentas elétricas. 3.Manutenção Predial. 4.Equipamentos de Segurança: a) Equipamentos de proteção individual (EPI).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de ferramentas

Catálogos dos fabricantes de materiais

CHAVES, Roberto. Manual do construtor. 18ª ed., Ediouro, 1996

BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. V.1. São Paulo: Edgar Blucher, 1987

#### COLETOR DE LIXO

1.Manutenção predial - noções básicas: materiais de Limpeza; cuidados com manuseio de produtos de limpeza; manutenção externa; ruas; praças; jardins; canteiros e ferramental básico. 2.Equipamentos de segurança. 1.1 .Equipamentos de proteção individual e coletiva. 1 .2.Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas e movimentação de caminhões. 1.3.Procedimentos de Segurança inerentes ao cargo. 3.Prevenção contra incêndio e pânico: Noções básicas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de ferramentas manuais.

Manuais e catálogos de produtos de manutenção e limpeza.

#### COVEIRO

1 .Manutenção predial - noções básicas: Alvenaria, Revestimentos, Pintura, Ferragens e fechaduras. 2.Manutenção externa: Ruas, Praças, Jardins, Jazigos, Canteiros e Ferramental básico. 3.Equipamentos de Segurança: Equipamentos de proteção individual e coletiva. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 4.Prevenção Contra Incêndio e Pânico: Noções básicas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de materiais de construção e ferramentas manuais

#### ELETRICISTA

1 .Materiais Elétricos: a)Tubulações - eletrodutos metálicos e de PVC, eletrocalhas. b) Condutores em geral, fios e cabos. c) Quadros (disjuntores, balanceamento de circuitos). d) Isolamento, aterramento. e) Substituição de lâmpadas, reatores e fotocélulas. 2.Ferramentas: a) Ferramentas manuais. b) Ferramentas elétricas. c) Aparelho de medição de corrente. d) Aparelho de medição de voltagem. 3.Manutenção Predial Elétrica. 4. Equipamentos de Segurança: a) Equipamentos de proteção individual (EPI)

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de ferramentas para trabalhar com eletricidade

Catálogos dos fabricantes de materiais elétricos

CREDER, Hélio. Manual do instalador eletricitista. 1ª ed., LTC 1995

CHAVES, Roberto. Manual do construtor. 18ª ed., Ediouro, 1996

BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. V.1. São Paulo: Edgar Blucher, 1987

MARTIGNONI, Alfonso. Instalações elétricas prediais. 14ª ed., Editora Globo, 1982 Normas da ABNT

#### ELETRICISTA DE MÁQUINAS E VEÍCULOS

1 .Noções de eletrotécnica e eletrônica: teoria atômica, corrente elétrica, tensão, resistência, potência, materiais condutores e isolantes, eletromagnetismo, resistores, capacitores, diodos, transistores e circuitos integrados. 2.Circuitos elétricos: tipos (série, paralelo e misto) e componentes. 3.Lei de Ohm: conceitos e cálculos. 4.Simbologia, leitura e interpretação de diagramas e esquemas elétricos automotivos. 5.Leitura e utilização de multímetros e instrumentos de medições elétricas. 6.Montagem, manutenção, identificação e correção de defeitos dos sistemas eletro-eletrônicos de máquinas e veículos automotores: acumuladores, alimentação e injeção de combustível, partida, carga, ignição, iluminação, sinalização, especiais e instrumentos do painel.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. Manutenção de Automóveis. Última edição.

CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus,s.d., última edição.

CHOLLET, H. Veículos e seus Acessórios. São Paulo, Hemus,s.d. Última edição.

JUDGE, W. Artur. Manual Completo do Eletricista de Automóveis. Editora Hemus, última edição.

PAZ, M. Arias. Manual do Automóvel. Última edição.

#### MECÂNICO DE VEÍCULOS LEVES

1 .Utilização de instrumentos de medição, tais como: paquímetro, espécímetro, micrômetro, relógio comparador, goniômetro, torquímetro, manômetro, vacuômetro voltímetro, amperímetro e multímetro automotivo. 2.Conhecimentos técnicos sobre lubrificantes utilizados em automóveis e utilitários leves. 3.Manutenção, diagnóstico e correção de defeitos em motores de automóveis e utilitários leves, ciclos Otto e Diesel, seus órgãos periféricos e sistemas de lubrificação e arrefecimento. 4.Manutenção, diagnóstico e correção de defeitos em sistemas de transmissão, suspensão, direção, freios e elétrico de automóveis e utilitários



leves. 5.Manutenção, diagnóstico e correção de defeitos de equipamentos e dispositivos eletromecânicos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. Manutenção de Automóveis. Última edição.

CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus,s.d., última edição.

CHOLLET, H. Veículos e seus Acessórios. São Paulo, Hemus,s.d.. Última edição.

PAZ, M. Arias. Manual do Automóvel. Última edição.

#### MECÂNICO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS PESADAS

1 .Utilização de instrumentos de medição, tais como: paquímetro, espécímetro, micrômetro, relógio comparador, goniômetro, torquímetro, manômetro, vacuômetro voltímetro, amperímetro e multímetro automotivo. 2.Conhecimentos técnicos sobre lubrificantes utilizados em máquinas pesadas. 3.Manutenção, diagnóstico e correção de defeitos em motores de utilitários e máquinas pesadas ciclos Otto e Diesel, seus órgãos periféricos e sistemas de lubrificação e arrefecimento. 4.Manutenção, diagnóstico e correção de defeitos em sistemas de transmissão, suspensão, direção, freios (hidráulicos e pneumáticos), hidráulico, pneumático e elétrico de veículos utilitários e máquinas pesadas. 5.Manutenção, diagnóstico e correção de defeitos de equipamentos e dispositivos eletromecânicos. 6.Manutenção, diagnóstico e correção de defeitos em implementos e acessórios de utilitários e máquinas pesadas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais de Manutenção e Reparos Caterpillar

REIS, A.V; MACHADO, A.L.T.; TILLMANN, C.A.C.; MORAES, M.L.B. Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes. Pelotas: UFPel, 1999. 315 p.

#### MOTORISTA DE AMBULÂNCIA

1.Legislação brasileira de trânsito. 2.Conhecimentos sobre funcionamento, manutenção preventiva, diagnóstico e correção de pequenos defeitos em motores de combustão interna, ciclo Otto ( gasolina e álcool ), ciclo Diesel e dos sistemas de transmissão, suspensão, freios, direção e elétrico de veículos automotores. 3.Conhecimentos sobre conceitos, métodos e técnicas de condução segura e direção defensiva de veículos automotores visando a prevenção de acidentes de trânsito .

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. Manutenção de Automóveis. Última edição.

CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus, s.d. . Última edição.

CHOLLET, H. Veículos e seus Acessórios. São Paulo, Hemus,s.d.. Última edição.

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977).

PAZ, M. Arias. Manual do Automóvel. Última edição.

SENAI.RJ. GEP.DIEAD. Direção Defensiva. Unidade de Estudo.

#### MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS

1.Legislação brasileira de trânsito. 2.Conhecimentos sobre funcionamento, manutenção preventiva, diagnóstico e correção de pequenos defeitos em motores de combustão interna, ciclo Otto (gasolina e álcool), ciclo Diesel e dos sistemas de transmissão, suspensão, freios (hidráulicos e pneumáticos), direção e elétrico de veículos pesados. 3.Conhecimentos sobre conceitos, métodos e técnicas de condução segura e direção defensiva de veículos pesados visando a prevenção de acidentes de trânsito. 4.Conhecimentos sobre condução econômica de veículos pesados.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PAZ, M. Arias. Manual do Automóvel. Última edição

CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus, s.d. Última edição.

CHOLLET, H. Veículos e seus Acessórios. São Paulo, Hemus,s.d.. Última edição

ALMEIDA, F. Amaury. Manutenção de Automóveis. Última edição

SENAI.RJ. GEP.DIEAD. Direção Defensiva. Unidade de Estudo.

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977).

Ford Caminhões - Manual Dirigindo com Economia - Série treinamento a Frotistas

#### OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES

1.Conhecimentos sobre operação de tratores e seus implementos: precauções e regras de segurança; leitura dos instrumentos do painel, manutenção e verificações de rotina, lubrificação e cuidados operacionais ; ajustes e regulagens do levantador hidráulico, barra de tração, bitolas e alinhamento de rodas; acoplamento, desacoplamento, limpeza e conservação de implementos. 2.Conhecimentos sobre legislação de trânsito e direção defensiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

MASSEY Ferguson: Manuais de Operação e manutenção de Tratores Massey Ferguson - últimas edições - Canoas - RS.

Agrale: Tratores e Motores Agrale 4200 - Caxias do Sul - RS.

Silveira, Gastão Moraes da: Os Cuidados com o Trator (Volume I) - Aprenda Fácil Editora - SP

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977).

#### OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS

1.Conhecimentos sobre operação de máquinas pesadas dotadas de rodas ou esteiras ( pás-mecânicas, motoniveladoras, tratores pesados, reboques, implementos e máquinas afins): precauções e regras de segurança; leitura dos instrumentos do painel, manutenção básica e verificações de rotina, lubrificação e cuidados operacionais; ajustes, regulagens, acoplamento, desacoplamento, limpeza e conservação de implementos. 2.Conhecimentos sobre legislação de trânsito e direção defensiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Caterpillar - Manuais de Operação e Manutenção.

SILVEIRA, Gastão Moraes da : Os Cuidados com o Trator ( Volume I )- Aprenda Fácil Editora - SP

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977) .

SENAI.RJ. GEP.DIEAD. Direção Defensiva. Unidade de Estudo.

#### PEDREIRO

1 .Materiais de construção. 2.Ferramentas básicas e ferramentas elétricas. 3.Equipamento de proteção individual.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, Roberto. Manual do Construtor. 18ª edição. Ed. Ediouro, 1996.

BORGES, A. C. Prática das pequenas construções, vol, 1, Ed. Edgar Blucher, 1987.

Catálogos e manuais de fabricantes de materiais de construção e equipamentos de segurança.

#### PINTOR

1.Materiais: tipos de tinta e aplicações; tipos de solventes e aplicações e tipos de massas e aplicações. 2.Ferramental: ferramental básico e aplicações e compressores, pistolas, bicos. 3.Equipamento de proteção: E.P.I - Equipamento de Proteção Individual e aplicações e equipamentos de proteção coletiva e uso correto

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de fabricantes de Equipamentos de Segurança.

Catálogos de fabricantes de ferramentas para pintura.

Manual de pintura da Coral.

Manual de pintura da Sherwin Willans - Metalatex.

Manual de pintura da Suvinil.

Normas ABNT.

#### TORNEIRO MECÂNICO

1 .Ferramentas de corte para torneiar cilíndrico longitudinal e transversal abertura de roscas, tipos, ângulos, em função do material a ser usinado, dimensionamento de ferramentas e machos. 1.1 .Colar micrométrico do torno. 1 .2.Parâmetros de corte do torno. 1 .3.Torneamento cilíndrico, cônico, sangramento, abertura de rosca, faceamento. 1 .4.Acessórios utilizados no torneamento. 1 .5.Simbologia da soldagem segundo AWS. 1.6.Consumíveis de soldagem, metais de adição e gases. 1.7.Processos de soldagem - MIG, TIG, MAG, BRASAGEM, ELETRODO REVESTIDO, ELETROESCÓRIA, SOLDAGEM ELETROGÁS, ARAME TUBULAR, ARCO SUBMERSO, assim como definição, fundamentos, equipamentos, controle, características, aplicações, preparação e limpeza. 2.Equipamentos de Segurança. 2.1 .Equipamentos de proteção individual e coletiva. 2.2.Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas Procedimentos de Segurança inerentes ao cargo. 3.Prevenção contra incêndio e pânico: Noções básicas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Lauro Salles e PODOVANI, Marcelo, Manual prático do mecânico - Editora Hermus 2003.

Fundação Brasileira de tecnologia da Soldagem ( FBTS ) - Departamento de Cursos - Inspetor de Soldagem.

Manuais e catálogos de elétricas.

Manuais e catálogos de ferramentas manuais.

Telecurso 2000 Mecânica - Processos de Fabricação - Editora Globo.

#### VIGIA

1 .Município de Paracatu - Informações gerais sobre o Município: história, aspectos físico-geográficos, população, principais atividades econômicas, patrimônio histórico e turístico. Poder Municipal: Prefeitura e Câmara: representantes, composição e principais funções. Estrutura organizacional do Poder Executivo: finalidades e serviços dos órgãos municipais. 2.Segurança: Conceitos sobre Segurança Pública e Privada, Vigilância, Defesa Social, Policiamento comunitário. Defesa Civil no Município. 3.Segurança no trabalho - normas gerais. Conceitos básicos sobre acidente de trabalho e doença do trabalho. 4.Funções básicas de vigilância. Relações humanas e cidadania, noções de direito, técnicas de vigilância preventiva.. Orientações sobre segurança do trabalho e prevenção de acidentes Primeiros socorros, Combate a princípios de incêndio.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PARACATU, Lei Orgânica do Município de Para catu, atualizada

PARACATU, Lei Complementar nº. 034/2001 - Estrutura Administrativa da Prefeitura de Paracatu

Perfil Sócio-econômico de Paracatu 2005 - Prefeitura Municipal de Paracatu - Secretaria Municipal de

Planejamento e Gestão - Versão 1/2005. Disponível no site <http://www.paracatuonline.com.br/noticias/perfil1.pdf>,

Texto "Defesa Civil no Município: Apresentação". Ministério da Integração Nacional/ Secretaria Nacional de Defesa Civil. Disponível no site <http://www.defesacivil.gov.br/municipio/index.asp>

Texto "Conceitos Básicos em Segurança Pública" Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível no site [http://www.mj.gov.br/senasp/Institucional/inst\\_conceitos.htm](http://www.mj.gov.br/senasp/Institucional/inst_conceitos.htm)

Texto "Princípios básicos de segurança do trabalho" Disponível no site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)

Curso de Capacitação Profissional e Técnicas Operacionais para Vigilantes Autônomos - Ação Comunitária Chácara de Santo Antônio/Viva São Paulo. Disponível no site <http://www.vivasp.com.br>